ANNO XLI. NUMERO 112

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

TERÇA FEIRA 16 DE MAIO DE 1865.

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO.

2 Quarto cresc. a 1 h., 44 m. e 46 s. da t.
10 Lua cheia as 6 h., 3 m. e 22 s. da t.
18 Quarto ming. as 4 h., 19 m. e 46 s. da m.
24 Lua nova as 8 h., 29 m. e 45 s. da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civil: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

15. Segunda. S. Isidro lavrador; S. Egydio f.
16. Terça. S. João Nepomuceno conego m.
17. Quarta. S. Paschoal Baylon f.; S. Aquilino m.
18. Quinta. S. Felix de Cantalice f.; S. Prisco rei.
19. Sexta. S. Pedro Celestino f.; S. Ivo f.
20. Sabbado. S. Bernardino de Senna f.
21. Domingo. Ss. Marcos, Cheopompo e Valente b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 m. da manhã.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

LEI N. 617.

Antonio Borges Leal Castello-Branco, presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica reunido ao officio de escrivão privativo do jury do termo de Olinda o de escrivão do crime do mesmo termo.

Art. 2.º Fica dividido em dous os officios de escrivão e tabellião do civel, crime, jury, orphãos e notas do termo de Cimbres, devendo um dos novos officios comprehender o cartorio do civel, orphãos e nota, e o outro todos os mais.

Art. 3.º Fica supprimido o officio de primeiro tabellião de notas do termo do Brejo da Madre de Deus, passando os livros á pertencer ao segundo tabellião que ficará sendo privativo de notas.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 9 de maio de 1865, 44º da independencia e do imperio.

L. S.

Antonio Borges Leal Castello-Branco.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 9 de maio de 1865.

O secretario.—Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a folhas do livro 7º de leis provinciaes. Secretaria do governo de Pernambuco, 9 de maio de 1865.

O escripturario da 4ª secção—*Theodoro José Tavares.*

LEI N. 618.

Antonio Borges Leal Castello-Branco, presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Aos herdeiros de João Vieira Lima será restituida a quantia de 8:000$ que indevidamente pagaram como sello de legado consistente em divida deixada pelo dito João Vieira Lima, ao hospital portuguez de beneficencia.

Art. 2.º Do referido hospital portuguez de beneficencia haverá a fazenda provincial o sello a proporção que o legado tiver effectividade pela cobrança da divida legada.

Art. 3.º Para a restituição de que trata o art. 1º fica aberto ao presidente da provincia um credito especial daquella importancia.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 9 de maio de 1865, 44º da independencia e do imperio.

L. S.

Antonio Borges Leal Castello-Branco.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 9 de maio de 1865.—O secretario do governo.

Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl. do livro 7º de leis provinciaes. Secretaria do governo de Pernambuco, 9 de maio de 1865.—O escripturario da 4ª secção,

Theodoro José Tavares.

Expediente do dia 12 de maio de 1865.

Officio ao coronel commandante das ermas.—Sirva-se V. S. de mandar alistar no segundo corpo de Voluntarios da Patrio a Manoel Gomes da Silva e José dos Santos Neves.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio de V. S. n. 556, a que veio annexo o do delegado do cirurgião-móor do exercito que devolvo, tenho a dizer-lhe que em vista da informação do director do arsenal de guerra constante da cópia inclusa não póde ser retirada da enfermaria dos menores do mesmo arsenal a caixa de instrumentos de amputação por ser alli necessaria.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. mandar inspeccionar pela junta de saúde o sargento vago mestre do corpo de policia Maximo Francisco da Silva, remettendo-me o parecer da mesma junta.

Dito ao mesmo.—Em deferimento ao incluso requerimento do soldado do corpo de cavallaria Angelo José Paes da Silva, sobre que versa a sua informação n. 838 desta data, autoriso V. S. a mandar dar baixa ao supplicante, acceitando em seu lugar para finalisar o tempo complementar de serviço o paisano Manoel Victoriano dos Santos Pereira, que está nas condições do regulamento de 28 de setembro de 1859, segundo V. S. declarou na citada informação.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Ao negociante Antonio Domingues de Almeida Poças, mande V. S. pagar, se não houver inconveniente a quantia de 54$600 despendida desde agosto do anno proximo passado até abril ultimo com o fornecimento de luz ao quartel do destacamento de guardas nacionaes da cidade de Nazareth, como se vê da conta junta em duplicata que me remetteu o chefe de policia com officio de hontem sob n. 669.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Remetto a V. S. para os convenientes exames as contas documentatas da receita e despeza do extincto hospital militar no mez de abril proximo findo, e de 1 a 6 do corrente.

Dito ao mesmo.—Em vista dos inclusos papeis, que me foram remettidos pelo director das obras militares com officio de 14 de setembro do anno proximo passado sob n. 141, e não havendo inconveniente mande V. S. pagar a Francisco José de Brito a quantia de 340$000 á que tem direito por haver concluido, de conformidade com o contrato junto por cópia, a pintura, caiadura e concertos nelle indicados, segundo consta do citado officio.

Dito ao mesmo.—Constando-me que dos 4 voluntarios apresentados por José Francisco Thomaz do Nascimento, e a que allude o meu officio de hontem, dous são incapazes para o serviço por molestias e um terceiro é reclamado pelo consul de Portugal, allegando ser subdito de sua nação e de menor idade; assim o declaro a V. S. para que não mande pagar gratificação alguma ao dito José Francisco Thomaz do Nascimento, sem que preceda nova ordem.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Para satisfazer a deliberação da assembléa legislativa provincial, informe V. S. com urgencia ouvindo o administrador do consulado provincial acerca do artigo additivo incluso por cópia, offerecido ao projecto da lei do orçamento creando novos impostos sobre as casas de commercio, sem isenção das que tem caixeiros brasileiros.

Dito ao mesmo.—Em vista da inclusa conta, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Faustino de Souza Ferraz, ou ao seu procurador Antonio José Barbosa Vianna, a quantia de 60$, proveniente da despeza feita durante o mez de dezembro do anno proximo passado, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Villa-Bella, segundo consta de officio do chefe de policia datado de hontem e sob n. 671.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. a inclusa conta, afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar ao negociante Antonio Domingues de Almeida Poças, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 3 de janeiro ultimo e 9 do corrente, sob ns. 8 e 666 a quantia de 78$400, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Santo Antão, durante o mez de novembro do anno proximo passado.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao coronel José Pedro Velloso da Silveira.—Pela leitura do aviso da repartição da guerra n. 23, de 20 de abril ultimo, constante da cópia inclusa, ficará V. S. inteirado de que o governo imperial aceita e agradece o offerecimento que V. S. fez de 500 braças em quadro de terras que possue em differentes freguezias desta provincia, para serem distribuidas pelos voluntarios da patria das mesmas freguezias.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—Para se poder tomar em consideração a proposta para officiaes desse commando superior, junta ao seu officio de 10 deste mez, faz-se necessario que V. S. informe com urgencia para que municipio transferio o capitão cirurgião-mór Francisco José do Amaral, a sua residencia, declarando as razões que tem para assim o affirmar, e de modo que não dê lugar a alguma reclamação por parte do referido Amaral.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Avista da sua informação n. 253 de 11 do corrente, autoriso V. S. a mandar admittir na officina de ferreiro desse arsenal como servente para tocar foles, o soldado reformado Anselmo Francisco Santiago.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. apromptar para serem enviados ao Exm. presidente do Rio Grande do Norte, como se determinou em aviso da repartição da marinha de 10 de abril ultimo, os objectos mencionados na relação por cópia inclusa.

Dito aos directores da Associação Commercial Benificente.—Para satisfazer a deliberação da assembléa legislativa provincial, sirvam-se Vv. Ss. de informar com urgencia a cerca do artigo additivo incluso por cópia, offerecido ao projecto de lei do orçamento, creando novos impostos sobre as casas de commercio sem isenção das que tem caixeiros brasileiros.

Dito ao director geral interino da instrucção publica.—Remetto a Vmc. para seu conhecimento e direcção cópia do parecer da commissão de instrucção publica, approvado pela assembléa legislativa provincial, acerca da petição em que o professor publico de instrucção primaria de Poço da Panella Dervino José da Camara, pedia a mesma assembléa fosse equiparada a gratificação, que elle percebe para aluguel da casa aos demais professores desta capital.

Dito ao regedor do gymnasio.—Para satisfazer a deliberação da assembléa legislativa provincial, remetta-me Vmc. com toda a urgencia uma nota dos alumnos, que desde que foi creado o Gymnasio Pernambucano foram approvados em cada anno e em cada uma das cadeiras designadamente das seguintes materias: grego, allemão, inglez, latim e rhetorica.

Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Recommendo ao conselho de compras do arsenal de guerra, que nos termos do regulamento de 14 de dezembro de 1852, promova a compra dos objectos mencionados no pedido incluso para supprimento dos armazens do respectivo almoxarifado.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao commandante do brigue escuna *Tonelero*.—Mande Vmc. desembarcar, e entregar ao inspector do arsenal de marinha, o voluntario José Manoel Mendes, afim de averiguar-se se é o subdito portuguez José Mendes Soares que o consul de S. M. Fidelissima reclama, allegando ser menor de 18 annos.—Officiou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas.—Recommendo a Vmc. que, entendendo-se com o inspector da thesouraria provincial, mande não só caiar os corredores e algumas salas daquella thesouraria, mas tambem renovar a respectiva pintura, que em parte ficou estragada com os reparos ultimamente feitos, segundo consta de officio do mesmo inspector datado de 6 do corrente e sob n. 175.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que Vmc. me dirigio hontem sob n. 138, tenho a dizer que póde mandar lavrar o termo de recebimento definitivo da obra da varanda de ferro da ponte de Santo Amaro, a qual já se acha concluida de conformidade com o respectivo contrato, segundo consta do citado officio, certo de que acabo de recommendar a thesouraria provincial que a vista do competente certificado pague ao arrematante daquella obra a quantia de 297$ a que tem direito.—Officiou-se neste sentido a thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.—Recommendo a Vmc. que, tomando em consideração o que refere a camara municipal do Recife no officio incluso por cópia, dê as precisas providencias no sentido de melhorar o máo estado em que se acham as ruas da Conceição e Pires na freguezia da Boa-vista, em consequencia das aguas pluviaes que alli se acham estagnadas.—Communicou-se a camara municipal do Recife.

Dito ao Dr. juiz de direito do Bonito.—Constando da certidão sob n. 2 junta a representação de Manoel Alves Pereira contra o juiz municipal Miguel Bernardo Vieira de Amorim, que hontem lhe foi remettida com officio desta presidencia que em Caruarú existem alguns processos contra José dos Santos Silva Junior por crimes de furto de escravo, roubo e mortes, recommendo-lhe que me informe sobre o estado de cada um desses processos, e providencie em ordem a que nelles se prosiga com toda a regularidade e zelo, sendo a respeito inquerido o Rvd. Joaquim Bellarmino de Miranda, o vigario da freguezia de Panellas e o escrivão João Evangelista Pereira Paes, os quaes, segundo declarou aquelle bacharel em officio de 22 de abril proximo findo, deram informações sobre taes factos.

Dito ao Dr. juiz de direito de Garanhuns.—Para melhor esclarecimento da consulta feita por esse juizo em officio de 15 de abril proximo findo, convém que Vmc. remetta cópia do em que José Alves da Silva declarou entregar á justiça o criminoso seu escravo de nome Matheus.

Dito ao juiz de paz presidente da junta revisora de qualificação da freguezia do Limoeiro.—Tenho presente o officio de 2 do corrente, em que Vmc. me communica, que tendo sido chamado na qualidade de 4º juiz de paz para presidir a junta revisora de qualificação dessa freguezia no impedimento do 1º juiz de paz, que deu parte de doente, dos 2º e 3º que não se acham juramentados, succedeu que chegando a respectiva matriz, encontrou tres officios dos mesarios que haviam sido eleitos, dando parte de doente, e tendo Vmc. de conformidade com a lei, procurado substituir aquelles mesarios, convidando a todos quantos estavam nas condições de o serem não lhe foi possivel apezar dos esforços que empregou organisar a referida junta. Em resposta tenho a dizer-lhe que proceda aos trabalhos da qualificação, reorganisando a junta de conformidade com a lei multando nos termos do art. 126 § 5º n. 2, não só os eleitores e supplentes que não comparecerem, mas tambem os cidadãos que, tendo as qualidades de eleitor forem chamados para fazer parte da junta e a isso se não quizerem prestar.

Portaria.—Para o conselho de julgamento a que vão ser submettidos os alferes do corpo de policia Leodegario Liberato Pereira Caldas e Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior, pelo facto constante da parte accusatoria a folha 4 do processo do conselho de investigação, nomeio:

Presidente.

O Sr. tenente-coronel Joaquim José Silveira.

Auditor.

O Sr. promotor publico interino do Recife Dr. Jacintho Pereira do Rego.

Vogães.

Os Srs.:
Capitão Francisco Borges Leal.
" Francisco Antonio de Sá Barreto.
Tenente ajudante José Cunegundes da Silva.
Tenente cirurgião-mór Dr. José Joaquim de Souza.
Alferes Antonio Muniz Tavares.

Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

Dita.—O presidente da provincia, resolve conceder passagem para a lista de reserva, ficando aggregado a secção do batalhão n. 10, ao tenente do batalhão n. 41 de infantaria da guarda nacional do municipio de Ipojuca Manoel da Costa Albuquerque, que provou achar-se impossibilitado de continuar no serviço activo.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional dos municipios do Cabo e Ipojuca.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio de Albuquerque d'Hollanda Cavalcanti, resolve conceder-lhe licença para embarcar para o presidio de Fernando no vapor da companhia Pernambucana, que para alli segue, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo, não podendo porém effectuar o desembarque dos ditos generos sem que por parte do commandante do mesmo presidio, se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Expediente do secretario do governo do dia 12 maio de 1865

N. 183.—Officio ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda remetter por cópia a V. S. para ser presente a essa assembléa o officio que em data de 10 do corrente, sob n. 31, dirigio a camara municipal do recife, communicando haver em sessão daquella data resolvido dispensar um de seus amanuenses, deixando de reconduzi-lo por julgar sufficiente os [illegible]

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.
SÉDE VACANTE

CONCURSO A'S FREGUEZIAS VAGAS.

Tendo o governo de S. M. Imperial declarado nullas as 17 propostas restantes do concurso a que em 30 de novembro de 1863 procedeu o Exm. bispo fallecido, participo a quem convier que o Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular brevemente vai mandar affixar os editaes para proceder ao concurso de todas as parochias, que se acham vagas nesta diocese.

Cidade de Olinda, 24 de abril de 1865.—Conego *Joaquim Ferreira dos Santos*, secretario do bispado.

SANTOS OLEOS.

O Exm. e Revm. Sr. vigario capitular manda fazer publico aos Revms. parochos desta diocese, que tendo chegado da Bahia os santos oleos que no corrente anno ecclesiastico tem de servir na administração dos Sacramentos, devem os Revms. vigarios prover quanto antes as suas parochias de oleo novo. O mesmo Exm. Sr. manda declarar igualmente, que estão em todo o seu vigor não só as determinações das constituições diocesanas, como as penas impostas pelo Exm. prelado de gloriosa memoria áquelles parochos que deixam de reformar os santos oleos nas suas matrizes no tempo competente; e que, sendo conveniente averiguar se algum parocho deixou de cumprir com este dever, ou foi moroso no seu desempenho, devem os portadores declarar ao Revm. cura da cathedral, ou a quem suas vezes fizer, qual a matriz a que pertencem os vasos dos santos oleos, bem como será notado o dia, em que estes são apresentados na cathedral.

Cidade de Olinda, 8 de maio de 1865.—Conego *Joaquim Ferreira dos Santos*, secretario do bispado.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 12 de maio de 1865.

Ordem do dia n. 66.

O coronel commandante das armas interino faz certo para os fins convenientes, que a presidencia nomeou por portaria de 13 do corrente, para provisoriamente exercer o posto de alferes da companhia de Voluntarios da Patria de homens pretos, organisado nesta provincia sob o commando do Sr. tenente Felippe José da Exaltação Maniva ao Sr. 2.º sargento João Baptista do Espirito Santo.

(Assignado.)—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

(Conforme)—*Antonio Francisco Duarte*, 2º do tete ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LISBOA.

28 de abril de 1865.

No dia 24, em que cessava o adiamento das côrtes, reabriram-se as camaras legislativas, apresentando-se-lhes os novos ministros. A sessão correu placida.

O ministro da fazenda, (conde d'Avila) declarou que acceitava o orçamento do Sr. Lobo d'Avila e que muito se honrava de o fazer seu, sem alteração alguma. Contei-lhes que o Sr. Mathias de Carvalho, mestre das finanças do gabinete transacto (que só viveu 35 dias) tinha posto em duvida a exactidão dos calculos da receita no orçamento, que o Sr. conde d'Avila agora perfilha em toda a sua plenitude.

Este acto inicial do actual ministro agradou muito ao grupo progressista, em que se contam os mais dedicados amigos do Sr. Lobo d'Avila, e tanto mais quanto o Sr. Mathias de Carvalho começara por se collocar n'uma posição difficil, engeitando-o.

As medidas promettidas pelo presidente do conselho de ministros e o actual ministro da guerra na sessão de 24 do corrente, são especialmente a abolição da escravidão nas colonias portuguezas e as fortificações de Lisbôa ja começadas. Foi pedido o *bill de indemnidade* para o decreto dictatorial da livre entrada dos cereaes estrangeiros, promulgado pelos ministros demissionarios *em testamento*. Não deverá ser recusado porque é uma questão alheia á politica e havia absoluta necessidade de promover a descida do preço do pão, embora a opportunidade para decretar essa medida não fosse quando os ministros do gabinete—Mathias—estavam apenas encarregados do mero expediente das suas repartições.

Tambem o Sr. conde d'Avila apresentou á camara electiva um projecto de lei abolindo o insignificante direito de importação sobre o gado suino e vaccum.

Diz-se que esta medida não vai attenuar a exorbitante carestia da carne em Lisbôa, pois o direito era tão pequeno que não obstava a importação se ao commercio ella conviesse.

Mais resolveu a camara municipal de Lisboa admittindo a matança o gado bravo, o que ja influio no preço.

Outro projecto de lei foi apresentado sobre os arrozaes, pelo qual, se fôr approvado, ficarão isentos de tributos durante dez annos aquelles terrenos que sendo actualmente de arrozaes, mudarem de cultura. E' de crer que os lavradores arrozaes não abandonem esta cultura, porque os lucros que della lhes advem, supportariam impostos dobrados, e as vantagens da isenção por dez annos, não lhes compensam o que perdem acabando com ella e substituindo-a por outra.

Isto quanto a administração. Quanto a politica, se o que vamos atravessando não é ainda um prolongamento da crise que dura ha mezes, é outra crise nova. Ninguem se entende.

A maioria numerosissima nunca faltou ao ministerio transacto. Dizia-se mesmo que tinha morride de uma indigestão de maioria. Mas que fraccionamente no seu gremio!

A entrada dos Srs. Carlos Bastos e conde d'Avila conciliou os dissidentes de 1862, pequeno, mas importante grupo. Mas os dissidentes de 1865, representados pelo Sr. José Luciano de Castro e outros membros da camara electiva, estão descontentes e manifestam de dia para dia mais pronunciada impaciencia.

Logo no primeiro dia de sessão depois do adiamento, perguntaram ao governo se tencionava completar o gabinete com membros da maioria. O conde d'Avila respondeu-lhe—que seria invadir a prerogativa da corôa uma resposta terminante e decisiva a tal pergunta.

N'uma reunião de maioria pouco depois declarou o mesmo ministro que *bastava de experiencias*, referindo-se á cubiçada elevação de homens novos ao poder. [illegible]

Estas e outras reflexões analogas, e a troca de considerações pouco benevolas na camara e nas reuniões politicas não parlamentares, teem produzido cada vez maior scisão.

As pastas da justiça e marinha, não prenchidas são o pomo da discordia. Fallava-se e muito em *fusão* com os *regeneradores*, mas a fusão ao que parece foi proposta e não acceita, porque os regeneradores (que hoje se chamam *opposição-liberal*) não annuiram a fazer parte de um gabinete presidido pelo Sr. marquez de Sá da Bandeira, respeitavel caracter aliás, mas que transferido de um ministerio para outro, levava comsigo a responsabilidade dos actos dos seus antigos collegas do ministerio Loulé-Mathias.

Tratando-se agora na camara da projectada fusão ou conciliação, os ministros actuaes não regeitaram abertamente a idéa, e declararam que só a acceitariam com perfeita homogeneidade de principios, etc. Uns querem a conciliação de todas as fracções progressistas. Outros não podem quere-la porque foram em pleno parlamento accusar de traidor o Sr. duque de Loulé, quando na formação do gabinete de 5 de março revelou ter convidado o Sr. Joaquim Antonio de Aguiar (regenerador) para fazer parte do ministerio.

Em conclusão: o ministerio ou tem de cahir perante este desaccordo da sua maioria, o que não é de presumir porque todos os ministros são estadistas experientes e não se deixarão levar de assalto, dando um novo expectaculo do *estenderéte* solemne que perpetuará a lastimosa memoria do ministerio transacto;—ou as côrtes devem necessariamente ser dissolvidas, appellando-se desde ja para a urna.

Ainda hontem o Sr. conde d'Avila dirigindo-se para uma parte da maioria (que por bocca de um de seus paladinos se dizia humilhada por não ter quinhão no poder) lhe indicava e mesmo pedia o expediente hostil, mas franco e leal de uma moção de censura. Votada ella, accrescentava o mesmo ministro, o governo saberá o que tem a fazer.

A idéa da dissolução está manifestada pois, e quasi toda a gente a quem para ser definida a situação, pois assim não se governa; estamos em maio quasi e não passou ainda no parlamento uma medida de alcance. Tudo é conversa e mais conversa, quando não se tranforme em pugilato oratorio para variar.

Perante os grandes successos com que a politica do mundo occupa a attenção universal, isto tudo é pouco mais do que um grão de areia; mas para um paiz precisa acompanhar segundo as indicado progresso, as nações que avançam e melhoram, taes perdas e por tão pequeninas rivalidades domesticas, significam prejuizo grande. Todos o sentem; mas poucos tem animo para o egoismo proprio.

— O Sr. Mathias de Carvalho e Vasconcellos ex-ministro da fazenda, julgando-se offendido na sua honra por algumas palavras proferidas na camara dos Srs. deputados pelo Sr. deputado Santa Anna e Vasconcellos, propoz-se desafia-lo em duello. Para este fim encarregou os Srs. José Paulino de Sá Carneiro, e Jeronymo Maldonado d'Era, de tratarem este negocio e havendo o Sr. Santa Anna e Vasconcellos nomeado seus padrinhos os Srs. Joaquim Thomas Lobo d'Avila, e Petit, estes cavalheiros não julgaram offensivas á honra do ex-ministro as palavras do Sr. Santa Anna. Não se realisou, pois o duello, que aliás seria uma gravissima infracção das leis deste paiz, e publicou-se a correspondencia havida entre os Srs. Mathias de Carvalho e seus padrinhos.

Os jornaes de hoje publicam outra vez a correspondencia entre o Sr. Sant'Anna e os seus padrinhos sobre o mesmo assumpto, d'onde se deprehende não estar terminada ainda a pendencia.

No fim de contas estes conflictos originados dos debates tumultuosos no parlamento, que nas minhas ultimas lhe tenho noticiado, são um pessimo precedente. Qualquer dos dous cavalheiros, porém, é brioso, e os padrinhos de um e de outro conhecem de sobejo as leis consuetudinarias que regulam negocios de honra, e é de esperar, portanto, que não fique desaire para ninguem depois de terem chegado as cousas a este ponto.

— Nas eleições supplementares que se fizeram a 23 do corrente, venceu por Leiria o Sr. José de Faria Pinho residente naquella cidade. Ficou vencido o candidato que se lhe oppunha, e que era o Sr. Sebastião de Couto.

Em Arganil foi reeleito o Sr. Mathias de Carvalho que tinha perdido a cadeira pelo facto de haver aceitado o lugar de ministro.

E em Santarem, onde houve luta entre o Sr. Mello, cuja eleição fôra annullada pela camara em consequencia delle ser administrador substituto do conselho, e o Sr. Batalhoz venceu este.

Como no circulo da Sé, do Porto, não houve vencimento, temos nove deputados que são.

Antonio Alberto da Rocha Paris, circulo de Melgaço.
José Maria Rodrigues de Carvalho, de Guimarães.
Dr. Antonio Ayres de Gouvêa, Cedofeito.
Dr. Adriano de Abreu Cardoso Machado, Penafiel.
Antonio Joaquim Ferreira Pontes, Villa Flôr.
Dr. Mathias de Carvalho e Vasconcellos, Arganil.
José de Faria Pinho Soares de Albergaria, Leiria.
Joaquim Henriques Fradesso da Silveira, Lisboa, (circulo 116).
José dos Prazeres Batalhoz, Santarem.

Passou finalmente na camara dos deputados o projecto de emprestimo municipal de 300 contos para o Porto, afim de promover e aformoseamento da cidade, por causa da exposição internacional.

— Falleceu no Porto, no dia 25, o Sr. conde de Rezende, era 4º conde de Rezende, 13º senhor de Penella e 15º de Bemviver. Par do reino, dos nomeados em 1826, com posse em 1850, 18º almirante de Portugal, porteiro mór da casa real e 8º capitão da guarda real dos archeiros.

Nasceu em 30 de novembro de 1821, e succedeu a seu pai o Sr. D. Luiz Januario Benedicto de Castro, 3º conde de Rezende e marechal de Campo, de quem era filho unico, em 7 de janeiro de 1824.

O titulo de conde fôra dado aos seus antecessores em 9 de junho de 1754. O de almirante em 23 de fevereiro de 1817, e o de porteiro-mór em 1 de dezembro de 1834. A sua residencia era em Lisboa, no campo de Santa Clara, e no Porto, onde falleceu, no campo de Santo Ovidio, era casado desde 8 de outubro de 1843, com a Exma. Sra. D. Maria Pamplona Carneiro Rangel Vellese Barreto de Figueirôa, filha primogenita do fallecido governador das armas, e governador civil do Porto, visconde da Beira.

O seu fallecimento deixa em luto muitas familias nobres, de quem era parente, e sentimentos a quantos o conheciam, pelas suas qualidades

Era pai do Sr. D. Luiz de Castro Pamplona, que tem de lhe succeder no pariato, preenchidos os requisitos da lei respectiva.

— Falleceu tambem o Sr. visconde de Amparo, Rodrigo Borba Alarde de Lencastre e Barros.

Havia nascido a 16 de setembro de 1810, contava portanto quasi cincoenta e cinco annos de idade.

Era casado com a Exma. Sra. D. Henriqueta Christina Correira Pinto Henriques de Noronha, filha dos primeiros viscondes da Torre-Bella, esta senhora nasceu a 14 de fevereiro de 1809. [illegible] creto de 30 de agosto de 1853. A herdeira é sua filha D. Emilia Augusta, que nasceu a 1 de setembro de 1850.

— Acha-se gravemente enfermo o Sr. conselheiro João de Souza Pinto de Magalhães. S. Exc. foi hontem (25) sacramentado.

— O distincto engenheiro João Evangelista de Abreu, apresentou um plano para o prolongamento do dique do arsenal, tornando-o proprio a receber navios da lotação e comprimento da fragata *D. Pedro V.*, actualmente em construcção, e para o prolongamento das duas carreiras no mesmo arsenal.

— Ja' foi entregue ao Sr. ministro da guerra o relatorio da commissão que presenciou no polygono das Vendas-Novas, a experiencia dos *foguetes flechas* inventados pelo artista portuguez o Sr. Francisco Antonio Tavares. Consta-nos que o artista é consciencioso e lisongeiramente avaliado pelos dignos officiaes do corpo de marinha e exercito que alli concorreram. O *foguete flecha* percorreu com a rapidez do raio um espaço de 850 metros. O inventor na proxima experiencia tenciona levar a distancia a 1,300 metros. A arte da destruição vai caminhando na vanguarda do progresso.

— No dia 27 sahio do Tejo o vapor federal *Sacramento*, um dos que foram detidos, ou antes incommodados pelos tiros da torre de Belém, como opportunamente lhes disse.

— Celebra-se no domingo 30 a sessão solemne da academia real das sciencias, na grande sala da sua livraria, para este effeito convenientemente decorado.

Nesta sessão, a que assistem el-rei o Sr. D. Luiz como protector, e el-rei o Sr. D. Fernando, como presidente perpetuo, devem recitar-se dous elogios historicos: O primeiro é o do padre João de Loureiro da companhia de Jesus, antigo missionario portuguez na Cochinchina, britannico illustre, autor da *Flora Cochinchinense*, publicada pela academia. E' este elogio devide á penna do Sr Dr. Bernardino Antonio Gomes.

O outro elogio é o do popularissimo orador José Estevão Coelho de Magalhães. Deve recita-lo e secretario geral da academia, o Sr. José Maria Latino Coelho.

— Esta concluida a *gare* principal da linha ferrea do norte e leste. Abre-se definitivamente no 1º de maio proximo. A descripção deste vasto edificio. que não é inferior á gare de Strasbourg e rivalisa com muitas das principaes da Europa, encontra-la-ha no fim desta carta.

Transcrevo-a do *Jornal de Noticias* popularissima folha da capital.

— Vão muito adiantados os trabalhos para o momento que a cidade do Porto vai erigir á memoria do imperador. Nas officinas do Sr. Calmels estão promptos quasi todos os modelos, alguns dos quaes são admiraveis. O imperador a cavallo e os altos relevos do pedestal são inexcediveis de perfeição.

Na officina do Sr. Joaquim Antonio dos Santos, estão-se fazendo as duas faces do pedestal, as quaes teem, uma as armas portuguezas encimadas por uma coroa de duque e um dragão, e a outra as armas da cidade invicta coroados do mesmo emblema. A execução é perfeita, e revela summo gosto.

— O Sr. O. Sullivan dirigio ao *Times* a seguine carta ácerca do conflicto que se deu em Lisboa, por causa de ter a torre de Belém atirado contra a fragata *Niagara*.

Senhor:—O governo portuguez annuio ao pedido feito pelo ministro dos Estados-Unidos, de que fosse demittido o commandante da torre de Belém, e saudada a bandeira dos Estados-Unidos, como reparação dos tiros feitos ao *Niagara* e *Sacramento*, quando pareciam dispôr-se a sahir do porto. Muitas pessoas interpretavam isto como um acto inglorio e que revela fraqueza; mas este modo de vêr é injusto para com o governo portuguez. Se a sua posição legal fosse irreprehensivel, estou, felizmente, persuadido de que não seria facil leva-lo a este acto de desculpa, salvo talvez, como medida extrema, sob pretexto, como um acto extorquido por força invencivel. E' verdade que essa força estava presente no Tejo, sob a fórma das fortes baterias dos dous vasos federaes, á mercê dos quaes estava a cidade de Lisboa, porque, tendo elles passado os fortes que estão á entrada do rio, não havia baterias capazes de lhes resistir.

O facto, porém, foi que o commandante da artilharia de Belém exorbitou, collocando-se a si e ao seu governo fóra do direito—não pelo primeiro ou segundo tiro, mas por continuar o fogo depois de ver o *Niagara* feito o signal de que cedia á intimação. O governo mostrára a conveniente energia, ordenando ao seu official que fizesse fogo se os navios sahissem, desobedecendo á prohibição legal, que fôra notificada aos commandantes respectivos, e o governador de Belém mostrára o seu zelo e obediencia sem temor dos navios que podiam facilmente fazer a torre em estilhaços.

Mas este zelo levou-o longe de mais. Devia ter cessado o fogo quando appareceu o signal nos navios.

Além disso vê-se ser verdade contra as apparencias, que os vasos federaes não tinham tenção de sahir. Tinham elles ancorado na altura do lazareto, por lhes ser prohibido approximarem-se do *Stonewall*, ancorado no sitio costumado. Tendo o ultimo sahido havia horas era-lhes preciso ir mais para cima. A maré obrigou-os a mover, e para darem volta era necessario approximar-se da torre. Isto pareceu ao principio um mero pretexto; mas um cavalleiro que então estava a bordo do *Niagara* assevera-me que tal era de boa fé a intenção delles. Era por certo do seu dever, ter mandado recado ao forte, ou esperar algumas horas pela maré para irem ao primeiro ancoradouro. Esta emmissão, junta ás apparencias, que eram suspeitas, justificou a fortaleza no seu primeiro fogo, e se este não continuasse, estou certo que não seria facilmente concedida nenhuma escusa, nem podia justamente ser pedida. O governo portuguez parece, pois, ter procedido em summa com irreprehensivel dignidade e conveniencia.

1º Prohibindo a sahida do porto antes de passarem 24 horas depois do *Stonewall*.

2º Exigindo que ancorassem na altura do lazareto, para se não approximarem do *Stonewall*.

3º Mandando fazer fogo ás fortalezas, tentassem sahir apezar da prohibição.

4º Dando a satisfação legalmente devida pelos motivos allegados.

I. L. O'Sallivan, ex-ministro americano em Portugal.

— Espera-se em Lisboa o sabio francez Mr Jarre que vem encarregado pelo principe Napoleão de procurar nos nossos archivos e bibliothecas cartas originaes do imperador Napoleão I, ou dos altos funccionarios que escreviam em seu nome. Estes documentos são para a historia do imperio.

— No dia 22 deste mez entrou no Tejo uma esquadra ingleza, compõe-se dos seguintes vasos, todos a vapor:

Não *Edgar*, commandante Georgs, 21 peças montadas, 810 praças de guarnição e força de 600 cavallos; conduz a seu bordo o duque lord Sefton, embaixador da rainha, encarregado de representar a S. M. perante el-rei o Sr. D. Luiz, para o investir na posse da ordem da Jarreteira, cujo diploma e insignias lhe deve apresentar.

Esta ordem, concedida sómente a pessoas reaes, [illegible] que ha-de ser dispennada pelo duque embaixador com os individuos que o acompanham e compõem a embaixada, como são um rei de armas, arautos, etc.

Fragata *Black Prince*, commandante Keer, 9 peças, 705 praças e força de 1250 cavallos.

Fragata *Heitor*, commandante Treedy, 24 peças, 530 praças e força de 800 cavallos.

Fragata *Defense*, commandante Fhillimore, 16 peças, 457 praças e força de 600 cavallos.

Fragata *Achilles*, commandante Vansiltart, 20 peças, 705 praças, e força de 1250 cavallos.

Fragata *Prince Consort*, commandante Wiles, 25 peças, 605 praças e força de 1000 cavallos.

Vem esta esquadra de Portsmouth e é commandada pelo almirante e par Daves, a bordo da *Edgar*.

E' esta esquadra a chamada do canal. Todas as fragatas são encouraçadas.

A *Defence*, e não sei se mais alguma tem o esporão do systema igual ao que ahi mostrou o *Stonewall*.

A totalidade da força desta esquadra apresenta 197 peças, 3812 praças de guarnição e força de 5,500 cavallos.

Consta que esta esquadra receberá ordem expressa para sahir de Portsmouth para o Tejo.

— A cerimonia da investidura são as seguintes:

O plenipotenciario é antes recebido por el rei em audiencia publica de formalidade. Depois apraza-se o dia para a solemne investidura do real cavalleiro. Nesse dia o plenipotenciario é conduzido ao paço, com a sua comitiva, em coches da casa real, e em gala, seguido por um esquadrão de cavallaria.

Acompanham o plenipotenciario, o rei d'armas, *Jarreteira*, e os arautos *Sommerset* e *Rouge-Croix* que teem de desempenhar as suas respectivas funcções no acto da investidura.

A' cerimonia assiste a côrte e o corpo diplomatico, e as senhoras das suas familias.

As vestes e decorações da ordem, isto é, o livro dos estatutos, a espada, o manto com o cordão, o collar, o chapéu com as plumas e a estrella, são apresentados ao monarcha em almofadas de veludo.

O arauto *Rouge-Croix* leva a Jarreteira, a fita e a medalha de S. Jorge, e o arauto *Sommerset* é portador do diploma.

O plenipotenciario, e o rei d'armas dirigem-se então a el-rei, e o primeiro pronuncia um discurso, a que S. M. responde. Depois entrega as suas credenciaes e apresenta o livro dos estatutos.

Na occasião em que se afivela a jarreteira, e se faz a investidura da fita e da medalha de S. Jorge, o rei d'armas faz uma pequena pratica em latim.

Depois el-rei entrega ao plenipotenciario a sua espada de uso, que pertence ao rei d'armas, segundo os foros do seu cargo, e recebe a espada da ordem.

O plenipotenciario e o rei d'armas collocam nos hombros de S. M. o manto, e lançam-lhe ao pescoço o collar, e nesta occasião apresentam o chapéu e a estrella da ordem.

E' acabada a cerimonia, cujos actos principaes são estes indicados, entregando el-rei ao plenipotenciario a procuração passada a um cavalleiro da ordem, para o representar no capitulo que costuma celebrar-se na capella de S. Jorge, no paço de Windsor.

Uma salva das fortalezas e navios de guerra annuncia que está concluida a ceremonia da investidura.

A' noite ha jantar de côrte, para que são convidados o plenipotenciario e a sua comitiva, o ministro e os empregados da legação britannica, o ministro, e alguns altos funccionarios.

Foi no dia 24 do corrente recebido em audiencia particular no paço d'Ajuda lord Sefton encarregado por S. M. Britannica d'apresentar a el-rei as insignias da ordem da jarreteira.

A sessão solemne da investidura do Sr. D. Luiz I como cavalleiro desta nobilissima ordem devia ser no dia 27 deste mez, mas ficou addiada para 4 de maio, por causa do luto que tomou el-rei e a côrte pelo fallecimento do principe herdeiro da Russia.

O luto é de 10 dias.

— No polygono das Vendas Novas, teem-se feito as experiencias de um fogete flexa; invenção do Sr. Tavares. Diz-se que a invenção poderá ser aprovada.

— Partio no dia 22 do corrente para Paris o distincto escriptor francez Louis Sauvages, que se acha ha bastante tempo em Lisboa.

No dia 2? na alfandega municipal despacharam-

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO | MUTILADO | ILEGÍVEL

se trigos estrangeiros, cujos direitos excederam á quantia de 12:000$000.

— Continaum activamente os preparativos para a exposição internacional, não só na Torre da Marca mas tambem na cidade, aonde as casas de alguma apparencia e commodidade são muito procuradas. A chuva que cahio estes dias foi de grande beneficio, porque as aguas que adquirio a sociedade do palacio de cristal posto que já encanadas só para o fim da semana é que poderão regar seus jardins.

As entradas gratuitas n'aquelle recinto vão ser vedadas, menos aos accionistas da empreza, que é justo que tenham alguma regalia do seu arrojo. O preço da entrada e de 40 reis e 20 reis para os menores; sendo prohibida a entrada de cães, ou outros quaesquer animaes, e responsaveis seus donos pelo prejuizo que causarem.

Consta que nestes dias se tem passado um numero consideravel de acções, por isso que o publico, e especialmente os briosos habitantes da cidade do Porto se vão compenetrando da extraordinaria utilidade do estabelecimento, que ainda podera vir a dar consideraveis interesses materiaes, e de quanto está comprometida a sua dignidade no feliz exito do arrojado commettimento.

A sociedade tambem vai organisar um corpo de policia, privativamente seu; e resolveu a direcção dar por empreitada tudo quanto seja susceptivel de sa fórma d'execução.

Está à venda o previlegio para tirar vistas photographicas interiores e exteriores.

Consta que para a solemnidade da abertura a que poderão assistir gratuitamente os accionistas e seus commensaes, será limitado o numero, e elevado o preço dos bilhetes d'entrada.

Os trabalhos adiantam-se de dia para dia, e a actividade que se nota na Torre da Marca contrasta singularmente com o vagaroso progresso d'obras publicas.

Ninguem ali vai que não fique surprehendido pela belleza das vistas que de todos os pontos se desfructa; e era opinião de muitos estrangeiros que difficilmente se encontrará em qualquer parte da Europa um ponto de vista mais grandioso e pitoresco ao mesmo tempo.

Margens, montes, bosques, *rails-way*, edificações tudo ali se encontra graciosamente agrupado.

A direcção da sociedade ja fez um annuncio que vai pôr em execução a idéa do corpo de policia interna, o qual deverá servir até a conclusão da exposição internacional.

O Sr. Alfredo Allen partio para Londres por via de Hespanha e França. S. S. vai activar a remessa de alguns objectos que ainda faltam. Os annexos e o grande orgão, que é uma verdadeira maravilha, já devem estar embarcados. O Sr. Allen tambem tenciona visitar a Belgica, e deve estar aqui de volta no meiado de maio

— Inaugurou se no dia 18 do corrente, na rua dos Cavalheiros (Porto), a casa de correcção para vadios, com seis que se achavam julgados nas cadeias da relação, e que foram recolhidos n'aquelle estabelecimento. que estão trabalhando nos officios de cordeiro e sapateiro.

Assistio a este acto o governador civil, o qual, explicando ao director, n'um breve discurso, como queria que fosse cumprido o regulamento, animou em seguida os reclusos a que se dedicassem ao estudo e aos officios que escolhessem, afim de serem uteis à sociedade, e por meios honrados grangearem o pão da sua subsistencia, exaltando juntamente o valor do trabalho, que além de tudo, é uma lei imprescriptivel imposta á humanidade.

Os reclusos vestem uniformemente. A casa tem uma guarda municipal.

Logo que haja sufficiente numero de uniformes, irão entrando, para alli mais alguns vadios que já se acham julgados nas cadeias da relação.

O Sr. João Vieira Lopes offereceu-se generosamente para ser facultativo deste estabelecimento, bem como da casa de detenção para mulheres dissolutas, estabelecida no Aljube.

O governador civil, agradecendo tal offerecimento, nomeou-o, por um alvará, facultativo daquellas casas.

— Corre que o Sr. Antonio da Gunha Souto-Maior está nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de Portugal no Mexico. Diz-se tambem que ao imperador Maximiliano foi enviada a banda de tres ordens militares.

— Assevera-se, com fundamento, que estavam feitos viscondes os Srs. Antonio Luiz de Seabra e José da Costa de Souza Pinto Basto.

— Está a compor-se na [illegible] *moria sobre os ossos humanos fosseis descobertos em Muge* pela commissão geologica. Esta memoria é redigida pelo Dr. Costa, director da commissão, e é acompanhada de uma traducção, em francez, pelo Sr. Dalhumty, professor do collegio militar, com gravuras no texto e sete estampas primorosamente desenhadas pelo Sr Barros, desenhador da commissão geologica. O formato da *Memoria* é proximamente o dos *compt-rendues*, da academia franceza.

— As lettras acabam de perder um dos seus laboriosos cultores – era Alfredo Hogan.

Succumbio a uma grave enfermidade, depois de ter soffrido com a maior resignação todos os effeitos de um padecimento profundamente penoso.

Alfredo Hogan contava 35 annos de idade, tinha uma constituição debil e pouco saudavel, e todavia publicou infinidade de escriptos, tanto em jornaes litterarios, como em edição especial.

Foi collaborador da *Illustração Luso-Brasileira* e fez parte da redacção do *Progresso* e *Ordem*.

Escreveu tambem os romances *A Mão do Finado, Marco Tulio* ou o *Agente dos Jesuitas, A Pedinte de Lisboa*, e varias composições dramaticas que foram recebidas com applauso nos principaes theatros da capital.

— A nossa corveta *D. João I*, que de Moçambique fôra ao Cabo da Boa-Esperança para reparar algumas avarias. resultantes de ter encalhado, sahio de Simons Bay em direcção á Europa, no dia 8 de fevereiro.

— Installou-se no dia 20 no *Centro Promotor* a commissão de meios para promover a creação de uma *creche*, isto é, casa onde se recebem as crianças de peito, e mesmo até de 3 a cinco annos, durante o dia, em quanto as mãis vão tratar dos seus negocios. Segundo consta, a commissão tenciona appellar para os sentimentos religiosos e caritativos do povo de Lisboa.

— O *Diario* publicou uma portaria, approvando a resolução tomada pela empreza do caminho de ferro de leste e norte, tornando extensiva á linha ferrea do norte a reducção de 1ª a 3ª classe, que fôra feita na linha de leste, para o transporte das carnes salgadas e fumadas, approvada por portaria de 17 de fevereiro do anno proximo passado.

— Publicou tambem o *Diario* uma carta regia fazendo mercê do titulo de dama da real ordem portugueza de Santa Isabel á Exma. Sra. D. Maria Julia Mathilde de Drouyn de Lhuys, esposa do ministro dos negocios estrangeiros de França.

— Consta que em Liverpool se abrira uma subscripção, cujo producto será applicado a compra de uma espada, com que alguns daquella cidade projectam brindar o governador da Torre de Belém, que mandou fazer fogo sobre as fragatas federaes *Niagara* e *Sacramento*.

O brinde, segundo informações, é offerecido como tributo pela maneira por que se houve o ex-governador para com os navios norte-americanos.

— Affirma-se que o antigo theatro da rua dos Condes ia ser demolido, para o que ja a companhia recebêra intimação do proprietario para, no fim do prazo da escriptura que finalisa em principios do anno de 1866, o deixarem.

Parece que o seu proprietario projecta fazer um predio e não reformar o velho pardieiro com o nome de theatro.

— Varias pessoas tiveram de vêr ha dias, uma porção de ouro que o Sr. H. Burnay, houve de um trabalhador que o achou dentro de uma pedra que estava partindo.

O Sr. Burnay comprou o ouro ao homem, e o seu peso é de 40 oitavas de ouro fino.

Os pedaços de ouro, são grandes e mais de um pesa de 6 a 7 oitavas.

Um destes vendeu o Sr. Burnay ao engenheiro da mina de S. Domingos, que segundo disse, tenciona manda-lo para o museu de Londres, assim como um fragmento da pedra em que foi achado o ouro, e que mostra veias do mesmo metal, como curiosos exemplares mineralogicos.

Será isto o indicio de alguma riquissimo mina de ouro?

— Parece que a commissão encarregada de levar a effeito a collocação dos bustos de Garret e Epiphanio, não está habilitada para realisar aquella obra, porque tem apenas o producto de um beneficio no treatro de S. Carlos, quantia esta que não excede a 700$000 e que os bustos, com os competentes pedestaes não importarão em menos de 2.000$.

A commissão segundo affiançam, cuida em dar uma recita no theatro normal representando-se alguma peça de Almeida Garret, sendo os principaes papeis desempenhados por curiosos, entre os quaes se contam alguns escriptores festejados. Parece tambem que os preços da entrada serão dobrados, para a receita produzir um resultado favoravel ao desejo da commissão.

Diz-se que o Sr. Francisco Palha, tenta escripturar no theatro normal a actriz Emilia das Neves, quando regressar do Brasil.

O Sr. Alfredo de Athaide está imitando a comedia *El tanto por ciento*, para ser representada no theatro de D. Maria II.

O Sr. Eduardo Augusto Vidal, autor das *Harmonias da madrugada* vai publicar um livro de poesias, intitulado—Folhas soltas.

O Sr. Julio de Castilho, filho do nosso primeiro poeta vai tambem dar a luz um livro de versos—Confidencias de vinte annos.

— O Sr. Florencio Sarmento, guarda-livros da companhia Fiação e Tecidos de Torres novas, e autor do drama *No tempo dos Francezes*, escreveu uma comedia em 5 actos intitulada *Os caçadores de casamentos* que deve subir a scena no theatro normal.

— No Gymnasio está em ensaios uma comedia intitulada *Um monstro civilisado* imitação do Sr. Borges de Lima.

— Nas Variedades vai brevemente subir a scena *Os piratas*, traducção do Sr. José Carlos dos Santos.

— No Circo do Price tem sido grande a concurrencia aos espectaculos da companhia de Zarzuella.

— El-rei Sr. D. Luiz mandou fazer um rico *placar* da Torre e espada para offerecer ao embaixador da rainha de Inglaterra que vem trazer a el-rei o presente da ordem da Jarreteira. O placar é de brilhantes.

E' sabido porém que em Inglaterra não é permittido acceitar condecorações estrangeiras, senão ganhas em campo de batalha.

— Consta que o Sr. Fradesso da Silveira vai ser agraciado com o titulo de conselheiro de S. M. Dizem tambem que vão ser contemplados com a commenda de Christo, o Dr. Eugel, conselheiro interino chefe da repartição de estatistica em Berlin, o Sr. Alfredo Legoyt, chefe de divisão no ministerio da agricultura, commercio e obras publicas em França.

O fundamento destas graças consiste nos serviços prestados por aquelles dous cavalheiros no congresso de estatistica a que o conde d'Avilla assistio como representante de Portugal.

— Fecho esta noticia nobiliarchica com a noticia de que Portugal vai offerecer ao imperador dos Francezes a grã-cruz da ordem de S. Thiago, em attenção *a historia de Julio Cesar*, que o imperador acaba de publicar.

— Está quasi concluido o novo quartel para o regimento de artilharia n. 1 a Entre-muros. As obras teem sido dirigida pelo engenheiro conselheiro Feijó.

Eis a descripção da gare de Lisboa, a que acima me referi:

As portas de bellissima *gare* dos caminhos de ferro de norte a leste ao caes dos Soldados, devem em breve ser abertas ao serviço publico. Esta *gare* que fica um kilometro áquem da antiga estação provisoria apresenta aos viajantes á grande vantagem de ser mais approximada ao centro da população, e portanto de muito mais facil accesso.

A *gare* propriamente dita occupa uma supercie total de 7,050 metros quadrados, 4,135 dos quaes é edificio e 2,915 de officinas.

Compõe-se de duas naves lateraes de 125 metros de comprimento sobre 13 de largura, juntas da banda da cidade por um corpo principal de 50 metros de fachada e 19 de fundo. O espaço comprehendido entre as duas galerias lateraes e o corpo principal medindo 117,70 metros de extensão por 24,70 de largura, tem uma cobertura de ferro e serve de praça para o serviço interior da *gare*. Um passeio betumado de 4,50 metros de largo, e ao nivel do chão contorna os lados desta praça. O edificio compõe-se de um provimento ao rez do chão de um primeiro andar, e, n'alguns sitios apenas de um sotão.

Passaremos em rapida revista tanto quanto o comportam as dimensões desta folha as disposições de cada uma das subdivisões deste grandioso edificio.

Pavimento ao réz do chão.—Nave esquerda. Ao centro desta nave está o vestibulo da partida dos passageiros, espaçosa sala ou compartimento de 34:80 metros de comprido por 12:25 de largura, dividido [illegible] pelas prezas para as [illegible] terior, da banda da rua, é destinada para a entrada dos passageiros, e para a distribuição dos bilhetes de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe nas duas extremidades, e para distribuição das bagagens ao centro; a outra parte, além das mesas das bagagens, da banda da praça, é destinada para o serviço das bagagens no acto da partida, para o registro das quaes ha um escriptorio ao centro desta sala. A' esquerda do vestibulo da partida, estão em seguida umas das outras, na sala de espera da 1.ª, 2.ª e 3.ª classe, as quaes communicam directamente por grandes portas de vidraça com a praça.

Em seguida as salas de espera, ha muitas outras casas que servem de escriptorios, e officinas de serviço. A' direita do mesmo vestibulo vê-se logo o *bufete*, junto ao qual estão a casa de refrescos, a cozinha de *bufete*, o porteiro, a escada dos sotãos, e do primeiro andar, differentes officinas do serviço da *gare*, e dos trens, latrinas para homens e senhoras, tudo construido com as mais rigorosas condições de commodidade, economia e hygiene.

Nave direita.—Comprehende a extremidade da praça, do lado da cidade, a sala de sahida dos passageiros, a chegada dos comboyos. Communica á direita com a sala de espera para as familias dos viajantes, e á esquerda com as casas e escriptorios de despacho da alfandega, com o vestibulo, e a escada dos escriptorios do primeiro andar. Seguem-se outros escriptorios, as latrinas para a chegada, e grandes casas e armazens destinados para a alfandega. O corpo principal contém no centro o grande vestibulo da chegada de 31:70 metros de comprido, por 12,25 de largo. E' dividido em duas partes no sentido longitudinal, e parrallelamente á fachada principal por duas fileiras de mesa para as bagagens. A primeira parte anterior, dando accesso directamente sobre os passeios exteriores da fachada principal por sete largas portas envidraçadas, é destinada á distribuição das bagagens dos viajantes á chegada dos comboyos.

Na outra parte do vestibulo, atraz da primeira fileira das mesas das bagagens, se faz o serviço, e a repartição destas, que chegam alli por duas largas passagens que communicam com o interior da praça. A' esquerda do vestibulo da chegada, é a escada principal, que conduz ás salas e escriptorio da administração superior no primeiro andar. A' direita deste vestibulo é o salão das familias, o qual communica de um lado com a sala da sahida e do outro com o vestibulo da chegada.

Primeiro andar.—Em a nave esquerda são as habitações dos empregados principaes, cujas funcções reclamam a sua presença continua na *gare*. São ao todo seis habitações completas constando de 78 casas. Quatro escadas tornam esta parte independente do primeiro andar. Compõe-se a nave esquerda de 44 compartimentos formando os escriptorios de diversos serviços do caminho de ferro, director, sub-director, engenheiro em chefe, engenheiros ordinarios, empregados da direcção, contabilidade, via, material, movimento, armazens, etc. etc. Os escriptorios estão dispostos dos dous lados de um extenso e vasto corredor central, dando uns sobre o Tejo e outros sobre a praça. Duas escadas ahi conduzem. O primeiro andar do corpo principal do edificio é occupado pelos seguintes compartimentos:—Sala do conselho de administração, casa do administrador do serviço, secretaria dos escriptorios diversos da administração etc. A escada principal conduz á esta parte do edificio.

Os sotãos servem de escriptorio e alojamento á parte do pessoal da *gare*.

Como dissemos, a parte central interior da *gare* é sobreposta de uma cobertura de ferro, coberta de folha ondeada e galoanisada, ao nivel da cornija superior. Na parte superior e central ha uma grande lanterna envidraçada para esclarecer e ventillar a praça.

Esta cobertura que junta á notavel simplicidade incontestavel solidez é uma das partes mais interessantes da *gare*.

Neste ponto recorda a da grande *gare* de Bordeuo construida segundo o mesmo systema.

O urdimento é formado por 29 varões distanciados igualmente de 4 em 4 metros de eixo em eixo, e reunidos no todo longitudinalmente por 17 renques de páus de fileira. Além destes páus em systema completo de thesouras transversal, e diagonal, lhe assegura perfeita solidez e estabilidade.

Cada um dos varões compõem-se de duas partes assentes n'uma especie de pedestal fundido, e encravado em pedra. Seus peças fundidas, e 24 tirantes de ferro de diversos diametros firmam as distancias dos varões. As folhas ondeadas e galoanisadas e presas reciprocamente por colxetes especiaes, unificam todas as partes do systema, permittindo ao mesmo tempo a dilatação, [illegible] das variações da temperatura.

Do lado da entrada da *gare*, [illegible] termina por um varão principal, [illegible] produz o melhor effeito.

Este varão é formado na parte superior ao nivel dos outros por uma thesoura especial, e na parte inferior ao nivel do primeiro andar por uma viga arqueada; o espaço comprehendido entre estas duas peças é ligado por vigas verticaes, e varões com vidraças.

Ao centro um grande florão graciosamente disposto e envidraçado a vidros de côres, representa o escudo das armas portuguezas e a corôa real.

A bôa distribuição das partes componentes do edificio para o serviço dos viajantes, bagagens, e outras; a solidez, a obra de marcenaria, quinquilharia etc. cuidadas e executadas com o maior cuidado, por certo nada deixam a desejar em gosto e perfeição.

As paredes são todas construidas de pedra lavrada de Pero Pinheiro e tijolo, ligadas ao nivel do primeiro andar, e da cornija superior por um encadeamento, completo de ferro com ancoras verticaes, e que tudo assegura uma ligação forte, e perfeita entre todas as partes da *gare*.

Além deste encadeamento todo o urdimento principal do pavimento de primeiro andar se compõe de fortes vigas de ferro, cujas proeminencias contribuem de uma maneira feliz para a decoração dos tectos.

As mesmas columnatas existem tambem nas grandes armazens da nave que fica na parte do Tejo.

Esta construcção importantissima, foi confiada pelo Sr. Salamanca aos Srs. Oppermam & C., que designaram o Sr. Agnés, joven engenheiro civil da escola franceza, de dirigir e fiscalisar a execução dos trabalhos.

O ferro foi tão manufacturado e preparado em Glasgowe, nos estabelecimentos dos Srs. Machellau & C., sobre a direcção do Sr. Blair, associado da casa, que veio pessoalmente dirigir o seu pessoal para a collocação dos varões.

Na sua officina foram fundidas as columnas, vigas etc.

A pedra lavrada já fornecida é preparada pelo Sr. Moreira Chate.

Os tijollos foram fabricados pelo Sr. Vidal, em Villa-Franca.

Os trabalhos de carpintaria e marcenaria, são aperfeiçoados productos da excellente fabrica da *Acceleração*.

Os trabalhos de pedreiro foram confiados ao Sr. Goulard, e Manoel de Jesus.

Os aparelhos de illuminação a gaz e a vidraçaria foram fornecidos pelo Sr. Werliam, de Bruxellas.

O plano da *gare*, é do Sr. N. J. Le Crenier engenheiro da companhia, e modificado em Paris.

Todos os trabalhos foram dirigidos pelo habilissimo engenheiro em chefe o Sr. João Evangelista d'Abreu.

Os esforços de todos contribuiram para a elevação do magnifico edificio, que hoje se ergue altivo na margem direita do Tejo, e que é mais uma das notaveis obras da capital, e por ventura aquella que mais attesta os nossos progressos.

L.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Sabbado ultimo teve lugar no *Santa Isabel* o espectaculo annunciado em estréa dos dous actores e das duas actrizes, proximamente chegados do sul.

O trabalho que apresentaram revela talento, mormente a Sra. D. Isabel, que como dama centro satisfaz perfeitamente, mas havendo elles feito a sua estréa em um drama mui conhecido, e do qual ha impressões vivas no publico, é força aguardar a continuação de trabalhos seus, para definitivamente aprecia-los na devida extensão do talento que na verdade possam ter.

— No domingo chegou a este porto a corveta *Onward* com o fim de conduzir os dous marujos da galera *Guilherme Tell*, indiciados na morte do respectivo capitão.

— O vapor *Persinunga*, chegado domingo dos portos do norte de sua escala, trouxe jornaes do Ceará [illegible] e da Parahyba até 13 do corrente.

No Ceará estavam alistados 174 voluntarios da patria para o 2º corpo.

A provincia do Rio Grande, segundo uma estatistica do *Progressista*, tem fornecido ao exercito 615 praças, sendo: 392 voluntarios da patria, 50 ditos para o exercito, 5 ditos para a armada, 65 recrutas para o exercito, 10 ditas para a armada, e 93 praças da companhia de caçadores.

As chuvas tem apparecido em quasi toda a provincia.

Na Parahyba nada occorreu.

— O escrivão Torres está de semana, para o protesto de lettras.

— O vapor francez *Peruse* tomou neste porto para os do sul 33 passageiros, conduzindo para alli ao todo 89.

— Horas depois de largar do Rio de Janeiro o vapor *Tocantins* com destino ao norte, succumbio de um ataque de hypetrophia, segundo se suppõe, o Sr. Gaspar José de Miranda.

O finado era commissario de 1ª classe da armada nacional, e vinha para esta provincia.

— Na secção dos annuncios diversos deste jornal, damos hoje publicidade a um artigo do agente da companhia de seguros mutuos sobre a vida, denominada *Previdente*, e fundada na cidade do Porto sob a responsabilidade do banco *Alliança* estabelecido naquella praça.

Por esta publicação se vê que o respectivo agente tem aqui obtido já, até 20 de abril passado, a subscripção de 141:600$ além do subscripto depois desta data.

E' incontestavel o grande incremento que vão tendo estas sociedades, as quaes, pela sua natureza, promovem o bem-estar e a moralidade das familias, preparando-lhes um futuro decente mediante umas pequenas economias que o subscriptor, annualmente, e sem o sentir, vai depositando na caixa da sociedade.

O respectivo agente mandou pôr na casa dos Srs. Valle Porto & C., a rua da Cadeia, os prospectos e estatutos desta companhia que serão dados gratis.

— Pelas 11 horas da noute de 13 do corrente teve lugar uma grande desordem, na rua do Cisco, da qual resultou seis ferimentos, sendo dous leves.

A desordem teve origem pelo modo seguinte:

Tendo faltado a revista algumas praças do batalhão de Voluntarios e presumindo o sargento Domingos da Silva Junior, que estivessem na rua do Cisco, mandou este ao cabo de esquadra Antonio Bezerra de Andrade com algumas praças para fazer conduzir ao quartel as que estavam fóra do mesmo. Chegado que fosse o cabo Andrade a dita rua, encontrou um samba formado por praças do 4º batalhão de artilharia, dizendo estas nessa occasião que ali não tomariam parte aquellas.

A semelhante observação respondeu Andrade que andava em procura de companheiros e que não queria sambar e menos brigar.

Não obstante tal declaração foram os voluntarios accommettidos pelas praças do 4º e a luta travou-se resultando sahir ferido dito cabo, outras praças de ditos corpos e dous paisanos.

O subdelegado da Boa-Vista dirigio-se ao lugar, afim de proceder a corpo de delicto e as demais deligencias para punição dos criminosos.

— Domingo, depois das formalidades prescriptas pelos estatutos e feita a leitura do relatorio da administração do anno de 1864, foi empossada a nova junta administrativa do *Hospital Portuguez de Beneficencia*, que tem de reger este estabelecimento no corrente anno.

Em razão de justificadas recusas de alguns socios que haviam sido eleitos para diversos cargos, procedeu-se á nova eleição, ficando effectivamente organisado o respectivo quadro pela fórma seguinte:

Provedor, Antonio Lopes Pereira de Mello.
Vice-provedor, Bernardo José da Costa Valente.
1º secretario, João Pereira Rabello Braga.
2º dito, Manoel Gomes da Cruz.
Esmoler, Christovam Ferreira Campos.

Mordomos.—Manoel Ribeiro Bastos, Narciso José da Silva, José Nogueira de Souza, Vicente Alves Machado, José Antonio da Costa Valente, Candido Alberto Sodré da Motta, Aurelio dos Santos Coimbra, Manoel Ribeiro Fernandes, Francisco José Regalo Braga, Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, Joaquim da Silva Nogueira, João Macedo do Amaral, Antonio José dos Reis, Manoel Rodrigues da Silva, Antonio Joaquim Gonçalves Fraga, José Barbosa de Mello, Joaquim Antonio Pereira, Augusto Muniz Machado.

— De Páo d'Alho escrevem-nos com data de 11 do corrente o seguinte:

« Peço-lhe desculpa da interrupção de minhas correspondencias, estou fora de Páo-d'Alho, e este foi o motivo da referida interrupção, mas emfim continuo no meu posto.

« Chegou o inverno, embora tarde, e vai até aqui bom.

« Encerra-se hoje, dizem-me, o conselho de recursos dos guardas nacionaes, que foram designados para a guerra.

« Apresentou-se em audiencia o ex-delegado capitão Carlos José Gomes de Oliveira com seu advogado para averbar de suspeito o Dr. juiz de direito, que tem de julgar o dito ex-delegado, que como sabe, está pronunciado pelos excessos, que se diz praticou na eleição da Gloria.

« Mas não tendo o advogado vindo logo com seus artigos, mandou o juiz de direito seguir o processo seus turnos, porém indeferindo o requerido por não ter sido a tal suspeição posta em regra, assim me contam.

« Foi marcado para 12 de junho a reunião do jury.

« Os generos alimenticios não estão muito caros, com excepção da carne, que se compra ainda por subido preço. E' o que tenho por agora a referir-lhe. Adeos. »

— Numeração dos bilhetes da loteria 16ª offerecidos pelo abaixo assignado, para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes de ns. 1003, 2204 e 2678.
Meios de ns. 973, 999, 1344, 1714, 1774 e 2534.
Quartos de ns. 122, 401, 793, 890, 1101, 1281, 2077, 2095, 2314, 2364, 2401, 2491, 2732, 2793, 2942 e 2994.

Os bilhetes das loterias 11ª a 15ª, produziram a quantia de 157$500.

Thesouraria das loterias, 15 de maio de 1865.—O thesoureiro, *Antonio José Rodrigues de Souza.*

— Falleceu no dia 14 do corrente, petas 5 horas da tarde, a Exma. Sra. D. Thereza Francisca Corrêa de Araujo neta do veneravel coronel Manoel Corrêa de Araujo, um dos illustres prisioneiros da cadeia da Bahia, em 1817.

A virtuosa finada era um complexo de excellentes predicados, primando sobretudo pela virtude da caridade, em cuja pratica foi realmente insigne. Sua morte foi tocante pela resignação christãa; foi emfim a morte do justo. Recebeu com o maior recolhimento e piedade os sacramentos da igreja.

— Acha-se entre nós o distincto e habil prestidigitador polaco o Sr. Linski, vindo de Cayenna pelo Pará, Maranhão e Ceará, onde trabalhou sempre com applasos e merecidos elogios principalmente na arte da *escamolagem*, em que sorprende e admira. O Sr. Linski pretende dar um ou mais espectaculos, para o que envida seus esforços.

— O agente Olympio hoje ao meio dia, fará leilão de 242 saccos de café, parte do carregamento do brigue-escuna hamburguez *Hamburg Packet*, no armazem do barão do Livramento, no caes do Appollo.

— De Tacaratú nos escrevem, em 29 do passado, o seguinte:

« A justiça (diz o conselheiro Bastos) faz os homens respeitaveis aos olhos uns dos outros, aos olhos mesmo daquelles que mais della se desviam.

« Esta maxima e irrefragavel; e, como corollario della, vemos que a noticia da remoção que obteve para esta comarca o Sr. Dr. juiz de direito Marcos Corrêa da Camara Tamarindo, foi aqui recebida com geral satisfação.

E não podia deixar de ser assim, desde que o Sr. Dr. Tamarindo, exercendo neste termo os cargos de juiz municipal e delegado de policia em 1854 a 1856, deixou nelle, pelos seus actos de justiça, um nome immorredôro, procedendo com muito tino, coragem e intelligencia.

« Muito deseja-se a sua chegada, tanto mais quanto espera-se que o digno magistrado não venha residir nesta comarca somente 30 ou 40 dias, como o fizeram alguns dos seus antecessores.

« Ante-hontem, ás seis horas da tarde, chegaram nesta villa 28 voluntarios da patria, vindos da villa do Ouricury, os quaes seguiram hoje para a cidade do Penedo, e vão apresentar-se nessa capital ao Exm. Sr. presidente da provincia.

« Entre elles vão alguns moços distinctos, especialmente os Srs. commandante Sabino Sidronio Alves de Castro, Benjamin Beltrão de Alencar, Francisco Lopes de Siqueira Granja, etc., que são dignos de toda consideração pelo seu patriotismo, pois, acudindo aos reclamos da patria, deixam, com seus companheiros, parentes e amigos no Ouricury, que dista dessa capital mais de cento e sessenta legoas, e ei-los em caminho para o thetro da guerra!

« Que bello exemplo de acrisolado patriotismo acaba de dar a villa do Ouricury ás suas irmãas do alto sertão da provincia, as quaes entregues a indifferença não querem despertar aos reclamos da patria?!

« O exemplo é, por demais digno de imitar-se: porém, se assim não acontecer, fique elle ao menos registrado na memoria de todos.

« Honra ao brioso povo do Ouricury! »

— Da cidade do Assú, no Rio Grande do Norte nos escrevem em 26 de abril passado:

« A marcha dos nossos estafetas, do porto de Macáo para esta cidade, se ha tornado pessima!

« Passam-se seis, oito e dez dias, que temos certeza de ter alli tocado o vapor do sul, e que os nossos jornaes e cartas permanecem na agencia, sem que nos seja possivel obte-los, e nem obter noticias dessa praça, e mais lugares do imperio!

« Sabemos, que essa demora dos estafetas não provêm do respectivo agente, capitão José Vicente Leão, que aliás desempenha digna e satisfactoriamente esse cargo; é certo porém, que ella emana das ordens, que ha na agencia, para que os estafetas só partam nos dias 1 e 15 de cada mez, quando deveriam partir sempre depois da chegada do vapor, se não no mesmo dia da chegada, ao menos no dia seguinte.

« Não podemos comprehender, que vantagem resulta dessa ordem transmittida a agencia de Macáo; pelo contrario asseveramos, sem medo de ser contestados, que ella é inteiramente prejudicial, quer ao serviço publico, quer aos particulares, porque a correspondencia, tanto official, como de cartas e jornaes, fica paralisada e todos absolutamente privados della.

« Ora, nas circumstancias actuaes, quando não ha brasileiro, ou até mesmo estrangeiro residente no paiz, que não aspire saber das occurrencias, que se dão na campanha, dos movimentos bellicos que se fazem nas provincias, da attitude que toma o governo imperial, das praças que reune, e finalmente dos debates e detalhes que apparecem na imprensa sobre todas estas cousas, não é justo, que nós (os Assuenses) estejamos inhibidos de, com a possivel brevidade, compartilhar desse bem!

« Assim, pois, no auge da impaciencia, reclamamos do Exm. Sr. presidente da provincia Dr. Olyntho José Meira, que digne-se de attender ao que temos expendido e dê ordens terminantes a agencia de Macáo no sentido de que, logo que o vapor do sul chegar naquelle porto, faça seguir os estafetas no mesmo dia da chegada, e se S. Exc. quizesse, podia mui bem tornar completo o seu beneficio, mandando que os estafetas, sahindo logo após a chegada do vapor, só viessem até esta cidade, e d'aqui regressassem para Macáo, pela grande e incontestavel vantagem de poderem as autoridades e particulares responder os seus officios e cartas commerciaes pelo mesmo vapor, que taes papeis conduzio, o que não acontece, partindo os referidos estafetas logo directamente para o centro; entretranto que para o centro S. Exc. daria ordens, no sentido de que, depois da chegada dos estafetas á agencia d'aqui, partissem no mesmo dia, ou no seguinte para o centro.

« Este beneficio, que acabamos de pedir a S. Exc. em cousa alguma prejudica aos habitantes mais centraes do que nós, pela razão de que não podem gosar delle, em consequencia da grande distancia em que se acham do porto de Macáo.

« Nada de systemas rotineiros; estamos no seculo industrial progressista.

« S. Exc. assim procedendo, não fará mais do que chamar os justos louvores dos seus administrados pela habilidade com que saberá consultar os interesses do maior delles e conciliar os de todos; porquanto o fim de todos os governos deve ser o bem dos governados, distribuindo para consecução de semelhante fim grande somma de felicidade pelo maior numero de cidadãos, como mui bem se exprimio o sabio conselheiro Bastos. »

Relação dos baptisados feitos na matriz de Santo Antonio do Recife, no mez de abril:

Maria, parda, filha legitima de Theotonio José de Souza e Candida Maria Rosa do Rego.
Julia, branca, filha legitima de Francisco do Prado e Maria Francisca de Oliveira.
Luiz, semi-branco, filho natural de Raymunda Carolina Roma.
Amandina, branca, filha legitima de Caetano Leonidas Gama Duarte e Maria de Almeida Gama.
Amelia, branca, filha legitima de Agostinho Nunes da Sebreira e Maria Alves de Castro.
Maria, branca, filha legitima de Manoel Pacheco da Silveira e Maria Florencia da Paixão.
Anna, branca, filha legitima de José Pedro Gayo de Miranda.
Isabel, branca, filha natural de Francisca Ferreira das Chagas.
Ermelinda, parda, filha natural de Maria do Rosario Nascimento.
Maria, branca, filha natural de Rita Carolina de Moraes Carneiro.
Manoel, branco, filho legitimo de Manoel Gonçalves Ferreira e Silva Junior e Euphemia Dionizia Gonçalves.
Pedro, branco, filho legitimo dos mesmos.
Antonio, branco, filho legitimo de João da Costa Lisboa e Sebastiana da Silva Martins Lisboa.
Innocencio, pardo, filho de Thereza, escrava de José Soares de Azevedo.
Candida, parda, filha natural de Candida Maria da Conceição.
Leonardo, crioulo, filho natural de Maria da Costa, preta liberta.
João, crioulo, filho de Ignez, escrava de Bernardino da Silva Maia.
Captulina, crioula, filha de Narcisa, escrava de Felismina Nunes Vieira.
Laurentina, branca, filha legitima de Luiz Antonio dos Santos Pereira e Anna Thereza dos Santos Pereira.
Tecla, crioula, filha legitima de Felippe Nery Cardoso e Carolina Maria de Albuquerque.
Cecilio, branco, filho legitimo de Francisco Libanio Colás e Rufina Colás.
Luiz, branco, filho legitimo de Thomaz Joaquim da Costa e Maria Amalia de Jesus Pereira Castro.
Joanna, parda, filha natural de Thereza Maria de Jesus.
Amelia, branca, filha legitima de Manoel Borges de Freitas e Martinha Joaquina de Freitas.
Antonio, branco, filho legitimo de Fortunato Ribeiro Bastos e Joanna Freire da Cruz Bastos.
Thereza, branca, filha legitima do Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarães e Isabel Emilia Gonçalves Mascarães.
Rita, crioula, filha de Sebastiana, escrava do Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarães.
Virginio, branco, filho legitimo de José Marques Carneiro Leão e Celestina Barreto Carneiro Leão.
Antonio, branco, filho legitimo de Domingos Nunes Ferreira e Joanna Delphina Nunes Ferreira.
Francisco, branco, filho legitimo de Manoel Fernandes Ribeiro e Amelia Austraquilina Adelaide Ribeiro.
Amabilia, parda, filha legitima de Joaquim Felix Barbosa e Antonia Maria do Monte.
Manoel, crioulo, filho de Alexandrina, escrava de Antonio Duarte Carneiro Vianna.
João, branco, filho legitimo de Guilherme Manoel Muniz de Albuquerque e Maria Alexandrina dos Passos.
Antonio, branco, filho legitimo de Constantino Antonio Gomes e Maria Joaquina Rosa.
Isabel, branca, filha legitima de José Maria Gonçalves Castello-Branco e Olympia Maria de Sena Castello-Branco.
João, branco, filho legitimo de João José Celestino de Mello e Alodia Candida da Silveira.
Manoel, pardo, filho de Sebastiana escrava de Alvaro Uchôa Cavalcanti Campello.
manoel, pardo, filho natural de Thereza Maria de Jesus.
Horacio, branco, filho legitimo de Francisco da Gosta Maia e Maria Francisca Diniz Maia.
Marcelino, crioulo, filho de Elena, escrava de Joaquim Pereira Arantes.
José, pardo, filho de Anna, escrava de Antonio Augustos dos Santos Porto.
Joaquim, branco, filho legitimo de Joaquim Adolpho Pereira Magalhães e Francisca Francelina Cavalcanti de Albuquerque.
Pedro, crioulo, filho de Francelina, escrava de Rosa Alexandrina de Mello.
Maria, branca, filha legitima de João Balbino Ramos e Francisca Baptista de Barros Ramos.
Maria, branca, filha legitima de Manoel Rodrigues dos Santos Moura e Guilhermina Borges dos Santos Moura.
Floriano, crioulo, filho de Maria, escrava de Clara Clementina Carlota de Brito.
Ulysses, pardo, filho legitimo de João Fernandes da Cruz e Seraphina da Costa Cruz.
Galdino, pardo, filho legitimo de Pedro Justino da Fonseca Barroso e Jesuina Maria das Chagas Barroso.
Um filho legitimo de Domingos Martins Ramos: falta certidão.
Um filho de Laurentino Pereira da Silva: falta certidão.

— Casamentos:

Affonso Peixoto de Oliveira com Maria Leopoldina Isabel Peixoto.
Umbelino Theodoro da Silva com Anna Josephina da Silva.
Manoel Antonio Cosme Martins com Marcolina Claudina Bastos.

O vigario, *Rezende.*

— Repartição da policia.

Extracto das partes dos dias 14 e 15 de maio de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 13 do corrente:

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Joaquim José de Sant'Anna, para recruta.

A ordem do subdelegado do Recife, Silvestre José Ferreira, para averiguações em crime de roubo.

A ordem do de S. José, Rachel Maria da Conceição, por briga.

— 14 —

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel Fernandes do Nascimento, vindo da provincia da Parahyba, como criminoso no termo de Goianna; e Miguel Flôr, vindo do Rio-Grande do Norte, como sentenciado com distino ao presidio de Fernando.

A ordem do subdelegado do S. José, Anna Joaquina de Nascimento, por offensas a moral publica; a Rogerio, escravo de Joaquim Francisco Duarte, por uso de armas prohibidas.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Casa de detenção.—Movimento do dia 13 de maio de 1865.

Existiam presos 355; entraram 3; sahiram 16; existem 342, a saber: nacionaes 250; mulheres 4, estrangeiros 33; mulheres 2; escravos 47; escravas 6; total 342.

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 125.

— Movimento da casa de detenção do dia 14 de maio de 1865.

Existiam presos 342, entraram 5, sahiram 8, existem 339: a saber: nacionaes 253, mulheres 4, estrangeiros 26, estrangeiras 2, escravos 48, escravas 6.—Total 339.

Alimentados a custa dos cofres publicos 118.

Movimento da enfermaria do dia 16 de abril de 1865.

Teve baixa:
José Mendes; dearrhea.

Tiveram alta:
Juvino Francisco dos Passos.
Manoel Jeronyme do Amor Divino.
Francisco Gomes d'Andrade.
Manoel Joaquim Corrêa.

— Passageiros do vapor brasileiro *Persinunga*, entrado dos portos do norte: Manoel R. de Oliveira, 1 escravo de Francisco Rodrigues dos Santos, Francisco Joaquim Nogueira, João Octavio Viveiros, 1 escravo de João Raymundo de Carvalho, Pedro Soares de Macedo, João Francisco Ferreira, Francisco Justiniano L. Caldas Junior, Idalino Ferreira de Souza, Manoel Lins Wanderley e 1 escravo, Mariano Lins Wanderley, Claudino José Corrêa, João José Corrêa, Antonio Benevides Liandro de Mello, João Segismundo Peretti, Dr. Manoel B. sua senhora 1 filho e 1 irmão, Guilhermina Maria da Conceição, Pacifica Maria de Sá, 1 preso de justiça, 2 praças, 1 escravo de Domingos Henrique, Miguel Pessoa d'Araujo Tavares, 7 escravos do Dr. Bolivar, conego João Baptista P. de Mello, Manoel C. de A. Ferreira Mello, Antera Leopoldina Ferreira Mello, Adolpho Eugenio Soares, Manoel José do Lago, Dr. Antonio Florentino de Mendello, Lourenço Antonio de Azevedo, José Antonio Martins Leal, Antonio Thomaz Carneiro da Cunha, preso e 2 praças, e Fructuoso da Soledade Segismundo.

— Passageiro da sumaca brasileira *Bella Carolina*, sahida para S. Matheus: Sabino José de Almeida.

— Passageiros do vapor brasileiro *Tocantins*, sahido para os portos do norte: Izidoro Norat, Francisco José Guimarães, Antonio Custodio Moreira, M. de Guimarães, London Hueseppe, e Gabriella M. Guimarães.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 13 de maio de 1865.

Manoel Gonçalves Branco, Espanha, 28 annos, solteiro, Boa-Vista; infecção pulmonar.
Honorato José da Silva, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Thomaz, Pernambuco, 5 mezes, S. José; convulsões.
João, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; interite.
Maria, Pernambuco, 30 annos, solteira, escrava, Boa-Vista; tetano.
Luiza Puech Demen, França, 25 annos, casada, Recife; champsia.
Placida Maria Pinheiro, Pernambuco, 32 annos, solteira, Boa-Vista; parto.
Bento, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; helumthiasis.

— 14 —

Miguel, Pernambuco, 6 dias, S. José; espasmo.
Braz Francisco Ribeiro Santos, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; ataque apopletico.
Miguel, Pernambuco, 6 dias, S. José; tetano.
Anna, Rio-Grande do Norte, 50 annos, solteira, escrava, Boa-Vista; cancro.

COMMUNICADOS.

No *Diario de Pernambuco* de hoje deparei com um enorme communicado relativo ao offerecimento que fiz a 4 do corrente aos meus collegas, que n'isso achassem conveniencia, para observarem um caso de cirurgia que se acha nas minhas enfermarias do hospital Pedro II, e que me parecia raro e curioso.

Para facilitar o exame aos que quizessem aproveitar o meu offerecimento, descrevi summariamente a historia da doença, indicando que havia praticado, e tencionava praticar.

A' operação da extracção da pedra do escroto apenas assistiram tres collegas meus, e nem um outro medico examinou o doente antes; nem depois.

Devo suppor á vista d'isto que o communicado, aliás cheio de erros scientificos e de intenções insultuosas para comigo, não tem por objecto o bem do doente, nem o interesse da sciencia.

Não costumo responder a escriptos anonymos, que só tem por objecto saciar paixões abjectas, por mais desfarçadas que venham com apparencias scientificas ou politicas.

Vou proceder um destes dias ao restabelecimento da parte da uretra ainda obliterada. Se o autor do communicado me quer auxiliar com a superioridade do talento e pericia, que ostenta no seu communicado, estou prompto a ouvi-lo, e attende-lo se alguma cousa me indicar a bem do doente.

Venha examinar o doente, dê me a sua opinião, que esse seria o meu procedimento, se igual convite me houvesse sido feito.

Nada mais tenho que dizer ao autor do communicado.

Ao publico porém, aos leitores do meu offerecimento, e do desabrido communicado, prometto communicar a observação completa d'este caso, assim que estiver concluido, e ulteriormente o parecer de algumas sociedades scientificas, cuja opinião hei de solicitar para maior desengano das pessoas que não entendem d'estas materias.

Recife, 15 de maio de 1865.

Dr. Luciano de Moraes Sarmento.

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores da *Revista Diaria*.—Vendo a generosidade com que Vmcs. franqueam esta parte acreditada deste importante *Diario* á justas reclamações, hoje pela primeira vez rogo a Vmcs. o especial favor de darem publicidade na sua acreditada revista á transcripção, que agora faço em vista da parte official do Exm. Sr. presidente desta provincia, publicada neste importante jornal n. 110 de 13 do corrente, em cumprimento a um aviso do Exm. Sr. ministro da justiça em que manda syndicar e responsabilisar o bacharel Joaquim Theotonio Soares de Avellar actual juiz municipal e orphãos do termo de Cimbres, pelos factos que lhe são irrogados em representação da camara municipal do mesmo termo.

O abaixo assignado pai do referido bacharel presando a honra e dignidade de seu filho, já como magistrado e já como simples cidadão, não póde deixar de respeitosamente manifestar um voto de gratidão e respeito ao Illm e Exm. Sr. Francisco José Furtado muito digno e honrado ministro da justiça, pela feliz occasião que acaba de facultar ao seu charo filho de solemnemente se justificar da surda guerra, que desde outubro do anno proximo passado, pozeram em manejo os gratuitos desaffeiçoados do referido juiz com o unico fim de o não verem reconduzido, cujo plano viram malogrado pelo acto de verdadeira justiça praticado pelo mesmo Exm. Sr. Francisco José Furtado muito honrado ministro da justiça e muito digno presidente do conselho dos ministros ajudado pelas justas informações que lhe foram ministradas pelo muito reto e sempre justiceiro o Exm. Sr. Dr. Anselmo Francisco Peretti na qualidade de presidente desta provincia, como seu primeiro vice-presidente a quem eternamente me reconheço grato.

O abaixo assignado pede ao respeitavel publico e aos seus amigos e de seu charo filho o favor de aguardar o resultado da syndicancia a que se vai proceder por parte do illustrado juiz de direito da comarca.

Confio que será ella o mais satisfactoria e lisongeira a meu filho e a mais formal e cabal resposta que elle poderia dar a seus gratuitos desaffectos.

Recife, 15 de maio de 1865.

De Vmcs. attento venerador e criado
Manoel José Soares de Avellar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Um tributo de gratidão.

Tornar-se indifferente á gratidão, existindo motivos, que a exigem significada, é por certo proprio de corações apathicos, e não susceptiveis de um mais leve sentimento. Corações revestidos de identicas qualidades, por certo teriam os abaixo assignados, passageiros do vapor *Persinunga*, se á vista das boas e affaveis maneiras, e bondade com que o Sr. commandante Ratis se dignou trata-los, durante a proxima viagem, deixassem de manifestar ao publico, e de proclamar do alto da imprensa, tamanhos rasgos de cavalheirismo e urbanidade.

A gratidão, esse abalo da amisade, não póde conter-se nos corações dos passageiros do referido vapor. Portanto receba o Sr. commandante Ratis essa pequena prova de amisade dos abaixo assignados, os quaes aproveitam a occasião para offerecer-lhe os seus serviços pessoaes.

Recife, 14 de maio de 1865.

Miguel Pessôa d'Araujo Tavares.
José Octavio Vieira.
Idalino Fernandes de Souza.
Joaquim Francisco dos Santos M.
Pedro Soares de Macêdo.
Claudino J. de tal.
Lourenço Antonio A.
Francisco Justiniano Lins Caldas Junior.
Minervino Lins Wanderley.
Antonio Thomaz Carneiro da Cunha Junior.
Francisco Joaquim Nogueira.
João Sizenando Pereti.
Antonio Benevides S. de Mello.
Adolpho Eugenio Soares.
Manoel Lins Wanderley.
Fr. Fructuoso da Silveira Sigismundo.
José Antonio Martins Leal.
Conego João Baptista Pereira de Mello.
Manoel Cavalcanti de A. Ferreira Mello.
B. de Jimky.
Antonio Florentino Mindêlo.
Dr. Manoel Bernardino Bolivar.

Pastilhas vermifugas de Kemp.

Todos os medicos que especialmente se teem dedicado á cura dos molestias das crianças. asseveram que as pastilhas vermifugas de Kemp é o remedio mais excellente e efficaz que até hoje tem sido conhecido. Acham-se ellas exclusivamente preparadas com as substancias vegetaes as mais salutiferas. O seu sabor é delicioso, não causam nauseas nem dores, etc., produzem seu effeito completamente, sem que seja preciso logo immediatamente usar de nenhuma especie de purgantes. Tanto as mãis como os proprios filhinhos, nunca desesperam dellas, porque se as primeiras teem completa confiança nas pastilhas, estes ultimos as tomam com o maior prazer possivel. Desde que estas admiraveis e incomparaveis pastilhas foram descobertas, todos os demais vermifugos asquerorosos teem sido quasi inteiramente abandonados e desterrados por todos. As pastilhas vermifugas de Kemp se acham lindamente acondicionadas dentro de frasquinhos de crystal, não só para sua boa

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO | MUTILADO | ILEGÍVEL

exportação, como para sua conservação contra todas as vicissitudes dos tempos.

A' venda na loja de Bravo & C., e de Caors & Barbosa.

Um importante curativo.

Não temos conhecimento algum de nenhum caso, que tão perfeitamente mostre de uma maneira mais clara e persuasiva o poder da sciencia medica sobre a molestia, como o que se deu com o filho do Sr. coronel Tiburtino Pinto d'Almeida da cidade da Victoria. Este moço, que ha pouco se achava inutilisado, soffrendo as dores as mais atrozes e pungentes, provenientes de excrescencia, ou exostosis nos ossos, acha-se hoje restabelecido e com praça de tenente no batalhão de voluntarios da patria, que seguio para o campo da batalha em desafronta dos nossos brios. Soffria elle em differentes partes do corpo dores as mais agonisantes, quer de dia, quer de noite continuamente atormentado por taes afflicções e dores, quasi que aborrecido da existencia, tendo pôsto de parte toda fé e confiança na medicina, porque experimentou todos os remedios por elle conhecidos; e na realidade parecia, que para elle não restava esperança alguma: eis que se resolve a submetter-se ao uso do xarope alchoolico de velame, e immediatamente pela efficacia e excellencia deste xarope o mesmo se achou, dentro de pouco tempo, livre dos padecimentos, e a risonha esperança tornou de novo a reviver em seu coração sob a poderosa e benefica influencia deste admiravel medicamento; o crescimento da testa, e de outras partes do corpo em breve principiaram assumir um caracter favoravel, diminuindo o aspecto de sua malignidade. Amassado sangue, e mais humores do systema, tornaram adquerir uma apparencia clara e saudavel; as dores atormentadoras d'outr'ora o deixaram, e uma doce e suave tranquillidade principiou a percorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego de espirito; os lugares crescidos do seu corpo, regularisaram se, pondo se no seu estado normal, e hoje se acha perfeitamente são, gosando de um perfeito estado de saúde, depois de se ter visto privado deste grande gôso durante bastante tempo. Elle durante esta sua cura apenas fez uso de oito garrafas do xarope alchoolico de velame preparado pelo abaixo assignado estabelecido com botica na rua Direita n. 88. Recommenda-se mui particularmente aos doentes, que empreguem toda cautella na escolha deste admiravel remedio, afim de que não obtenham outra composição, pois que todas as mais preparações e imitações desta naturesa são falsas. Vende-se, como fica acima dito, na botica da rua Direita n. 88 de

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

15 de maio.

Assucar mascavado Canal — 1$950 e 2$000 por arroba.

Algodão primeira sorte—14$000 por arroba.

Algodão segunda sorte—12$000 por arroba.

Algodão de Maceió — 13$500 por arroba posto a bordo.

Cambio sobre Londres—90 d/vista 25 1/8 d. e 25 d. por 1$000.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Guimarães,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor des titulos admettidos: no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

19 de abril de 1865.

Tendo-se desencaminhado do espolio de Bernardo José Pinto a cautela de 43 acções das localisadas nesta caixa, sob ns. 1239 a 1281, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por parte de Antonio José Ramos de Oliveira, do Rio de Janeiro, autor dos herdeiros do dito Pinto, se vai aqui proceder a transferencia das referidas acções para o nome dos mesmos herdeiros.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 10 por cento ao anno até o prazo de quatro mezes, e a 12 0/0 até o de seis mezes, e toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O banco paga o 14º dividendo na razão de 8$ dor acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13......	348:345$441
Idem do dia 15...............	18:049$436
	366:394$877

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	117	
« « com generos.....	192	
		309
Volumes sahidos com fazendas.....	81	
« « com generos.....	659	
		740

Descarregam no dia 15 do corrente.

Barca ingleza—*Ann Kay*—mercadorias.
Brigue inglez—*Parklide*—diversos generos.
Brigue francez—*Amabile*—vinhos.
Barca ingleza—*Olinda*—diversos generos.
Escuna hollandeza—*Spéculant*—genebra e queijos.
Barca portugueza—*S. Joao*—charque.
Escuna hanoveriana—*Jezina*—idem.
Sumaca hespanhola—*Mercedita*—idem.
Brigue nacional—*Cardia*—idem.
Barca ingleza—*Commodore*—carvão.
Barca ingleza—*Belle Poule*—idem.
Brigue inglez—*Izabella*—idem.
Barca norueguense—*Tasmania*—idem.
Barca ingleza—*Eleonor*—idem.
Brigue inglez—*Byzantrum*—idem.

Importação.

Barca ingleza *Anne Kay*, entrada de Liverpool, consignada a Mills Lathan & C., manifestou o seguinte:

25 caixas e 5 fardos tecido de algodão, 7 ditos saccos de linho, 5 caixas chapéos de algodão para sol, 39 ditos chá, 20 barris oleo de linhaça, 100 caixas folhas de flandres, 30 toneladas carvão de pedra; aos consignatarios.

50 gigos louça, 50 barricas cerveja; a Tasso Irmãos.

50 gigos louça; a Thomaz de Aquino Fonseca.

633 caixas sabão, 1 barril vinho; a J. Pater & C.

2 barricas ferragens; a Rabe Schmetau & C.

2 caixas selins, 6 fardos tecidos de lãa; a Simpson & C.

6 fardos cobertores de algodão; a John Lhelfald & C.

6 caixas cerveja, 1 dito cassas; a Thomas Jefferies.

6 barricas ferragens, 5 ditas correntes, 12 ditas enxadas, 5 ditas ferros de engommar, 2 caixas tecido de linho; a Saunders Brothers & C.

17 barricas vidros para vidraça, 16 caixas e 5 fardos tecido de algodão, de linho, lenços de algodão e linha de dito; a ordem.

1 caixa saccos de tapete, 2 ditas thesouras; a Henrique & Azevedo.

1 dita presuntos, 1 dita molhos; a J. F. Lima.

1 dita roupa; a Rothe & Bidoulac.

4 fardos estopa; a R. Lightbourn & C.

7 caixas miudezas, 2 fardos lenços de linho, 6 barricas ferragens, 2 caixas cofres de ferro, 25 barricas enxadas, 198 fogareiros; a Isidoro Netto & C.

25 caixas linha de algodão; a Alves Hamburger & C.

15 barricas ferros de engommar, 400 fogareiros, 300 panellas de ferro, 1 caixa e 55 barricas ferragens, 230 pesos de ferro, 12 caixas linha de algodão, 1 barrica ferrolhos e esporas; a Parente Vianna & C.

1 caixa elasticos, 1 dita tecido de algodão para toalha; a Mello Lobo & C.

1 caixa mantas para selim, 7 fardos e 2 caixas tecido de linho, de algodão, cobertores de lãa; a Linden Wild.

100 barricas cerveja, 4 caixas brim de linho, 29 gigos e 2 barricas louça; a Th. Christiansen.

4 caixas tecido de linho, brim de dito, alpaca de algodão e lãa; a Carneiro & Nogueiro.

6 caixas tecido de linho e de algodão; a João Keller & C.

21,515 tijollos, 80 barricas cimento; ao barão do Livramento.

5 fardos estopa; a João Antonio de Araujo.

35 caixas e 15 fardos tecidos de algodão, dito de linho, e lenços de algodão; a Southal Mellors & C.

Escuna dinamarquez *Don João*, entrada de Mercedes pelo Rio de Janeiro, consignada a João Francisco da Silva Novaes, manifestou o seguinte:

4,000 quintaes de carne secca de charque, 50 couros salgados, e uma porção de linguas; aos mesmos.

Exportação.

Polaca hespanhola *Ardilla*, carregou para Barcelona:

460 saccos com 2,425 arrobas e 5 libras de algodão.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 15 A 20 DO MEZ DE MAIO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos.	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino . .	»	800
Idem caxaça	»	400
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$000
Idem em rama ou em lãa . .	«	11$000
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado . .	«	2$600
Assucar mascavado	«	1$950
Idem branco	«	3$400
Idem refinado	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$400
Idem escolha ou restolho. . .	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque) . . .	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira . . .	uma	8$000
Cera de carnauba em bruto. .	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	6$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados . .	«	150
Idem idem seccos espichados .	»	240
Idem idem verdes	»	105
Idem idem cabra cortidos . .	um	330
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa . .	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes . . .	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio.	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca . .	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qualidade .	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho . .	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$000
Idem ordinario ou restolho. . .	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	8$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	900
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada.	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal.	alqueire	400
Salsa parrilha.	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta.	uma	2$800
Taboas de amarello.	duzia	140$000
Idem diversas.	»	87$000
Tapiocas.	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	Cento	200
Vassouras de piassava . . .	»	10$000
Ditas de timbó.	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre.	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 13 de maio de 1865.
(Assignados):
O 1.º conferente, *Antonio Carlos de Pinho Borges*
O 2.º conferente, *João de Freitas Barboza.*
Approvo.—Alfandega de Pernamuc, 13 de abril de 1865.—*A. Eulalio.*
Conforme. — O 4.º escripturario, *João de Assis Pereira Rocha.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 13......	12:159$149
Idem do dia 15..............	1:537$505
	13:686$654

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14.

Portos do Norte—9 dias e do ultimo porto—14 horas, vapor brasileiro *Persinunga*, de 422 toneladas, commandante Ratis, equipagem 23, carga differentes generos.

Philadelphia—48 dias, brigue brasileiro *Palma*, de 222 toneladas, capitão Roque, equipagem 8, carga 1,470 barricas com farinha de trigo e outros generos; a Henry Forsters & C.

Zumbi—18 dias, barca brasileira *Ludovina*, de 268 toneladas, capitão Gadré, equipagem 13, carga madeira; a Maia & Espirito Santo.

Santa Catharina—12 dias, patacho dinamarquez *Catharina*, de 208 toneladas, capitão P. Clausen, equipagem 8, carga 8,186 alqueires de farinha de mandioca; a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

Rio de Janeiro—7 dias, corveta americana *Onward*, commandante Clark.

Rotherdam—35 dias, escuna hollandeza *Speculante*, de 185 toneladas, capitão Nyland, equipagem 9, carga mercadorias; a Brander a Brandis.

Rio Grande do Sul — 16 dias, brigue brasileiro *Olinda*, de 212 toneladas, capitão Luciano Francisco Monteiro, equipagem 12, carga 10,300 arrobas de carne; a Baitaa & Oliveira.

Navios sahidos no mesmo dia.

S. Matheus—Sumaca brasileira *Bella Carolina*, capitão M. J. dos Santos; em lastro.

Rio de Janeiro—Brigue brasileiro *Damião*, capitão Joaquim José de Oliveira, carga assucar e outros generos e varios escravos a entregar a Ernesto Julio Candido de Souza.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Tocantins*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte.

Observação.

Fundiou no lamarão uma barca italiana, mas não teve communicação com a terra.

Dia 15.

Marselha—45 dias, barca italiana *Lombardia*, de 203 toneladas, capitão A. Marenorio, equipagem 10, carga vinho e outros generos; a Tasso & Irmão.

Sahidas.

Barbadões—Barca ingleza *Trent*, capitão James; em lastro.

Liverpool — Galera ingleza *Hermione*, capitão Gregory, carga algodão.

Observação.

Suspenderam do lamarão para New-York a corveta americana *Ondward*, commandante Clark, e para o Rio de Janeiro a barca brasileira *Ludovina*, capitão Gadré, com a mesma carga que trouxe do Zumbi.

EDITAES.

Joaquim José Silveira, official da imperial ordem da Rosa, tenente-coronel commandante do 1º batalhão de artilheria da guarda nacional do municipio do Recife por S. M. o Imperador a quem Deos guarde etc.

Faço saber a quem interessar possa que em virtude da lei tenho convocado para o dia 21 do corrente mez o conselho de qualificação da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves, afim de se proceder a revisão da mesma qualificação, cujos trabalhos durará por 15 dias consecutivos, funccionando o dito conselho no consistorio da respectiva matriz.

E para constar mandei fazer o presente que será publicado pela imprensa e affixado na porta da referida igreja.

Quartel do commando do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional do municipio do Recife 11 de maio de 1865.

Joaquim José Silveira.
Tenente coronel commandante.

Rodolpho João Barata de Almeida, commendador da imperiel ordem da Rosa, tenente-coronel commandante do segundo batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que em virtude da lei, tenho convocado para o dia 21 do corrente mez o conselho de qualificação da parochia de S. José, afim de se proceder a revisão da mesma qualificação, cujos trabalhos durarão por 15 dias consecutivos, funccionando o dito conselho no consistorio da respectiva matriz.

E para constar mandei fazer o presente, que sera' publicado pela imprensa, e affixado na porta da referida igreja.

Quartel do commando do segundo batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, 13 de maio de 1865.

Rodolpho João Barata d'Almeida.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 24 do corrente, perante a junta de fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, a pintura das pontes de Jaboatão, Seraphim Pinto, Morenos, Bento Velho e Tapacurá, todas na estrada da Victoria, avaliadas em rs. 530$000 rs.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia ácima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitados.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de maio de 1865.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1ª A pintura das diversas pontes ácima mencionados serão feitas de conformidade com o orçamento na importancia de 530$000 rs.

2ª O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de 15 dias, e os concluirá no de dous mezes, ambos contados da data da arrematação.

3ª O pagamento será effectuado em uma só prestação, logo que tenha concluido todas as pinturas.

4ª Para o mais que nestas clausulas se não previne, observar-se-ha o que dispõe a lei 286.

Conforme,
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 25 do corrente, manda fazer publico, que no dia 18 de maio proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer a obra dos reparos, de que precisa a estrada do Porto de Galinhas, avaliada em 748$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas especiaes já publicadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 26 de abril de 1865.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente, manda fazer publico que no dia 14 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra da cadeia da cidade de Nazareth, avaliada em 18:093$900 rs.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, e competentemente habilitados.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de março de 1865.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.º O edificio para a cadeia de Nazareth, será feito de conformidade com a planta e orçamento junto, na importancia de 18:093$900 rs.

2.º O arrematante será obrigado a dar principio aos trabalhos no prazo de 30 dias, e concluidos no de um anno, ambos a contar da data da assignatura do contrato.

3.º Os pagamentos serão feitos em 3 prestações iguaes correspondentes a cada terço da obra finda.

4.º Não será em tempo algum attendida qualquer reclamação por parte do arrematante tendente á indemnisação, quaesquer que sejam as allegações em que se hajam para esse fim, ainda mesmo por prejuizos provados.

5.º Para tudo o que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dipõe o regulamento de 9 de janeiro de 1864.

Conforme.—A F. d'Annunciação.

DECLARAÇÕES.

— Pela thesuraria provincial se faz publico que a arrematação da obra dos reparos de empedramento do lugar denominado=Areias do Giquia—na estrada da Victoria, entre os marcos de tres a quatro mil braças, foi transferida para o dia 18 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 5 de maio de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que, em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileire e fraucez, serão expedidas malas para a Europa pelo vapor inglez *Paraná*. As cartas serão recebidas até 3 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor; e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 10 de maio de 1865.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa de comprar fardamento feito, a saber: 1,500 fardetas de brim branco, 1,500 camisas de algodãozinho.

As pessoas que quizerem contratar todo esse fardamento ou parte delle, apresentem suas propostas no dia 19 de corrente mez, as 11 horas do dia; devendo dous dias antes receberem no mesmo arsenal as respectivas medidas, as amostras das fazendas de que o fardamento deve ser feito, e a tabella do custo.

Arsenal de guerra.

O Sr. tenente coronel, director do mesmo, manda fazer publico que no dia 19 do corrente mez, as 11 horas da manhã, recebe propostas para o fabrico de 100 fardetas de brim, 100 calças de brim, 1100 camisas de algodãozinho e 113 calças de panno azul: fornecendo o arsenal a materia prima importada.

Os proponentes apresentarão nesta repartição, na vespera da arrematação, as habilitações do costume.

Directoria do arsenal de guerra de Pernambuco 13 de maio de 1865.

O escripturario,
José Alfredo de Carvalho.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 13, 15 e 17 do corrente para serem arrematados por quem por menos fizer os concertos das pontes denominadas do Rosarinho e do Maduro, os desta orçadas em 77$000, e os daquella em 375$: aquelles que pretenderem arrematar ditos concertos, podem comparecer nos mencionados dias no paço da mesma camara onde acharão os orçamentos para consultar.

Paço da camara municipal do Recife 10 de maio de 1865.

Luiz José Pereira Simões,
Pre-presidente.
Francisco Canuto da Boa-Viagem,
Secretario.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da pintura da ponte pensil do Caxangá', foi transferida para o dia 24 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 12 de maio de 1865.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação dos reparos da ponte do Rio Formoso, foi transferida para o dia 24 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 12 de maio de 1865.

O secretario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação dos reparos da ponte do Bujary, foi transferida para o dia 24 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 12 de maio de 1865.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

— Terça-feira 16 do corrente vai novamente á praça o sobrado de tres andares e sotão da rua da Lapa n. 13, em chãos proprios, avaliado por 4:000$ rs., rende 600$ annuaes: as 11 horas, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma disposta no regulamento annexo ao decreto n. 1325 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, amarras e ancoras do vapor *Camaragibe* da companhia Vigilante, achou que podia elle continuar no serviço de reboque em que se emprega, mas a caldeira não podendo funccionar com mais de oito libras de pressão de vapor por cada polegada quadrada, e o peso calculado sobre a valvula de quatro arrobas, pela sua má cravação depois do ultimo concerto que se lhe fez.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 15 de maio de 1865.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

Conselho de revista.

Pelo presente são convidados a comparecerem para serem inspeccionados perante o conselho de revista da guarda nacional deste municipio, na sala das sessões da camara municipal desta cidade, as 10 horas da manhã do dia 18 do corrente, os guardas nacionaes abaixo mencionados, designados pelos conselhos de qualificação para comporem os corpos destacados da mesma guarda, para o serviço da guerra, e que interpozeram recurso para esse conselho.

Severiano Duarte Vieira.
Angelo Roberto da Paixão.
Manoel da Circumcisão Freitas.
Heliodoro Accacio B. Rangel.
Antonio Alves Ramos Maia.
Francisco Claudiano Ferreira.

Sala das sessões do conselho de revista 15 de maio de 1865.—o secretario,
Firmino José de Oliveira.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA--COIMBRA

Quarta-feira 17 de maio de 1865.

14.ª recita da assignatura.

Subirá a scena o magnifico drama em 5 actos original francez de M. M. Anicet Bourgeois e Ad D'Eunery

O CÉGO E O CARCUNDA.

PERSONAGENS.	ACTORES.
Alberto.	Amoedo.
Duperrier.	Porto.
Darcey, Dr. em medicina. . . .	Lisboa.
Rosseau, tabellião..	Pinto.
Ressy.	Manhonso.
Luiza, filha de Rosseau. . . .	D. Isabel.
Genovena.	D. Camilla.
Suzana.	D. Leopoldina
Julietta.	N. N.
Armando, desconhecido. . . .	Borges.
Um criado.	Faustino.

Recommenda-se ao publico este excellente drama, que tanto enthusiasmo produzio em Paris em mais de cem representações seguidas. No Rio de Janeiro e Bahia causou tambem grande effeito em numerosas representações, onde foi classificado como um dos melhores dramas do repertorio francez.

Dara' fim ao espectaculo a muito applaudida comedia em 1 acto

Uma chavena de chá.

Os bilhetes acham-se desde já no lugar do costume.

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Macció e escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Persinunga*, segue no dia 17 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 16; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos numero 1.

Rio de Janeiro

Segue breve para aquelle porto a barca brasileira *Henriqueta* por ter metade do carregamento prompto: para o resto trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, segue para o norte no dia 22 do corrente, as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 20; encommendas, passageiros e dinheiro á frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Rio de Janeiro.

O patacho *Polycena*, capitão Francisco José Prates, segue com muita brevidade: para a pouca carga que lhe falta e escravos a frete, trata-se com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade a barca *Rio de Janeiro*, tendo parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos a fretes, para os quaes tem excellentes commodos trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Piedade*, tem parte do seu carregamento a bordo, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 26 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

Segue para alli com a possivel brevidade o lugre portuguez *Julio*, para o que se acha com a maior parte da carga engajada: para o restante a passageiros, trata-se com o consignatario T. de Aquino Fonseca, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão o Sr. Francisco Antonio Meirelles.

Para a Bahia

pretende sahir com muita brevidade a veleira escuna *Eliza* por ter a maior parte da carga, e para o resto que lhes falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão na rua do Vigario n. 10, primeiro andar.

LEILÕES.

Feira semanal

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO,

36--Rua da Cadeia do Recife--36

Haverá leilões todas as semanas

Leilão de café.

HOJE

OLYMPIO.

por ordem de A. S. Jacksen, capitão do brigue escuna hamburguez «Hamburg Packet», com autorisação do Illm. Sr. inspector da alfandega e em presença do Illm. Sr consul interino de Hamburgo, venderá em leilão publico por conta e risco de quem pertencer 242 saccos com café avariados na recente viagem do mencionado navio de Santos para Hamburgo. Terá lugar o leilão terça-feira 16 do corrente, no armazem do Exm. barão do Livramento, no caes do Apollo.

Leilão de vinhos da Figueira das bem conhecidas marcas abaixo sem reserva.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer e sem reserva de preço de pipas com vinho da Figueira das acreditadas marcas JAA, ARP, N, AAST, ASMG, diamante R, chegados ultimamente pelos navios Maria da Gloria, Henrique, Julio e Laia II, em lotes a vontade dos compradores: terça-feira 16 do corrente pelas 12 horas da manhãa na porta da alfandega.

Leilão de moveis

Quarta-feira 17 do corrente as 11 horas, No armazem a rua da Cruz n. 57.

Cordeiro Simões fará leilão por conta de uma pessoa de sua amisade dos objectos seguintes como seja: 1 mobilia de jacaranda, 1 dita de amarello, 1 guarda roupa, 1 guarda louça, 1 guarda vestido, 1 mesa elastica, 1 commoda, 1 cabide, 1 quartinheira, 1 santuario, 3 duzias de camisas, 1 cama franceza, cadeiras, marquezas e outros muitos moveis, joias de ouro e prata, adereços de ouro e outros muitos artigos de gosto que se torna enfadonho mencionar.

Leilão quarta-feira 17, as 11 horas, a rua da Cadeia armazem n. 53.

De um cavallo castanho, grande, esta gordo.

De uma porção de joias de brilhante e ouro, sendo de uma cruz com volta de perolas, um anel, brilhante grande, pulceiras, argolas e outros objectos.

Uma mobilia de jacarandá nova, uma secretaria, berço e costureira, guarda roupa, guarda louça, camas de ferro, dita de amarello, candelabro e 4 cadeiras de arruar ou palanquins, tudo será vendido pelo ogente Euzebio naquelle dia e hora.

Leilão a 17 do corrente.

Rabe, Schamettau & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, de variado sortimento de fazendas inglezas, francezas e allemães, as mais proprias do mercado

Quarta-feira 17 do corrente

as 11 horas da manhãa em ponto, no seu armazem da rua da Cadeia do Recife.

Leilão de 1 cavallo bonita figura, gordo, com andares proprio para senhora e de 1 boi manso para carroça.

Quarta-feira 17 do corrente as 11 horas.
No armazem á rua da Cruz n. 57.

Cordeiro Simões fará leilão de 1 bonito cavallo gordo com andares proprio para senhora e de 1 boi manso para carroça.

LEILAÕ DE Trastes, charutos, escravos, 1 cabriolet e mais objectos

QUARTA-FEIRA 17 DO CORRENTE AS 11 HORAS no grande armazem do agente

OLYMPIO

36—Rua da Cadeia—36

Leilão de vinho verde em barris e ancorelas para casa de familia.

Quarta-feira 17 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 15 barris de quinto e 18 ancoretas de vinho verde muito proprio para casas particulares, em attenção a sua excellente qualidade e será vendido em um ou mais lotes conforme a concurrencia o exigir: quarta-feira 17 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do fallecido Paula Lopes confronte a escadinha da alfandega.

Leilão em continuação de livros, prelos e papel para impressão.

Martins fará leilão em continuação por ordem dos credores do Rvd. padre D. José Antonio dos Santos, de sua importante livraria, dous prelos e pertences e papel para impressão; nesta livraria, os pretendentes encontrarão muitas obras de direito, litteratura e religiosas.

Quinta-feira 18 do corrente.

O leilão terá lugar na rua do Imperador n. 37, as 10 horas.

— Quinta-feira 18 do corrente mez vai a leilão na rua das Cruzes, loja do sobrado n..... a loja de marcineiro do finado Bento Luiz Alves Vianna, constando o leilão de bancos de officio, ferramenta, madeira.

LEILAO

De mobilias completas de mogno a Luiz XV com tampo de pedra marmore, toilets de jacaranda com pedra marmore, 1 grande viveiro para passarinhos, cama franceza, guarda vestido, quadros com molduras douradas, apparelhos de porcelana para jantar e almoço, apparador, marquezas, jarros para flores, costureira e outros muitos objectos do uso domestico.

Quinta-feira 18 do corrente

as 11 horas na rua do Sebo primeiro sobrado do lado esquerdo com portão de ferro.

OLYMPIO,

de plena confiança do Sr. João Antonio Gomes Guimarães, que se retira com sua familia para a Europa, submette a apreciação publica em leilão, no dia, hora e lugar acima todos os seus excellentes moveis, bem como um escravo de 25 a 30 annos com diversas habilidades.

Leilão de moveis, roupa e 10 barris com oléo de linhaça.

Quinta-feira 18 do corrente.

A requerimento de Francisco Alves Monteiro Junior testamenteiro inventariante dos bens do finado Joaquim da Silva Lopes e por despacho do Illm. Sr. Dr. supplente do juiz municipal, o agente Pestana fará leilão de diversos objectos de mobilia e roupa de usa do finado, assim como de 10 barris com linhaça as 10 horas do dia quinta-feira 18 do corrente na travessa da Madre de Deos n. 8 e o oléo no armazem da rua do Vigario n. 31, ao meio dia.

Leilão de 137 saccos com assucar mascavado.

Cordeiro Simões fará leilão a requerimento de João Simões de Almeida e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de 137 saccos com assucar mascavado, arestados a Manuel Florentino Carneiro da Cunha e existentes no armazem de Antonio Muniz Machado rua do Apollo n. 42, aonde será effectuado o leilão, isto

Quinta-feira 18 do corrente as 11 horas em ponto.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA AOS 6:000$000.

Sabbado 20 do corrente mez, se extrahirá pelo novo plano abaixo publicado a 3ª parte da 4ª loteria (16ª) a beneficio do theatro de Santa Isabel, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas s rão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

PLANO Para as partes DE LOTERIAS

Approvado pelo Exm. Sr. presidente.

3000 bilhetes a 6$000..........			18:000$000
Beneficio, sello e commissão 24 0/0..			4:320$000
Liquido......			13:680$000
1	Premio de.........		6:000$000
1	Dito de..........		1:200$000
1	Dito de..........		400$000
4	Ditos de	100$000	400$000
8	Ditos de	40$000	320$000
15	Ditos de	20$000	300$000
35	Ditos de	10$000	350$000
785	Ditos de	6$000	4:710$000
			13:680$000

850 Premios.
2150 Brancos.

3000 Bilhetes.

N. B. Os premios maiores de 400$000 estão sugeitos ao desconto da lei provincial, e os maiores de 1:000$000 ao da lei geral.

Thesouraria das loterias 9 de maio de 1865.

O thesoureiro.
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Aluga-se um pequeno armazem na rua da Paz, proprio para qualquer estabelecimento em ponto pequeno: a tratar no pateo de S. Pedro numero 4.

— Quem precisar de 800$ a juros com hypotheca em alguma casa dirija-se a rua Direita n. 39, sobrado de um andar, das 7 as 10 horas da manhãa e das 2 as 5 da tarde.

— Maria Emilia Teixeira, retira-se para a Europa.

— Christiano José Tavares vai para Portugal, levando em sua companhia sua senhora e filhos.

— Respondendo ao protesto que contra mim tem publicado por este jornal o Sr. Bernardino José Monteiro, devo dizer ao publico que o sitio por mim offerecido á venda, pertence me por sentença proferida pelo superior tribunal da relação, e que até hoje nenhuma acção existe em juizo contra mim proposta por quem quer que seja, em referencia ao mesmo sitio.

João Antonio de Oliveira.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

Medico operador

PELA

FACULDADE DE PARIS.

regressando a esta provincia acha-se prompto para o exercicio de sua profissão, quer nesta cidade, quer fora della, especialmente em molestias de olhos (cataractas etc.) das vias urinarias (estreitamento de urethra etc.) e de pelle, para cujo curativo se julga habilitado, attenta a pratica que teve nos hospitaes de Paris, e os modernos instrumentos que possue.

Pode ser procurado a qualquer hora na casa de sua residencia no pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas.

— Norat Irmãos, ao retirar-se desta provincia para a do Maranhão, faz publico a todos os seus devedores em geral que tem encarregado nesta provincia ao Sr. Ivo Martins de Almeida na qualidade de seu procurador, a tratar de todos os seus negocios, assim como para receber de todos os seus devedores, toda e qualquer quantia lhes estejam devendo e sendo o dito senhor o unico autorisado por nós a dar quitação dos seus debitos, assim como tambem que fica de nenhum effeito a procuração que existe em poder do seu ex-procurador o Sr. João Firmino Corrêa de Araujo, visto ja não ser procurador dos mesmos, tambem autorisamos ao nosso procurador a receber da mão do ex-procurador as letras e documentos que tem em seu poder e que ainda não nos fez entrega.

Recife, 14 de maio de 1865.

Norat Irmão.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe, engomme e compre, para casa de pouca familia: na rua do Queimado n. 22, loja.

Ama

Precisa-se para comprar e cozinhar em uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 47, loja do Balão.

Solicitador.

O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado transferio sua residencia da rua Imperial n. 36 para a rua do Rangel n. 38, primeiro andar, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, quér no fôro desta cidade, quér nos do Cabo, Ipojuca e Escada, para onde se encarrega de cobranças.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

Ao Sr. da rua do Bartholomeu.

O abaixo assignado tendo sido por diversas vezes chamado á rua do Bartholomeu, e insciente do motivo de taes chamados, roga ao autor dos mesmos o obsequio de declarar por este jornal qual a razão que o induz a fazer semelhantes annuncios; na certeza de que a não declara-la, nenhuma attenção prestará aos seus chamados.

José Feliciano Machado.

O bacharel Lourenço Avelino de Albuquerque Mello continua a ter seu escriptorio de advogado nos auditorios e tribunaes desta cidade: na rua do Imperador n. 40.

Consultorio medico-cirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando a sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão não só na parte medica como tambem na cirurgica.

Antonio Joaquim de Mello, antigo advogado nesta cidade, e procurador fiscal aposentado da thesouraria de fazenda, emprego que servio por mais de 22 annos, continua a advogar em todos os ramos de civel e crime, com provisão do Exm. conselheiro presidente da relação. Rua do Imperador n. 14.

— Precisa-se de um amassador na padaria da rua Real do Manguinho n. 25.

— Precisa-se de um feitor para um sitio de um estrangeiro: na rua da Cruz n. 4.

MOCIDADE E TRISTEZA

Poesias de Victoriano Palhares: assigna-se na livraria academica, rua do Imperador, a 3$000 o volume.

— Precisa-se de um forneiro: na rua larga do Rosario n. 46; e na mesma casa se alugam 2 pretos para o serviço rual de padaria.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para duas pessoas: a rua da Cadeia n. 4, segundo andar.

— João de Souza Guimarães respondendo ao annuncio que o ex-gerente da casa de Antonio Joaquim de Mello fez publicar não foi exacto em dizer que me conformei com a conta que me foi apresentada, nem só por nella ter o que não devo, como por não estar acreditado pelo que paguei, e como provo com documentos que ao actual procurador do Sr. Mello os apresentei, cujos se acham firmados pelo mesmo Sr. Coelho, e que levarei a juizo se a isso for obrigado, e nessa occasião provarei com mais documentos em como paguei pelo Sr. Jão Gomes de Moura e Silva quantia superior a 200$000, e que essa mesma conta se acha em aberto; factos desta ordem são dignos de publica veneração,... em quanto ao convidado para passar alguns dias em minha casa, não vejo nesse meu delicado procedimento para com o Sr. Coelho nada de extraordinario, visto que estava na melhor boa fé possivel para com sua mercê, e suppunha que o augmento de minha conta não era mais do que algum engano de sua parte.

Ama secca.

Precisa-se de uma mulher que seja de boa conducta e esteja acostumada a tratar de crianças, para occupar-se da criação de um pequeno de 3 annos, prefere-se alguma portugueza: na rua da Imperatriz loja da esquina n. 2, se dirá quem precisa.

— Na fabrica de calçados da ribeira de S. José n. 25, precisa-se de artistas de sapataria.

Feitor.

Precisa-se de um para um sitio pequeno perto da cidade, sendo pessoa capaz e dando boas informações, dá-se casa propria: a quem convier dirija-se a rua Nova n. 19, primeiro andar.

— Descontam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes: na praça da Independencia n. 22

Aluga-se

um sitio na campina da Casa Forte, com duas casas, uma a em que morou o fallecido Thomaz de Aquino Fonseca Junior, feita a moderna, e contendo todas as accommodações precisas, e outra com boas commodidades para qualquer familia: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Precisa-se de uma ama livre ou captiva para todo serviço de uma casa de pequefamilia, menos o serviço de cosinha: na rua do Rangel n. 25, segundo andar.

— Um menino portuguez com 12 annos de idade e que dá fiador a contento a sua conducta, deseja arrumar se em uma loja de fazendas embora sirva de graça o tempo que se convencionar: na travessa da Madre de Deos n. 57.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes, sobre

Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

Tinturaria

Na rua Direita n. 116 continua-se a tingir para qualquercor, e o mais barato possivel.

— Na praça da Independencia n. 33, precisa-se de uma ama para compran, cosinhar e fazer todo o mais serviço de casa de pouca familia.

Santo Antonio.

Estando proximo o festejo do glorioso Santo Antonio previne-se ao respeitavel publico que está a venda a trezena do mesmo glorioso santo, muito bem confeccionado, impressão nitida e broxada: na rua do Imperador n. 15 defronte do convento de S. Francisco.

— O conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo e o bacharel José Bento da Cunha Figueiredo Junior mudaram o seu escriptorio de advocacia para o sobrado da rua do Crespo n. 1, esquina do Passeio.

— O Sr. José Soares Pinto Corrêa, tem uma carta na praça da Independencia livraria n. 6 e 8.

Anemia, chlorose, obstrucção

das viceras abdominaes, quer consecutiva a' inflammações agudas, quer resultante das febres intermitentes—Dyspepsia, emfim em todos os casos em que reclamar uma medicação tonica, ou remedio a algum vicio de hematose

Pilulas e emplasto de jurubeba cura em 15 dias.

Preparados por J. F. Lavenere
Villa do Bonito.

PERDEU-SE

um alfinete de senhora, sendo de ouro liso, com uma flor sem esmalte, na noite de 8 do corrente, da rua do Palacio do Bispo ao sahir no Hospicio: quem o achar leve a rua da Soledade n. 38, que será gratificado.

— Precisa-se de dous trabalhadores para padaria: na rua larga do Rosario n. 16.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz da Boa-Vista, os seguintes premios:

Um meio n. 3134 com a sorte de 6:000$000.
Um meio n. 301 com a sorte de 1:400$000.
Dous quartos n. 715 com a sorte de 500$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da 4ª loteria (16ª) á beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahirá a 20 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

Pedido.

Os curadores fiscaes e depositarios da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, pedem as pessoas a quem o fallido confiou obras para fazer de seu estabelecimento de fazendas e roupas feitas a rua Nova desta cidade, hajam de entregar as mesmas obras a rua da Imperatriz n. 40.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para uma pessoa: no becco do Lobato n. 3, entrada a direita.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e tambem para comprar: na rua do Pires n. 24.

Para uma casa estrangeira

Precisa-se alugar uma perfeita engommadeira, dando-se a preferencia a escrava: quem tiver ou quizer alugar, dirija-se a rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

— Convida-se as pessoas que estiverem nas condições do serviço militar, a engajarem-se no corpo de policia, e gozarem das vantagens que offerece a lei provincial n. 611 de 2 do corrente.

Sortes S. João

Vendem-se lindos papeis com estalo para as sortes de S. João: na rua Nova n. 61 defronte da Illma camara municipal.

— Dá-se 25$ de aluguel por uma preta captiva de afiançada conducta, que seja perfeita engommadeira, e que tenha geito para tratar de crianças: na rua do Pilar n. 6, sobrado encarnado.

— Aluga-se um moleque muito bom para copeiro; na mesma casa precisa-se alugar uma negra que entenda de serviço de casa, e saiba vender na rua: no Corredor do Bispo defronte de palacio.

— Precisa-se por aluguel, compra ou hypotheca de uma escrava ainda que seja de meia idade, mas com habilidades: na Capunga, rua das Crioulas n. 3 A.

— Quem quizer comprar um terreno com casa e boa baixa para capim, no Cordeiro, a margem do rio Capibaribe, junto ao sitio do Sr. Gabriel Antonio, o qual tem muito bom barro para tijolo, e proporções para se levantar uma boa olaria, dirija-se a rua do Livramento n. 38, segundo andar, das 6 as 8 horas da manhãa, e depois de 5 horas da tarde.

AMA

Na rua da Cadeia do Recife precisa-se de uma ama para casa de pouca familia.

— O Sr. Luiz Cesar Pinto de Farias queira dirigir-se a rua da Madre de Deos, armazem entre a igreja e a botica.

— No dia 18 de corrente mez de maio vai á praça do renda triennal o engenho Novo do termo do Iguarassú, em praça do juizo municipal e de orphãos daquelle termo, pelo diminuto preço de 300$ annual!!!; quando a um ou dous annos atraz esteve arrendado metade deste engenho pelo preço de 2:000$ annual. Ávista, pois, do expendido, espera-se que os pretendentes concorrerão á referida praça afim de usufruirem uma excellente propriedade que contém todas as proporções e commodos necessarios, como bem optimas terras, porto de embarque muito porto, pedreiras e fornos de queimar cal, etc.

O justiceiro.

Sociedade Nova União

Fizemos publicar a semana passada uma chapa da direcção respectiva que por mal informados repetimo-la hoje, visto que em lugar de serem seis directores são doze, e propomos os socios seguintes:

Presidente.
O Illm. Sr. Affonso de Siqueira Menezes.
Vice-presidente.
O Illm. Sr. Antonio Joaquim Leite Bastos.
1º secretario.
O Illm. Sr. Manoel Albino de Amorim.
2º secretario.
O Illm. Sr. João Felix de Mello.
Thesoureiro.
O Illm. Sr. Antonio Maria Fernandes da Silva.
Directores.
Os Illms. senhores:
Antonio Sampaio do Nascimento.
José Pereira Bastos.
Marianno Pereira Cabral.
Joaquim Moreira da Silva.
Eliodoro Candido Ferreira Rabello.
Henrique Leite Pereira Jardim.
João Custodio Martins Leite.
Joaquim da Silva Boa-vista.
Antonio Joaquim Leite Bastos.
Affonso de Siqueira Menezes.
João Felix de Mello.
Antonio de Oliveira Costa Maia.

Alguns socios.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para casa de pouca familia, prefere-se escrava: na praça da Independencia n. 5.

Ao fôro e ao publico em geral.

O escrivão Paes de Andrade declara que tambem não foi por seu cartorio fornecida a copia da decisão do tribunal do commercio, no aggravo interposto por Justino Martyr Correia de Mello, para ser aberta a fallencia de Antonio Emigdio Ribeiro, declarando mais que nem se quer pende por seu cartorio semelhante litigio, e por isso *vade retro.*

CLUB PERNAMBUCANO.

A partida do mez de maio terá lugar na noite do dia 24.

— Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho professor de instrucção elementar, faz sciente ao publico desta capital, assim como aos Srs. de engenhos que além dos alumnos externos continua receber em seu estabelecimento de instrucção sito na rua de Hortas n. 106, pensionistas e meios pensionistas, assim como garante o maior zelo pelo adiantamento dos alumnos que lhe forem confiados e toda vigilancia sobre sua moralidade; tambem lecciona por casas particulares nas horas que lhe restam as seguintes materias: litteratura, analise grammatical e logica da lingua nacional, arimethica e francez.

— O Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito pela rapida sahida do vapor francez, não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, o faz pelo presente e aos mesmos offerece seus serviços no Rio de Janeiro.

— Na ausencia do Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito, que foi tomar assento na assembléa geral e a pedido do mesmo o Dr. Cosme de Sá Pereira, fará suas vezes na qualidade de medico, seus doentes podem dirigir seus convites na rua da Cruz n. 53, em o primeiro e segundo andar, que serão promptamente servidos.

— Precisa-se de uma ama escrava para todo o serviço de uma casa: na rua da Concordia n. 62.

A 200 E 500 RS.
A cuia.

A 500 rs. a cuia de feijão mulatinho.
A 500 rs. a cuia de feijão mulatinho.
A 200 rs. a cuia do bom milho.
A 200 rs. a cuia de bom milho.

Cheguem depressa a esta pechincha até que se acaba o qual se uende por este preço pela prohibição que ha nas ribeiras.

SACCOS.

Saccos grandes de milho novo a 4$.
Dito dito de feijão mulatinho a 9$.
Rua dos Quarteis n. 22 junto a loja de funileiro.

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES
DE
THOMAZ TEIXEIRA BASTOS
N. 60—Rua da Cadeia do Recife—N. 60

Todos os artigos abaixo mencionados, foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester, e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir muito breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim, diversas obras de ouro, como trancelins, correntões, oculos, face-mains, anneis, e muitos outros artigos, relogios de ouro, inglezes, do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumes, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Parfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Monpelas, Mailly, Regnier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galantarias em marfim, mar de perola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de cristal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, em Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes nada tem de inferior á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc.; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando papai, mamãi; grande sortimento de candieiros a gaz, os que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de christal, proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de velludo, setim, cêra, papelão e arame, doces, confeitos e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visitas e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; bellos cortinados arrendados, verdes, encarnados e brancos; pannos para cobrir mesas, bolças grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris, salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoitos inglezes em latas, graixa ingleza 97; cerveja em barricas das principaes marcas de Londres, queijos etc., e muitos outros artigos que para enumera-los seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

DINHEIRO FRANCEZ.

Vendem-se moedas de ouro e notas do Banco, e bem assim uma collecção desde um centesimo até mil francos: vende-se barato no Recife rua da Cadeia n. 60, no armazem da Exposição de Londres.

NO GRANDE ARMAZEM

PERFUMARIAS FINAS.

DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vende-se, por muito menos de seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frere etc., etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oléo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vende por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

Para senhoras.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60

Luvas novas de Jouvin.

Vendem-se excellentes luvas de pellica recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

AMA

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma para cosinhar.

— Ha dias fugio do sitio do bacharel Nabor um boi de carroça vermelho, com a frente branca e a cauda cortada: quem o pegar e levar ao mesmo sitio ou mesmo dor noticias exatas sera generosamente recompensado.

— M. D. Faulk, acha-se prompto para concertar machinas americanas de descaroçar algodão, tendo as peças avulsas pertencentes as mesmas, assim como para qualquer serviço tendente a marcineiro, póde ser procurado no armazem de farinha dos Srs. Henry Forster & C.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Tendo se ausentado desta cidade José Daniel da Costa, filho de João Antonio da Costa e de Maria Antonia Dias, natural de Portugal, freguezia de S. Martinho de Reivoães, lugar de Frades, comarca de Vieira, e desejando-se dar noticias delle e sua familia, portanto roga-se ao dito Sr. Daniel ou a qualquer pessoa que delle souber, de annunciar por este *Diario* sua residencia ou dirigir-se a rua da Madre de Deos n. 20, armazem, satisfazendo-se qualquer despeza que se faça para este fim.

AVISO

Á MADAME RIBEIRO.

(Conhecida na rua do Queimado por boneca de cera).

Pede-se encarecidamente á *sua senhoria* que não assaque calumnias aos membros de uma sociedade, a qual *sua senhoria* hoje não pertence, pois do contrario, máo grado seu, terá de ver por este jornál a historia fiel de todos os seus *bellos feitos*; cujos apontamentos nos forneceu á *sua muito idolatrada amiga.* Isto lhe avisa a

Sentinella da meia noite.

— Rosa Maria da Costa Carvalho, viuva de José Manoel de Carvalho, moradora nesta cidade, faz sciente que tem pago todas as dividas constante do inventario que se procedeu do seu finado marido; ficando ella senhora e possuidora de todos os bens, que o mesmo seu marido deixou; e para constar, faz o presente annuncio para mostrar que se acha livre e desembaraçada de todo e qualquer debito tendente as dividas que constam no mesmo inventario.

AVISO.

Os abaixo assignados, moradores na rua da Cadeia do Recife n. 3, fazem sciente aos devedores da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C., que tendo arrematado as dividas pertencentes a mesma massa, são elles os unicos autorisados a receber taes dividas, portanto tem marcado o praso de 30 dias para os senhores devedores virem ou mandarem pagar seus debitos, findo o qual se promoverá a cobrança judicial.

José Joaquim de Castro Moura.
Joaquim Baptista de Araujo.

— O Dr. Vilella Tavares, lente cathedratico da faculdade de direito e advogado, mudou a sua residencia para a rua do Queimado, primeiro andar do sobrado n. 44.

— Arrenda-se o engenho Frescondim, sito na freguezia de Agua Preta, com moenda horisontal de ferro, 4 taixas, casa de vivenda, de purgar, estufa, e uma porção de fôrmas.

Samuel Power Johnston & Companha

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite na rua da Guia n. 44, primeiro andar.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira, e tambem de um criado: na rua do Trapiche n. 5, hotel italiano.

AMA

Na rua do Rangel n. 38, primeiro andar, precisa-se de uma ama que compre, cozinhe e engomme, para casa de pouca familia.

A PREVIDENTE.

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida.

Fundada e administrada pelo banco Alliança do Porto.

O seguro mutuo sobre a vida é uma das mais economicas e moralisadoras instituições até hoje conhecidas, e aquellas pessoas que a estudarem cuidadosamente, com facilidade comprehenderão que com um pequeno desembolso cada anno adquirirão em pouco tempo uma fortuna, que as porão ao abrigo da miseria, se por desventura sua esta lhe for bater á porta.

Nenhuma das companhias existentes póde offerecer aos seus associados garantias como as que lhes offerece a *Previdente*, que são o capital de 4,000:000$000 do banco Alliança, que, na conformidade do artigo 61 dos estatutos desta sociedade, responde aos seus socios pelos actos e boa administração da sua gerencia, bem como pelas dos seus empregados e mais representantes.

Eia, pois, pais de familia, correi a inscrever vosso nome na Previdente, por vós ou por vossos filhos, e vereis assim, em pouco tempo, um futuro cheio de ventura e proficuidade, que por outra maneira se não conseguiria e com tão pequeno dispendio e sacrificio.

Subscriptores até 20 de abril proximo passado.

Subscriptores.	Quantias subscriptas Moeda forte
José da Trindade Almeida..........	500$000
Manoel Muniz Tavares Cordeiro....	1:250$000
Antonio Joaquim de Vasconcellos...	2:000$000
Antonio José Silva do Brasil........	2:500$000
João José Rodrigues Mendes.........	5:000$000
João do Couto Alves da Silva.......	1:250$000
Luiz de Moraes Gomes Ferreira.....	3:750$000
Domingos José da Costa Amorim....	3:750$000
Domingos José do Amorim..........	3:750$000
Manoel Fernandes da Costa.........	4:000$000
João Carlos Coelho da Silva.........	2:000$000
Manoel Ramos de Oliveira...........	1:250$000
Manoel José Pereira Marinho........	1:250$000
Manoel Ferreira Bartholo............	1:250$000
Manoel Francisco Marques...........	2:500$000
Gregorio Paes do Amaral............	3:750$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão....	4:000$000
João da Silva Ferreira................	2:500$000
José Joaquim da Silva................	2:500$000
Antonio José Coimbra Guimarães...	2:000$000
Antonio Joaquim Fernandes da Silva	1:250$000
Custodio J. Gonçalves Guimarães....	1:250$000
José Gonçalves Villaverde............	500$000
Alfredo José Antunes................	500$000
Manoel da Cunha Guimarães.........	1:250$000
Joaquim Cabral de Mello............	250$000
José de Azevedo Maia e Silva	1:500$000
Bernardo Pereira do Valle Porto....	1:000$000
Ignacio Pereira do Valle............	1:000$000
Felisberto Ferreira de Oliveira......	1:250$000
Domingos José Ferreira Guimarães..	6 000$000
Manoel de Mattos Machado..........	1:500$000
Manoel Joaquim da Rocha	1:000$000
Seraphim de Senna Jorge............	500$000
Manoel Joaquim Fernandes..........	1:250$000
Manoel Gonçalves Ferreira...........	1.000$000
Luiz Pereira Lima.....................	500$000
Antonio Henrique Rodrigues.........	7:500$000
Manoel Francisco dos Santos Maia...	1:250$000
Manoel Joaquim Ribeiro..............	1:250$000
João Licio Marques..................	6:270$000
Francisco João de Barros............	10:000$000
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello	10:000$000
José da Silva Loyo....................	8:750$000
Francisco José Alves Guimarães.....	1:000$000
Caetano Cyriaco da Costa Moreira...	2:000$000
José de Mello Costa Oliveira........	1:250$000
David Ferreira Baltar................	2:000$000
Antonio José dos Reis................	5:000$000
João Ribeiro Lopes	1:000$000
Joaquim Claudio de Oliveira.........	2:500$000
José Gomes de Freitas...............	1:250$000
Bernardino Gomes de Carvalho......	1.000$000
Antonio Baptista Nogueira...........	500$000
João Francisco dos Santos Junior....	1:250$000
Francisco Ribeiro P. Guimarães.....	1:000$000
Alfredo Prisco Barbosa..............	750$000
Manoel Soares Ribeiro...............	100$000
Luiz Antonio de Siqueira............	1:250$000
Manoel da Silva Nogueira...........	2:500$000
	141:600$000

Em resposta a declaração do Sr. João Antonio d'Oliveira, inserta no *Diario* de hontem, cumpre me dizer, que não contesto, que o Sr. João Antonio possua um sitio no Campo Grande; mas não posso deixar de contestar, que lhe pertença o terreno, que fez annexar a esse sitio em virtude de uma demarcação nulla, acerca da qual não foram ouvidos os recolhimentos, dos quaes sou procurador relativamente aos terrenos, que no Campo Grande lhes pertencem.

Os tribunaes ainda não decidiram, que os recolhimentos não tenham dominio sobre o terreno, que reclamam; apenas julgaram improcedente a acção de nunciação de obra nova, deixando aos recolhimentos salvo o direito de pedirem a nullidade de semelhante demarcação e a reivindicação do terreno, que lhes pertence, segundo se provou evidentemente dos autos.

Em consequencia disso foi chamado a juizo conciliatorio o Sr. João Antonio; e aguarda-se a extracção de documentos, já requeridos, afim de se lhe propôr a competente acção ordinaria.

Portanto não póde com direito o Sr. João Antonio vender o referido sitio pelos limites, que lhe fez dar, desprezando o aceiro de cajueiros, que é o limite natural, verdadeiro, e assignado pela vestoria procedida na conformidade de documentos e depoimentos de testemunhas antigas do lugar, como bem sabe o Sr. João Antonio; e assim devendo defender os legitimos interesses dos recolhimentos, em nome destes ratifico o protesto exarado nos *Diarios* de 9, 10 e 11 do mez corrente.

Recife, 12 de maio de 1865.

Bernardino José Monteiro.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos genito urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— O abaixo assignado como procurador de Victorino José Corrêa de Sá, residente em Lisboa, previne que pessoa alguma faça negocio de qualquer natureza com o Sr. Thomaz Antonio de Paula Buarque relativamente aos escravos Rita de Santo Amaro, Rita dos Gatos, Joanna, Severina, Luzia, Josepha, Luiza e Simião, visto que não se fizeram ainda as partilhas pelo fallecimento de seu sogro Francisco de Paula Buarque e por isso será nulla qualquer venda ou hypotheca nos mesmos escravos.

Recife, 15 de maio de 1865.

Francisco José Leite.

— Precisa-se de uma ama escrava ou livre que saiba engommar, cozinhar e comprar, para casa de uma pessoa só: na rua estreita do Rosario n. 11, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de rapaz solteiro, dando-se preferencia a escrava: na rua do Queimado n 50.

— Pede-se ao Sr. José Soares Pinto Correia Junior de apparecer na rua da Cruz do Recife n. 46, primeiro andar, para tratar do negocio relativo ao seu trabalho.

— Quem annunciou por esta folha dar 200$000 a juros, com segurança em um escravo, declare sua morada, ou falle na rua da Esperança da Boa-Vista, casa n. 45.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado e Bristol, verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

CRIADO.

Precisa-se de um criado no sobrado da rua do Queimado n. 29.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas, que saiba bem engommar e cozer: a tratar na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

— Na rua do Bartholomeu n. 45 precisa-se fallar com os Srs. João Antonio e João Manoel Junior, ambos filhos da ilha de S. Miguel dos Acçores, sendo o 1º do lugar do Pico da Pedra, o 2º ignora-se de que freguezia é filho, a negocio de muita importancia, e somente de particular interesse destes senhores, ou seus herdeiros; o Sr. João Manoel Junior ainda ha poucos dias antes existia nesta provincia: sendo, pois, que algum destes senhores ou herdeiros seus queira saber quem os procura, e qual é a qualidade dos negocios de seus interesses, podem dirigir-se á casa acima das 3 horas da tarde em diante.

— O Sr. Carlos Augusto Montenegro deixou de ser caixeiro da casa commercial de Euzebio Raphael Rabello.

— Aluga-se o sobrado sito na rua da Trempe n. 7: quem o pretender dirija-se a rua de Mondego sitio n. 38.

— Quem precisar de uma ama para tratar de meninos e fazer mais algum serviço de uma casa: dirija-se a rua do Brum n. 84.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19, vende-se o seguinte:

Lençóes de panno de linho a 2$400.
Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$500.
Cobertas de chita da India a 2$500.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, pelo barato preço de 2$000 a duzia.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$800.
Ditas de cambraia para forro de vestido, com 8 varas, pelo baratissimo preço de 2$600.
Guardanapos adamascados pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia.
Algodão enfestado com 7 1½ palmos de largura a 1$200 a vara.
Córtes de lãa de lindos gostos com 15 covados a 6$000.
Peças de cambráia adamascada com 20 varas, propria para cortinado, pelo barato preço de 11$.
Filó liso fino a 800 rs. a vara.
Dito com salpicos a 1$ a vara.
Tarlatana branca fina a 800 rs. a vara.
Atoalhado de algodão adamascado a 2$200 a vara.
Dito de linho a 3$200 a vara.
Lãazinhas lisas de todas as cores, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado.
Peças de cambraia de salpicos brancos e de cores com 8 1½ varas, pelo baratissimo preço de 4$500.
Balões de 20 arcos a 2$500, de 25 a 3$, de 30 3$500, de 35 4$, de 40 4$500.
Toalhas felpudas a 13$ a duzia.
Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

COMPRAS.

— Compram-se libras sterlinas: no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se um escravo cozinheiro que seja moço, robusto e sem vicios: a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

— Compram-se libras sterlinas: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Cobre, latão e chumbo.

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Potassa.

Compra-se potassa velha em barris desconcertadas: na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8.

— Compram-se dous Diarios de Pernambuco, sendo um do mez de agosto de 1855 e outro de qualquer dos ns. 147, 148 e 149 de junho de 1856, em os quaes tratam relativamente das terras do engenho Souza, de José Antonio Pereira, quem os tiver dirija-se a rua do Queimado loja n. 14, que será bem pago.

— Compram-se dous lenços de labyrintho, sendo de cambraia de linho: quem os quizer vender, mande ou leve a rua da Imperatriz n. 49.

— Compra-se sete palmos de cordão de ouro de lei e que seja grosso: quem tiver annuncie.

Ouro e prata

em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

VENDAS.

— Vende-se um carro de conduzir generos da alfandega, faltando-lhe uma roda, muito forte, por preço muito commodo: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

— Vende-se uma caixa de carroça para um boi em bom estado, por preço muito commodo: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prélos de nossa typographia o Almanak Administrativo e Mercantil e Industrial desta provincia, correcto até 31 de dezembro, e vende se a 1$; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Vende-se um casal de tucanos e um gato maracajá: no pateo de S. Pedro n. 12.

— Vende-se um mulato de idade de 26 annos, sadio, trabalha de officio de sapateiro, bonita figura: a fallar e ver na rua larga do Rosario por cima da botica do Sr. Bartholomeu.

— Vende-se a casa terrea da rua Direita dos Afogados n. 30: a tratar na rua Augusta n. 96.

Muita attenção na grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacional na nova loja de Guimarães & Irmão.

Rua da Imperatriz n. 72.

Os proprietarios deste novo estabelecimento estão resolvidos a venderem por preço baratissimo para liquidarem, como sejam: peça de bretanha de rolo com 10 varas por 3$, dita de madapolão francez com 12 jardas a 3$500 e 4$000, ditas de cambraia branca fina a 3$500 e 4$500, lenços de cambraia com barrinha de côr a 800 rs. a duzia, ditos grandes a 1$800, ditos brancos finos a 2$400, cortes de chita franceza com 10 covados a 2$600, ditos de lãa a 4$000 e 5$000, ditos a Maria Pia modernos a 9$000 e 13$000, lãa de uma só côr a 500 rs. o covado, ditas de quadrinho e palmas a 320 e 400 rs. o covado, chales de merinó do ultimo gosto com ponta redonda e borlota de seda a 6$000 e 7$000, ditos lisos a 4$500, ditos de lãa a 1$300 e 1$600, chitas francezas finas a 360 e 380 rs. o covado, precales muito finas dos padrões mais modernos que tem vindo ao mercado a 330 o covado, panno de linho do Porto com 4 palmos de largura a 640 rs. a vara, bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$100 e 2$500 a vara, damasco de lãa com 6 palmos de largura proprio para colcha, forrar mesas e pianos a 1$280 o covado, cortes de casemira escoceza para calça a 2$800, ditos de brim de linho a 1$800, ditos de ganga franceza superior a 1$600 collerinhos de papel a 500 rs. a duzia, ditos de esguião de linha a 500 rs. um, gravatinhas de senhora a 800 rs. do ultimo gosto, soutembarque de lanzinhas muito bem enfeitados a 5$000 e 6$000, ditos de grosdenaple ricamente enfeitado a 20$000, capas de dito a 20$000.

Roupa feita.

Paletots de panno fino, sobrecasacas, ditos saccos, ditos de casemira fina preta de côr, ditos de meia casemira, ditos de alpaca preta, branca e de côr, ditos de brim e ganga de todas as qualidades, jaquetas de meia casemira e brim pardo, calças de casemira de côr e pretas e de meia casemira, de brim branco e pardo, ganga e castor, coletes de todas as qualidades, meias, luvas, gravatas, collerinhos e muitos outros artigos de roupa feita que se vende por preço baratissimo por ter grande sortimento; venha o freguez a loja comprar que o preço ha de agradar e muitas outras fazendas de lei e de luxo, tanto para homem como para senhora que deixamos de annunciar por tornar-se enfadonho que só a vista do freguez se fará o preço: isto só na nova loja loja de Guimarães & Irmãos, rua da Imperatriz n. 72.

LIQUIDAÇÃO

Rua do Queimado n. 40.

Avisa-se ao publico e aos amantes das fazendas baratas que, tendo fallecido um dos socios deste estabelecimento, temos resolvido vender por preços baratissimos as fazendas existentes no mesmo estabelecimento para acabar e liquidar a firma social. Entre outras muitas fazendas ha as seguintes;

Cortes de vestidos de phantasia para theatro.
Ditos ditos de grosdenaple pretos.
Ditos ditos de cambraia branca bordados.
Chitas largas e finas, covado 220, 240 e 280 rs.
Ditas estreitas finas, covado 180, 200 e 240.
Balões de arcos e mussulina a 1$600.
Cortes de collete de velludo de côr a 2$.
Chales de muitas qualidades.
Camisas brancas a 1$.
Manteletes de gros preto a 10$.
Cassas de côr, covado 240.
Lãazinhas de côr, covado 280.
Chapéos de sol de seda a 4$500.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 6$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots do alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 25$, de cores a 13$, ditos fraques a 14$, paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$600, 3$500 5$, 4$500 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$600 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O estabelecimento está aberto até ás 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Chegaem ao barato

Na rua do Crespo n. 10 vendem-se as seguintes fazendas: chitas estreitas a 180 o covado, dita larga a 360, dita a 320, dita a 360, dita perclara a 440, casemira de duas larguras a 1$800 o covado. organdy de uma só cor a 500 rs. o covado, dito a 280, brim quadrinho para paletot a 560 o covado, assim como outras fazendas que só á vista: na rua do Crespo n. 10.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de José & Azevedo Maia e Silva.

Meiadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Meiadas de linha azulada superior a 60 rs.
Babado do Porto muito superior a 100, 120 e 160 rs.
Varas de franja de linho branca a 40 rs.
Caixas com 100 envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Caixas com 20 quadernos de papel superior a 600 rs.
Grozas de pennas de aço muito finas a 500 rs.
Peças de trança lisa preta e de côres a 40 rs.
Grozas de botões madreperola para camisas a 500 e 720 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Varas de franja de côres a 80 rs.
Novellos com 400 jardas superior qualidade a 70 rs.
Carriteis de linha com 200 jardas dos ns 60 até 200 a 100 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões de punho muito finos a 120 rs.
Thesouras para unhas e costura muito finas a 500 rs.

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 49, está vendendo tudo muito barato como verá abaixo.

Caixas de pennas de kalegraphia a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Frascos de macaçá perula a 200 rs.
Caixas com superiores agulhas a 200 rs.
Libras de lãa sortidas com todas as côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias a 40 rs.
Duzias de phosphoros de segurança a 120 rs.
Meias garrafas com tinta a 240 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes a 20 rs.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 100 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400.
Resmas de papel de peso a 2$000.
Papeis de agulhas francezas a balão a 60 rs.
Bonets muito bonitos para meninos a 1$000.
Enfeites para senhoras fazenda muito moderna a 2$000.
Escovas para roupa superior qualidade a 1$000.

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva, está queimando que admira, a saber:

Frascos com superior banha a 200, 240 e 500 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos com superior agua de Colonia a 120 e 400 rs.
Frascos com superior oleo de baboza a 240, 320 e 400 rs.
Garrafas da verdadeira agua Florida a 1$280.
Frascos de superior oleo da sociedade Higienique a 640 rs.
Frascos de superiores cheiros santal e outros muitos a 1$000.
Sabonetes de familia a 120 e 200 rs.
Sabonetes de superior qualidades a 60, 120 e 160 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Caixas dito com 6 frascos melhor fazenda a 900 rs.
Pãos de pomada franceza grandes a 500 rs.
Sabonetes de bolla pequenos e grandes a 320 e 400 rs.
Frascos com superior opiata a 800 rs.
Frascos com superior agua para dentes a 1$000.

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva esta disposto a vender muito barato que admira, pois seus freguezes ja estão scientes que não ha segundo competidor.

Peças de cordão para vestidos a 20 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Duzias de facas e garfos a 2$400.
Ditos de cabo preto cravado a 3$000.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Grozas de botões de louça a 160 e 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo a 120 e 200 rs.
Bonecos de choro pequenos a 160 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Duzias de colheres para chá a 800 rs.
Duzias de colheres para sopa a 1$500.
Ditas de metal principe de chá a 2$000.
Ditas para sopa a 4$000.

Grande liquidação de fazendas

de todas as qualidades, tanto para o mato como para a praça. O proprietario da loja e armazem da Arara, está resolvido a vender as fazendas muito baratas, como sejam, chitas, madapolão e algodãozinho, para se apurar dinheiro, Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Chitas francezas a 240 o covado.

Vendem-se chitas francezas, sendo cores fixas, a 240, 280, 300, 320. 360 e 400 rs. o covado, ditas inglezas a 220 e 240 o covado, sendo cores fixas: na rua da Imperatriz n. 56.

Córtes de chitas a 2$200.

Vendem-se cortes de chitas inglezas com 10 covados por 2$200 e 2$400, ditas francezas com 10 covados a 2$400, 2$800, 3$, 3$200, 3$600 e 4$, cortes de cambraia de cor por 3$, ditos de cambraias brancas a 3$500, 4$, 5$, e 6$ a peça, chales de lãazinha a 1$, 1$500 e 1$600, ditos de merinó a 4$, 4$500, 5$500 6$ e 7$ cada um, lenços de seda a 640, 800 e 1$600 cada um, para acabar.

Cortes de calça para homem

Vendem-se cortes para calça, brinzinho, a 1$, ditos de ganga a 1$400, ditos a 1$700, ditos de brim de cor a 2$ cada córte, ditos de meia casemira a 2$500, ditos a 3$ e 3$300, ditos a 4$500, 5$ e 6$500 o corte, damasco com duas larguras a 1$280 o covado, dito de uma largura a 640 e 800 rs. o covado, flanella branca a 600 rs. o covado, dita de salpicos a 480 o covado, gotinhas para senhora a 200, 320 e 400 rs., ditas, gola e punho a 640 e 800 rs., camisinhas para senhora a 1$600 e 2$, muito finas a 4$ e 4$500, cambraias finas de cores a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, ditas muito finas com borboletas a 440 o covado, lenços de linho finos a 400, 500 e 640, ditos de algodão a 240 e 320 cada uma.

Cortes a Maria Pia a 8$.

Vendem-se cortes a Maria Pia a 8$, 9$, 11$, 12$ e 13$ cada córte, cortes muito finos a 18$, lãazinha lisa a 360, 440 e 500 rs. o covado, cortes de lãa com palmas a 5$ o corte, lãas por covados a 300, 360 e 400 rs. o covado, casemira com listras sendo padrões azul e preto a 2$500 o covado, madapolão enfestado com 12 jardas a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$, dito com 24 jardas a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 7$500, n. 6 a 8$ e 8$500, elephante a 9$, camisas francezas a 4$800, 2$, 2$240 e 2$500 cada uma, ditas de pregas largas a 2$240, 2$500, 2$800 e 3$ cada uma, alpacas de cores a 320 o covado, ditas finas a 800 rs, o covado, aberturas de esguião a 1$ cada uma, dita de algodão a 320 e 480 rs. cada uma, peças de algodãozinho a 4$500, 5$ e 6$, ditas com 20 varas a 7$, dita marca T a 6$500 a peça, casemiras finas mescladas a 3$ o covado, ditas a 2$800, 2$240, 1$800, 1$600, e 1$480 o covado, soutembarques de cores a 6$ e 8$ cada um, ditos pretos a 18$, 19$, 20$, 22$ e 25$, capas a 20$ e 25$, manteletes a 18$ e 20$ cada um, chitas para coberta a 320, 360 e 400 rs., dita a 480 o covado, ditas adamascadas a 480 o covado, ceroulas a 1$200 e 1$500, ditas de linho a 1$800 cada uma, filó de linho liso a 640 e 700 rs. a vara, tarlatanas de cores e branca a 800 rs. a vara, hamburgo a 9$, 9$500, 10$500 e 12$ a peça: rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

FEIJÃO

a 320 rs.

Feijão de mistura a 320 rs. a cuia: na rua dos Quarteis n. 22.

— Milho novo em saccos grandes: no trapiche da Cunha, a tratar com Tasso Irmãos.

— Vende-se uma taberna na rua de João Fernandes Vieira n. 64, com poucos fundos, propria para pessoa que queira principiar com o negocio de taberna; vende-se tambem uma armação principiada a se armar, tendo todos os pertences de taberna, sita na rua da Conquista, no caminho novo: as pessoas que pretenderem algum destes negocios, dirijam-se a rua de João Fernandes Vieira n. 64, que tratará do negocio que convencionar.

Traques

a 6$000 a caixa de 40 cartas, e a retalho a 160 rs., a alles, antes que se acabem: só no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

Acha-se á venda

na officina de encadernação da rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, a Biblia da Infancia do abbade Pascal, approvada para as aulas publicas da provincia por portaria da presidencia de 15 do passado. As pessoas que compraram já a obra, e quizerem ter um pequeno accrescimo, que se lhe acaba de fazer, mandem-o buscar.

Balcão.

Vende-se um balcão de amarello pouco usado e tres fiteiros para amostras: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

— Vendem-se cerca de 20 saccos de feijão mulatinho por barato preço, para animaes: na rua Nova de Santa Rita n. 19, ribeira do peixe.

— Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros, e funileiros, a 2$000 cada um: e para as pessoas que comprarem do 4 para cima á 1$800, nesta typographia.

— Vendem-se moedas portuguezas de ouro, proprias para abotoaduras a 2$200 cada uma: na rua Direita n. 24, padaria.

Barato

Vende-se uma mobilia de jacarandá (pequena) assim como 1 cama rica franceza de jacarandá, 1 banca com pedra com toucador de jacarandá, 1 piano de mesa em perfeito estado, 1 commoda de condurú, 1 aparador de amarello, 1 mesa elastica de amarello, 2 pares de lanternas: a pessoa que pretender dirija-se a rua Velha n. 69.

MOBILIA.

Vendem-se diversos moveis por preços razoaveis, inclusive uma mobilia completa de jacarandá: na rua da Cruz n. 18, segundo andar.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos e nauseabundos que existem para a expulsão das lombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tão incitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMP são promptas e infalliveis na sua operação e por todos es respeitos dignas de confiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

O GASTELLO DE GRASVILLE

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

PECHINCHA

Ceroulas de meio muito finas a 1$500, ditas entrefinas a 1$200: só na rua da Cadeia do Recife n. 3, loja de miudezas de Silvestre Pereira da Cunha & C

— Vende-se a taberna da rua dos Agonguinhos n. 20: a tratar na mesma.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazensda rua do Imperador n.16 e rua do Trapiche Novon. 8.

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 2, tem para vender:

Vinho Bordeaux em barricas e em caixas.
Dito de Santerne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bobée.

A eite de carropato

Vende-se em grosso e a retalho mais barato que os matutos, em carga: na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Vende-se 1 linda mulatinha recolhida, de 13 annos de idade, com habilidade, 2 escravas, sendo uma de meia idade, optima cozinheira, 1 escravo para todo o serviço: na travessa do Carmo n. 1.

Instrucções para o serviço

das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Ind pendencia, a 1$.

Vende-se

no sitio da Cruz de Almas ao voltar para a estrada de Beberibe, coqueiros pequenos proprios para mudar-se.

— Vende-se uma negrinha de 10 annos, muito esperta e sadia: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

Vinho da Figueira.

Superior vinho da Figueira da acreditada marca JAA a 25$ a ancoreta grande, garante-se a qualidade: no grande armazem da Liga a rua Nova n. 60.

— Na rua da Cruz n. 21, primeiro andar, vende-se uma preta que tem todas as habilidades; na mesma casa vendem-se duas bestas de roda sendo uma velha e outra nova.

PROPRIO PARA SENHORA.

Vende-se um excellente cavallo muito novo e manso com todos os andares: na cocheira do Paulino, á rua de Santo Amaro.

Admirem
Admirem
Admirem Bem!!

As pechinchas que estão á venda na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva, onde se vendem todas as fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade por preços muito rasoaveis, e com especialidade as seguintes, dando-se amostras deixando ficar penhor, ou mandão-se levar em casa das familias pelos caixeiros da mesma loja.

Madapolão enfestado a 4$, 4$500 e 5$000.

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas pelo baratissimo preço de 4$, 4$500 e 5$, ditas sem serem enfestados de marcas muito acreditadas a 7$, 8$, 9$, e 10$, ditas, francez muito encorpado proprios para saias a 480 réis a vara, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha.

Chitas a 220 réis o covado.

Ou 7$600 a peça só o Pavão.

Vendem-se chitas inglezas de superior qualidade, afiançando-se as côres serem fixas, com muita diversidade de padrões, pelo baratissimo preço de 220 rs. o covado, ou 7$600 a peça tendo 38 covados, sendo fazenda esta que sempre se vendeu a 280 rs. o covado ou 10$ a peça, chitas largas a 280, 320 e 360 rs, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de chita franceza na loja do Pavão.

Vendem-se cortes de chita franceza, côres fixas com 10 covados a 3$, ditos com 11 covados a 3$300, ditos com 12 covados a 3$600, ditos de chita ingleza a 2$200, 2$400 e 2$600, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cassas Francezas a 300, 320 e 360 na loja do Pavão.

Vendem-se cassas francezas muito finas, de côres finas pelos baratos preços de 300, 320 e 360 rs. o covado, peças de cambraia com salpicos de côr tendo 8 1/2 varas a 4$, ditas salpicos brancos a 2$500 e 3$, ditas adamascadas para cortinadas a 4$, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes a Maria Pia.

Grande pechincha a 5$000 e 6$000.

Vendem-se os mais bonitos cortes para vestidos, sendo de cambraia branca com as barras e enfeites bordados, de côr á croxé, pelo baratissimo preço de 5$, ditos do mesmo gosto mais sendo de côres, pelo baratissimo preço de 6$ cada um, valendo esta fazenda dobrado dinheiro por ser a mais moderna que tem vindo ao mercado, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos Brancos.

Vendem-se os mais ricos cortes de vestidos de cambraia branca primorosamente bordados, pelo barato preço de 12$. 16$ e 20$ na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha, vestidos a 3$500.

Acaba de chegar um bonito sortimento dos mais lindos vestidos transparentes, muito proprios para passeios e bailes, por serem de primorosos desenhos, sendo todos os padrões tecidos e não pintados, e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$500, sendo fazenda que val muito mais dinheiro: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas pretas.

Vende-se gronsdenaples preto a 1$280, 1$600, 1$800 e 2$ até 4$, superior meurantique preto a 3$, setim da China, nova fazenda toda de lãa, propria para luto, com 6 palmos de largura, a 500, 560, 600 e 800 rs. o covado, e outras muitas fazendas proprias para luto: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaples de côr a 1$600.

Vende-se superior grosdenaples côr de café, proprio para vestido, sendo muito encorpado, a 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras a 1$600.

Vendem-se casemiras garibaldinas de quadrinhos e lizas, proprias para calças, palitós e coletes, pelo barato preço de 1$600 o covado, assim como calças, palitos e coletes já feitos das mesmas: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande sortimento de roupa feita.

Vende-se na loja do Pavão um grande sortimento de roupas feitas, constando de palitós de panno preto, sobrecasacos, ditos saccos, ditos de casemira, saccos e sobrecasacos, ditos de brim branco e de côres, ditos de casineta, calças de casemira preta de todas as qualidades, ditas de côr, ditas de brim de linho branco e de todas as côres, coletes de brim, casemiras, setim, gorgurão, etc., etc., todas estas obras vendem-se por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales e manteletes de renda

Vendem-se os mais ricos e mais modernos chales e manteletes de renda, chegados pelo ultimo vapor da Europa, por preço muito razoavel: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Soutembarques de côr

Vendem-se os mais modernos soutembarques de côr, ricamente enfeitados, e por barato preço: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Capas pretas e soutembarques.

Vendem-se as mais modernas capas pretas lisas e bordadas, os mais bonitos soutembarques pretos e manteletes, tudo de seda preta e o que ha de mais gosto no mercado, por preços muito em conta: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Enfeites para cabeça.

Vendem-se os mais lindos enfeites para cabeça, a 3$, 4$, 5$ e 6$, os melhores balões cronolinas: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Só o Pavão vende

Chitas largas a 240
Chitas largas a 240
Chitas largas a 240.

Acaba de chegar para a loja do Pavão um grande sortimento de chitas largas garibaldinas, por serem todas listradas e padrões escuros e de cores fixas que se vendem pelo baratissimo preço de 240 o covado, sendo que em outra qualquer parte custa a 360 o covado, notando que os freguezes que comprarem porção de peças, terão um pequeno abatimento: isto na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.

Vende-se um bonito sortimento de lãazinhas proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de quadrinhos pelo barato preço de 300 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs. o covado, e vende-se a dinheiro a vista pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pelerinas a 1$600.

Vendem-se as mais ricas pelerinas ou romeiras de cambraia bordadas proprias para hombros de senhora pelo baratissimo preço de 1$600: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

LAGEDO.

Vende-se muito bom lagedo para calçadas: na rua do Apollo n. 4.

— Vende-se um excellente escravo cosinheiro moço e de muito bonita figura: na rua da Cruz do Recife n. 19 primeiro andar, e na mesma casa tambem se vende um burro de raça portugueza, calçado das duas mãos e acostumado a puchar carro.

Machinas

Vendem-se duas machinas ou motores de descaroçar algodão, sendo do melhor fabricante americano: quem precisar dirija-se ao povoado dos Montes ou Una, em casa do Sr. Francelino Manoel de Santa Rosa; afiança-se preço commodo, e ao mesmo tempo torna se mais facil a conducção delles para os sertões.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado, n. 49 e 55. E' para admirar

Carreteis de linha com 150 jardas.....	60
Ditos com 200 jardas de Alexandre de 12 a 60..............	120
Dito dito de 60 a 200..............	100
Novellos de linha grandes com 400 jardas.............	80
Idem idem brancos e de côres de 100 jardas.............	30
Livros para assento de roupa lavada...	100
Cordão branco para esparilho (vara)..	20
Varas de franja branca larga..........	160
Pares de botões de punho todos de côres	120
Tinteiros de barro com tinta..........	100
Tesouras para costuras finas e unhas...	400
Ditas para costuras com toque d'avaria.	200
Caixas com 100 envelopes das melhores qualidades..............	640
Ditas com 20 cadernos, papel pautado e liso...............	600
Cadernos de papel pequeno (e a retalho)...............	20
Meiadas de linha frouxa para bordar...	20
Pares de sapatos de trança...........	1$500
Massos com superiores grampas para senhora..............	30
Frascos de macaçá perola muito superior...............	200
Ditos de verdadeiro oleo de babosa a 400 rs. e...............	500
Ditos e garrafinhas de agua de Colonia muito fina.............	400
Peças de fitas elasticas para vestidos da melhor qualidade...........	240
Pares de ligas para senhora as melhores	320
Frascos de agua dentifrice muito superior...............	800
Caixas com 4 papeis de agulhas a balão Victoria...............	200
Libras de lãa sendo de todas as côres...	6$000
Bonecos vestidos e tambem de choro...	160
Caixas com superiores obreias.......	40
Ditas de linha de gaz com 50 novellos..	800
Enfiadeiras de fita para espartilhos....	60
Carreteis de linha de côres com 100 jardas...............	20
Peças de cordão imperial..........	40
Resmas de superior papel almaço a....	2$500
Duzias de superiores meias cruas para homem a 3$200 e...........	3$600
Duzias de superiores meias para senhoras a...............	5$000
Sabonetes de familia muito finos a 120 e	200
Meias garrafas de tinta a...........	200
Cartilhas da doutrina a melhor qualidade a...............	320
Canivetes de cabo de marfim de superior qualidade	1$500
Varas de cordão branco de borracha...	40

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparacão, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos prácticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue.	Convalescença de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anémia.	Papeira.
Chlorose ou ictericia.	Obstrucção das glandulas.
Menstruo.	Humores frios.
Affecções do utero.	Humores brancos.
Suppressões das regras e desordens na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisie.	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Molestias d'estômago.	Febres typhoides.
Gastralgias.	Varioles, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 *de novembre* 1860; — *a Gazeta dos hospitaes de* 28 *de julho* 1860, *etc., etc.*

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia Rebillon, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os grânulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	Más digestões.
Dysenterias.	Gastrites.
Dôres d'estômago.	Gastralgias, etc.
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas*, *azidumes*, *falta d'appetite*, *pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomacaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos*.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias de figado.	Oppressões.
A ictericia.	Dôres de cabeça.
Palpitação de coração	Irritações de bexiga e
Dôres nos rins.	da matriz, etc.

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e curar as quando são tomados a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia Chevrier, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA E XAROPE DE BERTHÉ

COM CODEINA

Preconizados por todos os medicos contra as *Defluxos*, a *Grippa* e todas as *Irritações do peito*.

AVISO

Falsificações reprehensiveis excitadas pelos successos do *Xarope* e da *Massa de Berthé*, nos obrigão a recordar que esses productos tão justamente nomeados não se entregão senão em bocetas e em frascos com a assignatura aqui indicada.

Berthé
pharmacien, lauréat des hôpitaux

451, *rue Saint-Honoré*, NA PHARMACIA DO LUVRE, e em todas as pharmacias.

Deposito geral em Pernambuce rua da Cruz n.22 em casa de Caros & Barboza

Ferro da Suecia.

Vende-se no escriptorio de Rothe Bidoulac, rua do Trapiche n. 18.

SALSA PARRILHA DE AYER.

TRANSCREVEMOS aqui alguns dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

Rheumatismo.

DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.

Ouro Preto.

« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha de Dr. Ayer*, resolvi-me a comprar um frasco e fazer uso d'ella; e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

Erupções, borbulhas pustulas, ulceras, e todas as molestias da pelle.

DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA.— Rua de S. Pedro.—*Rio de Janeiro.*

« Soffria á mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mostrando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*: comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha o mal desapparecido completamente de todo o corpo. »

DOCTOR DON JOSÉ VALDES HERRERA, PROFESSOR DE MEDICINA Y CIRURJIA, SUBDELEGADO EN AMBAS AS FACULTADES DEL SESTO DISTRICTO.—*Habana.*

« Certifico que he usado la *zarza parrilla del Dr. Ayer*, y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en les casos de ulcera crónica, asi mismo autor y las considero como um porgante, cuya accion ademas de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigeu el uso de los porgantes, y no vacilo en recomendar estas preparaciones. Y para los fines que puedan convenir doy la presente en Regla a 7 de setembro de 1860.

DR. JOSÉ V. HERRERA.

Escrophula.

ATTESTADO DO ILLM. SR. FRANCISCO FERRAZ DOS SANTOS.—*Ouro Preto.*

« Me acho ha quasi dous annos affectado de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desanimar da vida e maldizer da minha infeliz sorte; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum póde vencer a tenacidade de minha molestia, estava sem esperanças de recobrar a minha saude; quando ultimamente resolvi fazer uso da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*. Completam-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio, e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

Syphilis e molestias mercuriaes.

DO ILLM. SR. DR. JACKSON.

Medico muito conhecido nas provincias do sul do Brasil.

« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados; é o melhor alterante que conheço. »

Leucorrhéa e flôres brancas.

Temos cartas em que nos contam casos inveterados que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha*.

O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extracto composto de Salsa parrilha do Dr. Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado ha mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulos, syphilis e molestias syphiliticas, ulceras, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provém d'um estado impuro de sangue,

TOMEM A

SALSA PARRILHA DE AYER.

A' venda na rua Direita, ns. 12 26 e 76; rua da Quitanda n. 51; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E nas principaes pharmacias e drogarias do imperio.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

DROGARIA.

34—Rua larga do Rosario—34

Bartholomeu Francisco de Souza & C.

Vendem:

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

Brides e picadeiras de Ipojuca.

Vendem-se as verdadeiras brides e picadeiras de Ipojuca: na rua do Queimado n. 32, loja de Azevedo & Irmão.

MEZ MARIANO.

Versos proprios para se cantarem na devoção do mez mariano, corrigidos e augmentados, e mui bem impressos em folhetos de 16 paginas, e que se vendem brochados com suas capas pelo diminuto preço de 160 réis cada um, na rua do Imperador n. 15, defronte do convento de S. Francisco.

Trastes com uso.

Vende-se 1 sofá, 3 consolos, 1 mesa redonda, 9 cadeiras de amarello, 6 cadeiras americanas, 1 bca marqueza de jacarandá, 2 carteiras de viagem e 1 carteira grande propria para taberna: quem pretender dirija-se a rua das Cinco Pontas n. 140 defronte da estação.

Attenção.

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados-Unidos: no armazem da rua do Trapiche n. 8.

ILEGÍVEL

CHEGARAM OS MODERNOS CHALES DE FILÓ PRETO.

Superiores chales de filó preto chegados pelo ultimo vapor francez, a loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa,e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos,assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedi que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . .	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering,. . .	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.. . .	6$000
Diccionario de termos de medicina. . .	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros,energicos e duradores:ha tudo do melhor que se póde desejar,globos de verdadeiro assucar de leite,notaveis pela sua boa conservação,tintura dos mais acreditados estabelecimentos europêos,a mais exacta e accurada preparação, portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços módicos que costuma pedir o annunciante.

Laboratorio enologico e chimico de F. P. Lebeuf e C rua Montmartre, 31, em Paris.

Fabrica em Argenteuil, prés Paris (França).

BONIFICAÇÃO E FABRICAÇÃO

Dos vinhos, aguardentes e licores.

VINHOS.—Imitação dos vinhos de todas as qualidades, Extracto de Medoc, á dose para 230 litros, 1 f. 25.—de Bordeax, 2 f.,—de Pomard, 3 f.,—de Lisboa, 2 f.,—de Catalan, 2 f.,—de Porto, Xerez, Mascatel, Malaga, dose para 25 ou 30 litros, 4 f.

Substancia para fabricar com o alcool e agua os vinhos acima e todos os outros. A dose para 500 litros, 50 f.

CLARIFICAÇÃO.—Pós inglezes, pós dos vinhos da Hespanha, da França, etc. A libra para 500 litros, 5 f.

COLORAÇÃO.—Purpirigine para colorear os vinhos brancos e vinhos claros. As duas libras para 500 litros, 16 f.

AGUARDENTES.—Essencia de cognac para dar as aguardentes ordinarias o sabor e o aroma de cognac. A garrafa para 100 litros, 5 f.

KIRSCH E ABSINTHO.—Essencia de kirsch e de absintho, para os fazer com alcool e agua. A garrafa para 100 litros, 5 f.

LICORES.—Extractos para fabricar se todos os licores conhecidos sem fogo nem alambique: (indicar-se os que se deseja.) A dose para 20 ou 25 litros, 3 f.

PERFUMES para fabricar-se os licores finos ou communs a dose para 20 ou 25 litros, 1 f. 25.

TODOS os outros productos para o trabalho dos vinhos,aguardentes, licores, vinagres, etc:, são fabricados de encommenda.

UTENCILIOS de laboratorio e de chimica.

Alguns de nossos agentes tendo falsificado e imitado nossas preparações, e enganado nossos freguezes, deve-se exigir sobre as rolhas e rotulos as iniciaes F. V. L. á Paris,

O modo de usar-se das preparações acha-se indicado no rotulo.

As encommendas devem ser acompanhadas por uma letra sobre Paris ou qualquer outra cidade de França, ou garantida por uma casa conhecida.—Dirigir-se aos Srs. Lebeuf & C. chimicos, rua Montmartre n. 31, em Paris, ou a sua fabrica em Argenteuil, prés Paris.

Vende-se na botica franceza, rua do Imperador n. 38.

Nova loja de miudezas
5—Rua da Cadeia do Recife—5
DE
Silvestre Pereira da Cunha & C.

Os donos deste novo estabelecimento abrindo-o a concurrencia do respeitavel publico, esperam merecer deste toda a protecção, já pela delicadeza e seriedade que empregarão em seus negocios, como pelo completo sortimento de miudezas e perfumarias, como sejam fivelas com cintos, agulhas imperiaes as melhores que tem vindo ao mercado, ditas cantofas, sapatos de trança para homem e senhora, rapé do Rio, fumo de Herlebeck, candieiros para gaz, charutos muito finos, bilhetes de loteria, tallagarça e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar, sendo estes vendidos por preços tão razoaveis que a pessoa que comprar a primeira vez, não deixará de continuar a vir sortir-se neste novo estabelecimento.

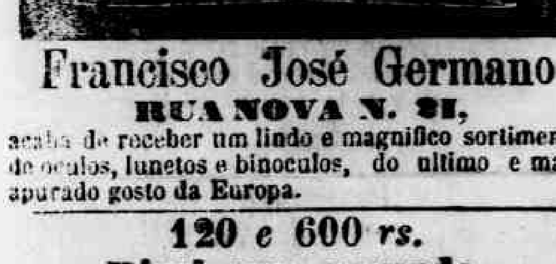
Aviso aos reverendissimos sacerdotes.

Na rua do Crespo n. 5 antiga loja de Guilherme da Silva Guimarães: hoje de Gregorio Paes do Amaral & C., recebeu pelo paquete ultimamente chegado por conta de uma das melhores fabricas de Lisboa, os seguintes objectos proprios para os misteres religiosos, que serão vendidos por preços razoaveis, a saber :

1 pallio de damasco branco de seda muito rico.
3 cazulas com os competentes preparos.
Barretes de seda preta e luvas.
Meias de seda rouxa, pretas e encarnadas, proprias para as diversas dignidades ecclesiasticas.

Novidade.

Na mesma loja tambem se vendem chitas de linho côr de palha com salpicos de côr a 320 rs. o covado, sendo estas fixas, assim como continúa a ter o mais escolhido sortimento de fazendas para grande toilet e uso ordinario para todas as classes.



Francisco José Germano
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos e binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

---

120 e 600 rs.
Rival sem segundo.

Frascos com agua de colonia	120
Duzia de thesouras para costura	600
Caixas de soldados de chumbo a 120 e	200

Na rua do Queimado n. 49.

Coke do gaz.
Pitch do gaz.
Alcatrão do gaz.

Coke tonelladas rs. . . .	10$000
Pitch » »	80$000
Alcatrão canada.	400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão,além das applicações diversas a que se prestam, como para callafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas,etc. E' entregar na fabrica dogaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

MOBILIA

Uma familia que se retira vende uma mobilia de amarello já usada, trem de cosinha, louça de almoço e jantar azul, uma mesa de jantar de amarello pés torniados, mesas pequenas, commodas, cama de casal e muitos outros objectos o que tudo se venderá em conta : na rua dos Pires n. 62.

— Vende-se um piano proprio para aprender, muito em conta : no largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario de já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

A seguinte tabella sirvira' a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem vendera' mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, ja' pelo grande sortimento que tem, ja' mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accomular as despezas do estabelecimento por isso deixe-se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.
Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talharim e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.
A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.
Gomma.
Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.
Farinha.
Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.
Café.
Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.
Chá.
Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.
Erva mate.
Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.
Espermacete.
O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.
Passas.
Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.
Nozes.
Nozes, a libra 100 rs. e arroba a 4$000.
Alpista e painço.
Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.
Cartas.
Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.
Castanhas.
Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra a 200 rs.
Azeitonas.
Barris com azeitonas novas a 1$500
Manteiga.
Manteiga superior, a libra a 1$280.
Dita mais abaixo a 1$200.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 880
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 850 rs.
Dita para tempero a 400 rs.
Queijos.
Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.
Papel.
Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.
Vinho Madeira.
Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.
Temperos.
Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.
Velas de carnaúba.
Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.
Amendoas.
Amendoas com casca, a libra a 320 rs.
Doce.
Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.
Tijolos de limpar.
Tijolos de arear facas a 140 rs.
Graxa.
Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.
Charutos finos.
Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

FAZENDAS PRETAS
N. 11—Rua do Queimado—N. 11

Superiores cortes de seda preta com lindas barras.
Superior seda façonné o que ha de melhor e mais gosto.
Moreantique preto muito bonito a 2$800, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Completo sortimento de grosdenapls preto de muitas qualidades.
Pannos pretos e casemiras de muitas qualidades.
Bournus, chales e lós de renda pretos superiores.
Superiores pelisses e soutembarques de seda para senhoras.
Bournus de lãa para senhoras a 12$
Chapeos e chapelinas de palha de Italia para senhoras.
Cortes de lãa de barras de 14$ a 22$ de muito gosto
E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja de Augusto Frederico dos Santos Porto aonde tambem se vendem as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas.
N. 11—Rua do Queimado—N. 11

VENDEM-SE

caixões vasios proprios para bahuleiros e funileiros a 2,000 rs.; a tratar nesta officina.

Vinho Madeira fino

tem para vender João do Rego Lima, na rua do Apollo n. 4.

— Vende-se um escravo idade 25 annos insigne official de carpina e bonita figura : na travessa do Carmo n. 1.

CIMENTO
avariado.

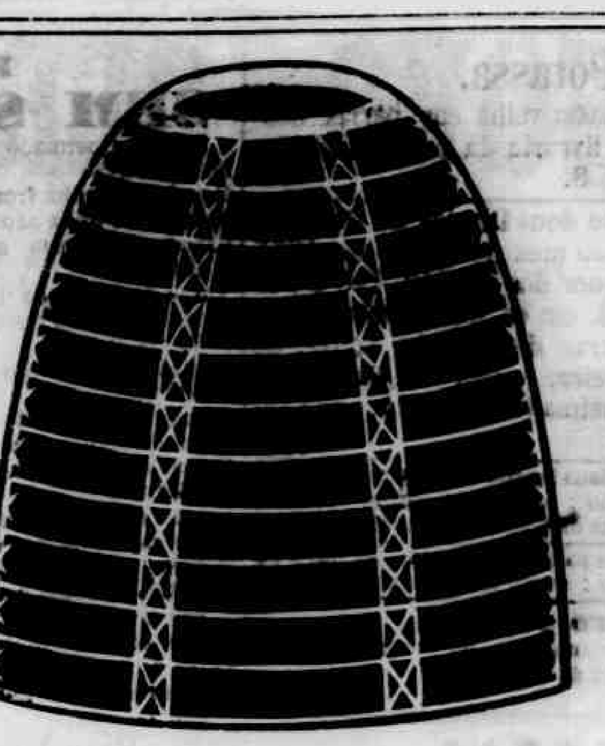
Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado :	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Fio de algodão da Bahia.

Vendefse no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

LOJA DO BALÃO



DE
AZEVEDO & FLORES
Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Prestem attenção ao discurso do Balão.

A loja do Balão todas as semanas reforma o seu annuncio em consequencia de constantemente receber novas fazendas e novo sortimento de roupa feita, os seus preços são os mais moderados como já ninguem ignora, as fazendas que não levam preço marcado é porque ha diversas qualidades e diversos preços, e em loja alguma encontrará o publico um tão completo sortimento de fazendas e roupas feitas, e não havendo a obra que o freguez procurar toma-se a medida e em 24 horas estarão satisfeitas as exigencias do fregmez.

Pede-se attenção.

Chapéos de sol com 16 asteas a 12$.
Idem idem com 12 asteas a 8$.
Idem idem denominados academicos, fazenda inteiramente nova com 12 asteas a 12$, por este preço só na loja do Balão se encontra.
Balões de arcos para senhoras, os melhores que ha a 3$.
Idem de arcos e de musselina para meninas a 2$, 2$500 e 3$500.
Vestidos finos a Maria Pia a 14$.
Idem dos mais modernos que ha de flores matisadas a 18$.
Idem com barras, fazenda ainda não vista em Pernambuco a 24$.
Peças de cambraias que sempre se vendeu por 9$, o balão vende por 7$.
Chitas preclaras que todos vendem por 640 rs., o Balão vende a 560.
Idem da mesma qualidade, porém de outros padrões a 440 rs.
Idem escuras a 300 rs. estão-se acabando.
Idem estreitas a 200 rs. só na loja do Balão.
Lãas de accento escuro com flores matisadas denominada pelas senhoras que já compraram (lãa economica.)
Cambraia de cores as mais finas a 800 rs. a vara.
Idem de cores com quadros brancos a 560 rs. a vara.
Madapolão a 8$ a peça, que vale 9$, tambem ha fino.
Idem francez proprio para saia de senhora a 560 rs. a vara.
Camisas de meia muito finas a 22$ a duzia.
Meias cruas para homem de 6$ a 8$ a duzia.
Camisas de pregas largas a 2$500 que todos vendem por 3$.
Idem inglezas de linho muito finas a 48$ ou 54$ a duzia.
Idem de flanella de cores muito finas.
Calças de casemira pretas e de côres de 7$ a 12$.
Paletós de casemira de cores e pretos, a 10$, 11$ e 12$.
Colletes de casemira e de brim branco os melhores que ha.
Calças de brim branco muito finas a 4$500, 5$ e 7$.
Paletos de alpaca branco a 5$ a duzia.
Mantas modernas para pescoço de homem.
Collarinhos de papel de cores a 800 rs.
Idem brancos a 400 rs. a duzia.
Lãa preta para luto e de todas as mais cores a 500 rs. o covado.
Ceroulas de linho com duas costuras.
Idem de algodão a 1$600.
Cambraias para forro de vestido a 2$600 a peça ou a 360 rs. a vara.
Chales de merinó estampado que custaram 8$, vende-se por 5$ em razão de estarem um pouco desmaiados por ter estado a mostra, por estes preços só na loja do

BALÃO

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas ; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

ATTENÇÃO.

Chegaram á livraria encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52, as seguintes obras do Dr. Chernoviz :

Formulario ou guia medica,
que contém a descripção de todos os medicamentos, sexta edição, com 121 figuras no texto, que representam as plantas medicinaes ; 1 volume de 820 paginas, encadernado, preço 6$.

Diccionario de medicina popular
que contém a descripção das molestias e o seu tratamento, terceira edição, com 231 paginas; 3 volumes encadernados, preço 20$.

Historia natural
para os meninos e meninas, ou conversação de um pai com seus filhos sobre muitos animaes e vegetaes ; 1 volume encadernado, com 154 figuras, preço 4$.

Tambem chegaram á mesma livraria a grammatica franceza de Burgain, nova edição, e o diccionario do bom gosto.

Carta chorographica
DO
THEATRO DA GUERRA.

Acha-se exposta á venda, nas lojas abaixo mencionadas, a carta chorographica do theatro da guerra nos Estados do Sul da America Meridional, contendo as plantas do Paysandú, e do bloqueio e cerco de Montevidéo. Ella torna-se recommendavel não só pela lacuna que veio preencher, como pelo esmero do trabalho lythographico.

Vende-se pela modica quantia de 2$000 nas livrarias dos Srs. Nogueira, rua do Crespo ; e do Sr. Cardoso Ayres, na da Cadeia do Recife, assim como nas lojas da Exposição de Londres e na lythographia do Sr. Carlos, a mesma rua n. 52, e na loja do Sr. Cardozo de Almeida, rua da Cruz.

Cal de Lisboa

Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

AGUA
DE
Florida.

para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua de Florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a cor primitiva de cabello. Compostas de plantas exoticas e de substancias inoffensiveis, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido.

De uma salubridade incontestavel, a agua de Florida entretem a limpeza da cabeça, destroe as caspas e empede os cabellos de cahir.

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle contribue poderosamente, com a agua de Florida a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris casa de Guilaur n. 112 rua de Rechilieu e 21 boulevard Montmartre.

Todos os frascos não tendo intacto e claro. e tincire prateado da casa, é reputado falso.

Deposito rua do Imperador pharmacia n. 38.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Barris vasios.

Vendem-se barris vasios de manteiga a 120 rs.: na rua da Cadeia do Recife n. 53.

Admiravel pechincha!
Moçambique a 300 rs. o covado, na loja do pavão.

Vendem-se os mais bonitos moçambiques de pura lãa proprios para vestidos e soutembarques, sendo de quadrinhos de listras e lisos, fazenda inteiramente nova, em padrões e muito proprias para as senhoras que frequentam o mez Mariano, porque esta fazenda lhes facilita fazerem por pouco dinheiro vestidos muito decentes para qualquer acto, advertindo-se que este baratissimo preço é devido a grande compra que se fez desta nova fazenda, que se vende a treze tostões o covado : na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Jumentos

Vende-se um lindo casal de jumentos de bella raça, grandes e novos, proprios para a conservação da mesma raça e cruzamento, do que se colhera magnificos machos, mullas carro e carga ; cuja jumenta esta' prenhe, assim como uma linda jumentinha com pouco menos de um anno : ver e tratar com José Pereira Cesar no sitio Pirahuyra, arrabalde da villa do Limoeiro.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa : na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

Machinas de serrotes para algodão

Chegaram as desejadas machinas de serrotes para descaroçar algodão, havendo um completo sortimento desde 13 até 40 serrotes, tambem ha motores americanos para as mesmas machinas, vendem-se o mais barato possivel : na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de João Carlos Bastos Oliveira.

Bixas hamburguezas.

Vende-se na rua Nova n. 61.

Grande pechincha
A 200 e 340 rs. o covado.

Chita franceza pelo barato preço de 200 e 240 rs. o covado : na rua do Queimado n. 27, loja de Custodio, Carvalho & C.

ILEGÍVEL

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua máxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.ª Delicadeza no trato.
2.ª Fidelidade no peso.
3.ª Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTE E PAINÇO a 120 rs. a libra.
AMENDOAS novas a 280 rs. a libra.
AVELÃES a 240 rs. a libra.
ARROZ de 90 rs. a libra a,..
AMEIXAS francezas em latas. potes, frascos, bocetas, etc., etc.
AZEITE doce a 600 rs. a garrafa, cadada a

B

BANHA de porco a 660 rs. a libra, em porção faz-se abate.
BOLACHINHAS do beato Antonio a
BOLACHINHAS de soda lata grande a 2,000 réis.
BISCOITOS inglezes em latas de 1,200 rs. a
BOLACHINHAS principe Alberto a 2,000 rs.

C

CHOURIÇAS muito novas a 800 rs. a libra.
CAFÉ de 260 rs. a libra.
CHOCOLATE francez a 800 rs. a libra.
CHAMPAGNE das marcas mais acreditadas a 25,000 rs. o gigo.
CHARUTOS de todas as qualidades, suissos, americanos, bahiannos, fluminenses, etc., de 1,400 a 10,000 o cento.
CHÁ HYSSON de 2,200 a
COPOS lisos ladidados de todos os tamanhos a

D

DOCES de todas as qualidades.

E

ERVILHAS seccas e em latas portuguezas e francezas.

F

FARINHA de araruta verdadeira a 800 rs. a libra.
FARINHA do Maranhão ou tapioca a
FARELLO de Lisboa a 4 e 5,000 rs. a sacca.
FAVAS portuguezas em lata a 600 rs.

G

GOMMA muito nova e alva a 140 rs. a libra.
GRÃO DE BICO a 120 rs. a libra.
GENEBRA de laranja a 9 e 10,500 rs.
GENEBRA de Hollanda em botijas, frascos, garrafas. etc.. etc.

M

MANTEIGA ingleza e franceza a 1$, 1$120 1$280 e em barril faz-se grande abatimento.
MACARRÃO a 400 rs. de 8 libras para cima a 360 rs. a libra.
MASSA DE TOMATE a 600 rs. a lata.
MOSTARDA ingleza a 800 rs. o frasco.
MARRASQUINO de Zara.
MARMELLADA de diversos fabricantes e diversos preços.

P

PEIXE em latas a 1,000 rs.
PERAS SECCAS a 500 rs. a libra.
PASSAS muito novas a 320 rs. a libra.
PRESUNTO para fiambre.

Q

QUEIJO do reino de 2,000 a
IDEM londrino.
IDEM suisso a 800 rs. a libra.
IDEM prato a 800 rs. a libra.

S

SABÃO MASSA a 160 rs. a libra e grande abate em caixa.
SEVADINHA a 200 rs. a libra e 8 libras se fará grande abatimento.

V

VINHO tinto de 360 a. . . garrafa.
VINHO tinto em canada de 2,560 á
VINHO branco em canada de 3,500 a
VINHO verde a 4$ rs. a canada.
VINHO Bordeux em caixa a 6.000, 7,000 e
VINHO de Grave a 6,000 rs. a caixa.
VINHO Cherry a 1,000 rs. a garrafa.
VINHO do Porto de todas as marcas e todos os preços.
VINHO Collares a 800 rs. a garrafa.
VINHO tinto, neste genero ha constantemente 20 a 30 pipas ao torno de diversas qualidades e diversos preços.
VINAGRE em ancoretas a 15,000 rs.
VINAGRE em pipa a 160, 200 e 240 rs.
VINAGRE branco a 400 rs. a garrafa.
VELLAS de carnauba a 13 e 13,500 rs. a arroba.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que preside aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em tra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, o inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1.ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1.ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherez de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miólo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vasseuras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs. cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

FAZENDAS PRETAS

Superiores cortes de moirés preto com barra, o que ha de melhor gosto em Pernambuco.
Idem de gorgurão preto adamascado com barra a imperatriz Eugenia.
Idem de gorgurão de seda bordados com barra.
Superiores moirés pretos e largos 2$400, 2$600, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ o covado.
Superior gorgurão de seda preto, a melhor fazenda que ha para vestido.
Sarja preta de seda.
Idem preta hespanhola.
Idem idem lavrada a 2$ o covado.
Idem idem lavrada muito superior.
Completo sortimento de grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Pannos pretos de superior qualidade de 3$ a 12$ o covado.
Casemira preta de 1$600 a 5$ o covado.
Lindos chales, bournus, algeriennes e retoudes de filó preto.
Mantas pretas de filó e lós pretos.

E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja das Columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. successores de José Moreira Lopes.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

Novidade.
A 1$000.

Leques de osso, gosto moderno, pelo diminuto preço de 1$: só na rua da Cadeia do Recife n. 5, loja de miudezas de Silvestre Pereira da Cunha & Companhia.

Farelo a 3$800
na rua da Imperatriz n. 6.

Chegaram os superiores cortes de seda.

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez: na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Agua florida e tonico oriental de Kemp.

Continua-se a vender em porção e a retalho: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Chromacomo

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber um novo sortimento de caixinhas com chromacomo para tingir cabellos, e bem assim frascos com hydrocalletrichina, agua para desengrasar os ditos, coloricomo para lustrar os ditos, e onychromantina para limpar as unhas. Essa tintura, cujo effeito é rapido e efficaz, está bem conhecida e apreciada para todos quantos della tem usado, e os que de novo a quizerem apreciar, podem, assim como aquelles, dirigir-se munidos de dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

Papel e folhas para rosas

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8, um bello sortimento de papel de cores para rosas, dito verde para folhas, e dito tambem verde e mui fino para cobrir o arame, assim como folhas de panno e avelludadas para ditas.

Aspas de baleia para vestidos.

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Superiores penas d'aço inglezas e francezas

A aguia branca além do grande sortimento de penas d'aço que constantemente tem, acaba de receber mais outro de superior qualidade e dos afamados fabricantes Perres & C., assim como as verdadeiras bico de lança n. 134 e outras de ponta dourada, continuando porém a vende-las por preços commodos, com tanto que o comprador compareça munido de dinheiro: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, onde tambem achar-se-ha a venda pastas para papeis.

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, recebeu:

Bonitos e grandos aljofares de cores para voltas.
Pulseiras de ditos de iguaes e agradaveis cores.
Voltas pretas maiores e menores todas de contas grossas.
Pulceiras pretas tambem de contas.
Outras de differentes qualidades e gostos.
Brincos de aljofares de cores e dourados.
Fivelas d'aço grandes e pequenas com cinto preto e de madreperola.
Outras grandes de differentes qualidades e redondas com pedras.
Bonitos leques de madreperola redondos e de outra forma.
Ditos de sandalo inteiriços e corrediços.
Capellas brancas para meninas.

ATTENÇÃO MEUS SENHORES
PARA
NOVA CALIFORNIA

Fazendas baratissimas á loja da rua do Crespo n. 17 de José Gomes Villar.

A nova crise commercial permitte que o povo em geral não possa comprar fazendas caras. O proprietario deste estabelecimento, amigo que é do povo em geral, attendendo a essas circumstancias está vendendo fazendas por preços que na realidade admira.

Correi, bom povo, a este estabelecimento, e comprai fazendas, porque alli se vende por menos do que em outra qualquer parte.

Cassas organdyzes a 280 rs. o covado.
Chitas francezas escuras matizadas a 260 rs. o covado.
Ditas escuras muito finas a 240 o covado.
Ditas claras idem a 240 o covado.
Ditas escuras idem a 260 o covado.
Chitas para coberta muito largas matizadas a 240 o covado.
Madapolões finos largos a 6$880, 7$ e 8$.
Chales de filó preto muito bons a 10$000 cada um.
Chales de merinó estampados a 5$500, 6$ e 7$.
E outras muitas fazendas, que tudo se venderá por preços que admiram.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no grande armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos & C.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 7 do corrente, da casa do abaixo assignado o seu escravo Francisco, cabra, estatura regular, grosso do corpo, cabellos não carapinhados, dentes perfeitos, sem barba, pés e mãos regulares, levando vestido calça de casemira preta, camisa branca, paletot de alpaca e chapéo de baeta preta, além dos referidos signaes tem elle no braço direito um signo salomão abaixo do qual tem um coração feito com tinta azul. em cujo centro tem as 6 iniciaes seguintes MMI IMM, tem elle 33 annos de idade pouco mais ou menos, consta ter seguido a estrada do norte em busca da casa de seu antigo senhor o tenente-coronel Joaquim Carneiro da Costa, a qual é no lugar denominado Curral Grande da villa de Santa Anna provincia do Ceará. O abaixo assignado recommenda por tanto as autoridades como aos capitães de campo de qualquer lugar a captura do referido escravo, o qual poderá ser entregue no primeiro andar do sobrado n. 31 da rua do Imperador ou no sitio da estrada de João de Barros residencia do abaixo assignado. A pessoa que o trouxer será generosamente recompensado.

Joaquim Manoel de Mira Wanderley.

Escravo fugido.

Desappareceu no dia 5 deste mez de maio, da cidade de Olinda, o escravo Egidio, do abaixo assignado, com os signaes seguintes: cabra acaboclado, com 15 a 16 annos de idade, cabello estirado, corpo regular, levou vestido calça de casemira azul e camisa de algodão de listra, aberta na frente, com dous bolços dos lados; foi para o Recife, e é provavel que vá para o sertão de Pajeú, d'onde veio ha pouco em companhia do senhor moço José Pires dos Santos Barros, o qual por occasião de ir ordenar-se no Rio de Janeiro, o vendera ao abaixo assignado por autorisação de seu pai Jacintho Gomes dos Santos, morador no mesmo sertão de Pajeú: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura do dito caboclo, e leva-lo ao seu senhor José Figueira Curado, na cidade de Olinda.

Escravo fugido

Desappareceu no dia 8 de maio de 1865, de casa do seu senhor o escravo de nome Simão, de nação Mossambique, tem talhos ao pé das orelhas mettidos em circo redondo, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura alta, cheio do corpo, cor fula, levou vestido calça de casemira usada e um camisão de baéta azul já usado, chapéo preto pequeno redondo de massa: roga-se, portanto, a todas as autoridades e capitães de campo a apprehensão delle, e leva-lo a rua Direita n. 30, que serão generosamente recompensados.

Attenção.

Fugio no dia 28 de abril proximo passado o escravo João, cabra escuro, escravo de Antonia Francisca Cadaval Pinto, o qual foi comprado ao Sr. Joaquim Felicio de Carvalho e Silva, morador na villa dos Touros, Rio Grande do Norte, o dito escravo tambem é filho da mesma villa. e tem o appellido que todos o conhece por João Babaca, tem os signaes seguintes: alto, secco do corpo, cara feia, queixo fino, nariz afilado, em cima do peito do pé tem uma costura, tem nos braços marca de cruz com tinta azul, já está pintando, tem falta de um dente na frente, costuma dizer que é forro, e muito regrista, costuma beber; este mulato é casado e tem filhos em poder de sua senhora: quem o pegar ou der noticias na rua da Matriz da Boa-Vista n. 28, segundo andar, será gratificado, protestando-se contra quem o tiver recebido em sua companhia.

Desappareceram no dia 8 de maio de 1865, do engenho Tomoatamerim, sito na comarca de Santo Antão, os escravos seguintes: Marcellino, crioulo tirando a fulo, idade 25 a 30 annos, estatura regular, seco do corpo, sem barba, pernas finas, marcas de chicote pelo lombo, levou vestido camisa fina, calça de brim branco, jaqueta de brim pardo com vivo branco, chapéo de massa azulado, todavia elle sabe contrariar; e Feliciana, cabra, idade 16 annos, estatura regular, seca do corpo, labios encarnados, cutis lustrosa, tem a falla um pouco arrastada a maneira dos habitantes de Bezerros, levou 1 chales novo, saia de alpaca de séda já usada e de quadros verdes e encarnados, borzeguins novos, vestido de chita em bom estado, emfim passam por livres para quem não os conhecer. Ha presumpção de terem tomado para o lado de Nazareth, e o escravo tem parentes forros e escravos de Nazareth até Pedras de Fogo; e foi comprado ao tenente-coronel Gaião do engenho Barra da Lagôa Seca; os escravos são de Manoel Antunes Corrêa de Queiróz Barros, rendeiro do engenho acima: por tanto roga-se as autoridades policiaes, e aos capitães de campos, assim como aos senhores de engenhos, e proprietarios, bem como, com especialidade ao Sr. tenente coronel Gaião, que sendo-lhes possivel a apprehensão, queiram remette-los ao proprietario dos mesmos, ou nesta cidade rua do Imperador n. 77, segundar, que pagará todas as despezas, assim como a quem conduzi-los.

Recife, 11 de maio de 1865.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino: roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

Aviso aos capitães de campo e a policia.

200$ de gratificação por cada um.

Desappareceu em principios do mez de outubro do anno proximo passado de bordo do palhabote nacional *Arroio Malo*, dous escravos de nome Roberto, por appellido Maceió, e Miguel; o 1.º de 45 annos de idade, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa, barba serrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça. O 2.º alto, cheio do corpo, sem barba e falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos; cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade: quem os apprehender queira levar a rua do Trapiche n. 4.

No dia 4 de janeiro do anno de 1864, fugio do engenho Conceição, comarca de Páo-d'Alho, o escravo Galdino, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: idade 26 annos, pardo, claro, corpo, figura e altura regulares, cabellos meios carapinhados, olhos pardos, sobrancelhas e palpebras salientes, tem em cada braço um sino de Salomão, sendo um delles mal feito, e junto a este uma cruz, tem na cabeça uma cicatriz de uma polegada, e em cima de um quarto uma outra cicatriz de tres polegadas, proveniente de ponta de páo e queda, tem sobre as costas algumas marcas ou cicatrizes de relhadas ou chicote; é um pouco desembaraçado quando falla, tem principio de carpina e carreiro, toca viola e é barbado. Foi soldado do corpo de policia no Recife, e levou comsigo a baixa do theor seguinte: Secção urbana, 2.ª companhia n. 50, Antonio Caetano de Oliveira, filho de Agostinho Ferreira de Brito, natural de Ingazeira, côr parda, cabellos carapinhos, olhos pardos, officio nenhum, estado solteiro, com 30 annos de idade, 60 polegadas de altura, ao engajar-se. Engajou-se na forma do regulamento, em 17 de fevereiro de 1862, por officio do Exm. Sr. presidente da provincia, datado de 28 de abril do corrente, e publicado ao corpo em ordem do dia 1.º de maio, tudo em 1862; teve baixa do serviço por ter dado em seu lugar o paisano João Pedro Ferreira da Rocha. Foi escravo do capitão João de Deos Barros, morador que foi na comarca do Brejo da Madre de Deos, e hoje morador na Campina Grande da Parahyba do Norte, que o vendeu em dias do mez de novembro de 1863 ao abaixo assignado, pelo costume de andar fugido e a titulo de forro com o nome mudado; pelo que roga-se a attenção das autoridades civis e militares, não só desta provincia como das demais do imperio, a apprehensão do dito escravo, que a titulo de forro, não tenha sido recrutado ou assentado praça em alguns dos corpos de Voluntarios da Patria, tambem pede-se aos capitães de campo e pessoas particulares a mesma apprehensão, e leva-lo ao seu senhor no referido engenho Conceição, ou nesta cidade ao capitão Mauricio Francisco de Lima rua do Brum n. 56, que será gratificado com 200$.

José Maria dos Santos Cavalcanti.

LITTERATURA.

WATERLOO

(Continuação do conscripto de 1813.)

POR.

ERCKMANN CHATRIAN

SEGUNDA PARTE.

XVI

Em Sarreburgo deram-nos boleto . O meu era para o antigo impressor Jareissé que conhecia o Sr. Goulden e a tia Gredel. Fez-me assentar á sua mesa, com o meu novo camarada de cama, João Buche, filho de um carroceiro do Harberg, e que nunca tinha comido senão batatas antes de ser soldado. Roia até os ossos da carne que lhe davam, e eu estava tão afflicto que me fazia mal ouvi-lo assim roer ossos.

O impressor bem queria consolar-me, mas tudo o que dizia ainda augmentava mais a minha dor.

Passamos o resto do dia e a noute seguinte em Sarreburgo. No dia seguinte marchamos até á aldeia de Mezierzes, no outro até Vic, e no outro até Solgne ; emfim no quarto dia iamos caminhando para Metz.

Não preciso de contar a nossa marcha. Os soldados, cobertos de pó, que vão de paragem em paragem com a mochila ás costas e a arma á vontade, fallam, riem, atravessam as aldeias olhando para os carros, para as estrumeiras, para os alpendres, e passam as subidas e descidas sem se inquietarem com cousa nenhuma. E o soldado que está triste, que deixa em casa a mulher, e amigos velhos, pessoas que o amam e que talvez não tornará a ver, vê tudo passar diante dos seus olhos como sombras, e cem passos mais adiante não lhe lembra nada do que viu.

Comtudo a vista de Metz, com a sua alta cathedral, suas casas antigas e muralhas enregrecidas, despertou-me. Duas horas antes de chegarmos, pensavamos estar nos caminhos cobertos. O calor era intenso, e todos alargavam o passo para mais depressa chegarem á sombra. Vinha-me á idéa o coronel Desmichels ; eu tinha uma leve esperança, bem leve, e dizia comigo :—Ah, que se a sorte quiz-sse !.. — E apalpava a carta. Zebedeu já não me fallava : de tempos a tempos voltava-se para traz para olhar para mim. Já não era como em outro tempo ; elle era sargento e eu soldado raso. Que querem ? Eramos amigos da mesma maneira, mas não deixava de haver essa differença.

João Buche, esse marchava ao pé de mim com as suas costas arqueadas e pés mettidos para dentro como os lobos. A unica cousa que me dizia algumas vezes era que os sapatos eram muito incommodos para a marcha, e que só deviam ser calçados para as revistas ou paradas. Em dous mezes o sargento instructor não tinha podido endireitar-lhe os pés nem as costas ; mas o caso é que mesmo daquella maneira marchava admiravelmente, sem se cansar.

Emfim pelas tres horas da tarde chegamos ás obras avançadas. Vieram reconhecer-nos o capitão da guarda disse-nos :

— Quando quizerem *!*

Os tambores começaram a tocar, e entramos nessa cidade, que é a mais velha que tenho visto. E' em Metz que se encontram o Seille e o Morelle, e é lá que se observam casas de quatro e de cinco andares, com as paredes, decrepitas cheias de pequenas vigas, como em Saverne e em Bouxviller ; janellas redondas e quadradas, grandes e pequenas no mesmo andar, com postigos com vidros e sem vidros. E' uma cousa velha como as montanhas e os rios, e em cima o tecto estende-se para fóra no comprimento de seis pés, alongando sua sombra pelas aguas escuras, onde passam chinellos, trapos e cães afogados.

Quem nesses recantos olha por acaso para o ar, para uma trapeira, tem quasi a certeza de ver a cabeça de um velho judeu, com a sua barba grisalha e nariz recurvo, ou uma creança que parece em risco de cahir, ou alguma cousa semelhante, porque, na verdade, Metz é uma cidade de judeus e de soldados. Não faltam lá os pobres ; é muito peior do que em Moguncia. em Strasburgo ou mesmo em Francfort. Póde ser que tudo hoje tenha mudado, porque todos gostam das suas commodidades, e as cidades aformoseam-se de dia para dia.

Emfim atravessamos esse espectaculo, e apezar da minha grande tristeza, não podia deixar de observar esses becos. A cidade estava então cheia de guardas nacionaes, que chegavam de Longwy, de Sarreluis e de outras partes ; os soldados partiam. e as guardas nacionaes rendiam-nos.

Chegamos a uma praça atulhada de colchões, enxergões e outros objectos para camas que os burguezes forneciam ás tropas. Tivemos voz de descansar armas defronte de um quartel que tinha todas as janellas abertas. Esperavamos ser ahi aquartellados, mas ao cabo de vinte minutos começou o «pret». Cada um recebeu vinte e cinco soldos com um boleto ; depois tudo destroçou e partiu cada um para o seu lado. João Buche, que nunca tinha visto outra cidade senão Phalsburgo, não me largava.

O nosso boleto era para Elias Meyer, carniceiro da rua de S. Valery. Quando chegamos defronte da casa, o carniceiro, que cortava carne em uma janella em forma de abobada guarnecida com uma grade, zangou-se e recebeu-nos muito mal. Era um judeu grosso e vermelho, de cara redonda, com brincos nas orelhas e aneis de prata nos dedos : sua mulher, magra e amarella, desceu gritando que tinha tido aboletados na vespera e na antevespera, que o secretario da camara era seu inimigo, que lhe mandava soldados todos os dias, e que os visinhos não eram assim vexados, etc. Mas deixaram-nos entrar. Uma filha foi ver-nos, e ia atraz della uma creada gorda desgrenhada e muito sebenta. Parece que ainda estou a ver essa gente diante de mim, na antiga sala forrada de carvalho. com uma grande alampada de cobre pendente do tecto, e com a janella gradeada que dava para um pateo.

A filha muito pallida e de olhos pretos, disse algumas palavras á mãe, e a creada recebeu ordem para nos levar a agua furtada, ao quarto dos mendigos, porque todos os judeus tem pobres a quem dão de comer nas sextas feiras. O meu camarada do Harberg com tudo se contentava ; mas eu estava indignado. Apezar d'isso, fomos subindo atraz da creada por uma escada de caracol em que a gente escorregava na immundicie, até a um quarto feito com ripas, atravez dos quaes se via a roupa suja para a barrela. A luz entrava por uma janella de alçapão aberta no tecto. Senão fosse a minha afflicção, eu havia de achar esse lugar verdadeiramente abominavel ; tinhamos só uma cadeira, e uma enxerga estendida no chão com uma manta para ambos. A creada ainda olhava para nós da porta como se tivessemos que lhe agradecer.

Assentei-me e tirei a mechila ; estava triste como se póde imaginar. Buche fez o mesmo, e a creada ia descer quando lhe gritei :

— Espere um bocado... nós tambem vamos para baixo, e não queremos quebrar a cabeça na escada.

Depois de ter mudado sapatos e meias, fechamos a porta e descemos ao talho a comprar carne. João foi buscar pão a casa de um padeiro que morava defronte, e como tinhamos lugar ao lume, entramos na cozinha para fazermos o caldo.

O carniceiro veio ver-nos pelas sete horas ; fumava em um grande cachimbo de Ulm, e nós iamos começar a comer. Perguntou-nos de que terra eramos. Eu não respondi porque estava muito indignado, mas Buche disse-lhe que eu era relojoeiro em Phalsburgo, isso fez que elle me tivesse em alguma consideração. Disse-nos que tinha um irmão que andava pela Alsacia e Lorena a comprar e vender relogios, anneis, cadeias de relogios e outros objectos de ourivesaria e joias ; que se chamava Samuel Meyer, e que talvez já tivessemos tido negocios um com o outro. Respondi-lhe então, e era verdade, que tinha visto seu irmão duas ou tres vezes em casa do Sr. Goulden. Então disse a creada que nos levasse para o quarto um travesseiro, mas não nos fez mais do que isso e depois fomos deitarnos. Adormecemos logo porque estavamos muito cançados. Lembrou-me levantar-me cedo no dia seguinte e correr ao arsenal, mas ainda dormia quando o meu camarada me abanou dizendo :

— Toca á chamada :

Puz-me a escutar e era a chamada. Só tivemos tempo para vestir-nos, afivelar as mochilas, pegar nas armas e descer, Quando chegavamos á praça do quartel, começava a chamada. Depois chegaram dous carros cobertos, e recebemos cada um cincoenta cartuchos. O commandante Gemeau, os capitães e todos os officiaes estavam presentes. Vi que estavam perdidas todas as esperanças, que não podia contar com cousa nenhuma, e que a minha carta para o cornel Desmichets seria muito boa depois da campanha, se eu escapasse e tivesss de completar os sete annos de serviço. Zebedeu olhava para mim de longe, e eu voltava-lhe a cabeça. No mesmo instante deu-se a voz :

— Braço armas ! hombros esquerdos frente ! marche !

Os tambores tocam, nós marcamos o passo, os telhados, as casas, as janellas, os beços e a gente tudo vae ficando para traz ; atravessamos a primeira ponte e depois a ponte levadiça. Os tambores acabaram de tocar, e todos pozeram as armas á vontade. Estavamos em caminho para Thiouvile.

Outras tropas seguiam o mesmo caminho: cavalleria e infanteria.

XVII

Chegamos de tarde á aldeia de Beauregarde, no dia seguinte á de Vitry, perto de Thiouville, onde ficamos aquartelados até 8 de junho.

Eu alojei-me, com Buche, em casa de um abastado proprietario que se chamava Pochon, bom homem que nos dava excellente vinho branco, e gostava de fallar de politica como o Sr. Goulden.

Durante a nossa estada nessa aldeia, chegou de Thiouville o general Schaëffer, e pegamos em armas para nos ser passada uma revista ao pé de uma grande quinta, chamada a quinta de Silvange.

O paiz é cheio de florestas. A's vezes iamos em bandos passear pelos arredores. Um dia Zebedeu veio ter commigo e levou-me á grande fundição de Moyenore, onde vimos fundir balas e granadas. Conversamos ácerca de Catharina e do Sr. Goulden, e elle dizia-me que lhes escrevesse, mas eu tinha medo de receber noticias, e fazia por não me lembrar de Phalsburgo.

Em 8 de junho, de madrugada, o batalhão partiu e foi passar outra vez ao pé de Metz mas sem entrar na cidade. As portas estavam fechadas e as peças nas muralhas como em tempo de guerra. Fomos pernoitar a Chatel, no dia seguinte a Etain, e no outro a Daunevoux onde fui para casa de um bom patriota chamado Sebastião Perrin. Era um homem retirado dos negocios e rico. Queria saber tudo por miudo, e como antes de nós tinha seguido a mesma estrada grande numero de tabalhões, dizia :

— D'aqui a um mez ou talvez antes, teremos grandes noticias. Todas as tropas marcham para a Belgica. O imperador vae atirar-se aos inglezes e prussianos.

Foi essa a nossa ultima paragem boa, porque no dia seguinte chegamos a Yong, que é má terra. Fomos pernoitar em 12 de junho a Vivier, e em 13 a Cul-de-Sard. Quanto mais andavamos, mais tropas encontravamos, e como eu já tinha visto a mesma cousa na Allemanha, dizia ao meu camarada João Buche :

— Vamos ter que fazer !

De todos os lados, em todas as direcções, a cavalleria, a infanteria, a artilheria, em pelotões, cobriam as estradas a perder de vista. O tempo não podia estar mais bonito e eram magnificas as searas que viamos : mas o calor era fortissimo. O que me admirava era não ver nenhum inimigo, nem adiante nem atraz, nem á direita, nem á asquerda. Não se sabia nada. Só corria voz que dessa vez iamos cahir sobre os inglezes. Eu já tinha visto os prussianos, os austriacos, os russos, os bávaros, os wurtemburguezes, os suecos, conhecia a gente de todas as terras do mundo, e agora ia conhecer tambem os inglezes. E dizia commigo : Visto que é preciso matar, pouco me importa que seja com estes ou com os allemães. Ninguem póde fugir á sua sorte ; se tiver de escapar, hei de escapar ; se tiver de deixar por cá a pelle, é inutil fazer esforços para salva-la. O que é preciso é matar aos outros o maior numero possivel, porque assim crescem as probabilidades em nosso favor.

Taes eram os raciocinios que eu fazia commigo, e se não me faziam bem, tambem não me faziam mal nenhum.

XVIII

Tinhamos passado o Meuse no dia 13 acima de Rocroy ; em 14 continuamos a marchar por maus caminhos ladeados de campos de trigo, cevada, aveia e linho, que não tinham fim.

Fazia um calor extraordinario ; o suor corria-me por debaixo da mochila e da patrona até aos rins. Que desgraça a de ser pobre e não poder pagar a um homem que marche e leve tiros por nós. Depois de ter soffrido a chuva, o vento, a neve e a lama na Allemanha, tinha vindo a vez do pó e do sol.

Eu tambem via que o exterminio estava perto ; já senão ouvia em todas as direcções senão o toque de tambores e cornetas ; quando o batalhão passava em uma altura, descobriamos a perder de vista fileiras de capacetes, lanças e bayonetas. Zebedeu, com a arma ao hombro, gritava-me algumas vezes com ar alegre :

— Então, José ! vamos ver-nos outra vez cara a cara com os prussianos !

E eu via-me na necessidade de responder-lhe :

— E' verdade, vae começar outra vez a festa.

Como se estivesse contente por ir arriscar a vida, e por deixar Catharina viuva antes de tempo, por causa de cousas que não me interessavam.

N'esse mesmo dia, pelas sete horas, chegamos a Roly. A aldeia já estava occupada por hussaros, e fizeram-nos acampar em um caminho cavado ao comprido da encosta.

Mal tinhamos ensarilhado as armas quando chegaram muitos officiaes superiores. O commandante Gemeau, que acabava de apear, montou outra vez a cavallo e correu ao encontro d'elles. Conversaram um pouco e desceram ao nosso caminho, onde todos diziam :

— Temos alguma novidade.

Um dos officiaes superiores, o general Pecheux, que conhecemos depois, mandou tocar os tambores e que formassem em circulo.

Mas como o caminho era muito estreito, os soldados subiram de ambos os lados para os taludes ; outros ficaram em baixo. O general começou a desenrolar um papel, dizendo ;

— Proclamação do imperador !

Depois que disse isso foi tão profundo o silencio como se só elle estivesse no meio dos campos. Desde o ultimo recruta até ao commandante Gemeau, todo o mundo escutava ; e ainda hoje depois de passados cincoenta annos, abala-se-me o coração se penso em tal. Era uma cousa grande e terrivel.

O que o general leu foi isto :

« Soldados ! E' hoje o anniversario de Marengo, e de Friedland, que decidiram duas vezes da sorte da Europa. Então, como depois de Austerlitz, como depois de Wagram, fomos demasiado generosos, acreditamos nos protestos e nos juramentos dos principes que deixamos ficar sobre o throno. Mas hoje, colligados todos, querem acabar com a independencia e com os mais sagrados direitos da França.

Começaram a mais injusta das aggressões. Vamos ao seu encontro. Elles e nós já não seremos os mesmos homens *?* »

Todo o batalhão estremeu e rompeu em gritos de : « Viva o imperador ! » O general levantou a mão, e todos se calaram inclinando-se ainda mais para poderem ouvir.

« Soldados ! Em Iena, contra esses mesmos prussianos hoje tão arrogantes, eramos um contra seis. Se algum de vós foi prisioneiro dos inglezes, conte aos outros o què são as suas náos rasas e que horriveis males soffreram n'ellas.

« Os saxonios, os belgas, os hanoverianos, os soldados da confederações do Rheno gemem por serem obrigados a favorecer a causa de principes inimigos da justiça e dos direitos de todos os povos. Bem sabem que esta coalisão é insaciavel. Depois de ter devorado 12 milhões de polacos, 12 milhões de italianos, 1 milhão de saxonios e 6 milhões de belgas, ha de devorar os estados secundarios da Allemanha.

« Insensatos ! Cega-os um momento de prosperidade ; a oppressão e a humiliação do povo francez estão fóra do seu poder. Se entrarem em França, acharão lá a sua sepultura.

Soldados, temos marchas forçadas a fazer, batalhas a dar, perigos a correr ; mas com constancia, a victoria será nossa ; os direitos do homem, e a felicidade da patria serão reconquistados. Para todo o francez que tem coração, chegou o momento de vencer ou morrer.

« NAPOLEAÕ. »

Não se póde imaginar os gritos que se ergueram então ; era um espectaculo que enchia a alma de orgulho. Parecia que o imperador nos tinha insuflado o seu espirito das batalhas, e o que mais desejavamos era que começasse a matança.

Já havia muito tempo que o general tinha ido embora, e ainda os gritos continuavam, e atè eu estava contente Via que tudo aquillo era verdade ; que os prussianos, os austriacos, os russos, que em outro tempo não fallavam senão do livramento dos povos, tinham aproveitado a primeira occasião para aboccarem tudo ; que todas as grandes palavras de liberdade que tinham empregado em 1813 para impellirem a mocidade contra nós, e todas as promessas tinham sido postas de parte. No meu entender eram uns meliantes que faltavam á sua palavra, que escarneciam dos povos, e que só tinham uma idéa muito mesquinha e muito miseravel, que era a de permanecer sempre no melhor lugar, com seus filhos e descendentes, bons ou máos, justos ou injustos sem lhes dar cuidado a lei de Deus.

E' assim que eu pensava. Aquella proclamação parecia-me muito bella. Até pensava que o Sr. Goulden gostaria muito della, porque o imperador não tinha esquecido os direitos do homem, que são a liberdade, a igualdade, a justiça, e todas as grandes idéas que fazem que os homens, em lugar de obrarem como animaes, respeitem uns aos outros, e respeitem tambem os direitos do seu proximo.

O nosso valor era pois muito augmentado por essas palavras fortes e justas. Os soldados velhos diziam, rindo :

— Desta vez, não nos ha de enfastiar a demora. A' primeira marcha vamos atirarnos aos prussianos !

E os conscriptos que nunca tinham ouvido assobiar as balas, ainda estavam mais contentes do que os outros. Os olhos de Buche brilhavam como os de um gato. Elle tinha-se assentado na beira do caminho, e amolava vagarosamente o seu sabre, experimentando o fio na ponta do sapato. Outros aguçavam as baionetas, ou cuidavam da pederneira, que é o que se faz sempre em campanha, na vespera de um recontro. Nesses momentos, mil idéas passam pela cabeça do soldado, que carrega o sobr'olho, morde os beiços e mostra-se carrancudo.

(*Continuar-se-ha*).

UM POUCO DE TUDO.

O *Annuario Catholico dos Estados* para 1865 dá o seguinte estado da gerarchia catholica no norte da confederação Americana :

As provincias eclesiasticas são sete, compostas de quarenta e tres bispadss e cinco vicariatos geraes.

1.° Provincia de Baltimore, metropolitano e primaz monsenhor Spaulding ; bispados suffraganeos, 1° Charleston, 2° Evia, 3° Filadelfia, 4° Pittbourg, 5° Richmond, 6° Savannah, 7° Vicariato apostolico da Florida.

2.° Provincia de Cincinnati : arcebispo monsenhor Purcell, auxiliar, monsenhor Rosecrans ; bispados suffraganeos, 1° Cleveland, 2° Covington, 3° H, Detroit, 4° Fort Wagne. 5° Louswille, 6° Santa Maria, 7° Vincennes.

3.° Provincia Nouvelle Orleans : arcebispo monsenhor Odin, bispados suffraganeos, 1° Galvestin, 2° Little-Rock, 3° Mobila, 4° Naker, 5° Natchitoches.

4.° Provincia de New-York : arcebispo, monsenhor Mac-Cioskey, bispados suffraganeos, 1° Boston, 2° Albania 3° Breyklyn, 4° Buffals, 5° Burlington, 6° Hartferd, 7° Newark, 8° Port-Cand.

5° Provincia d'Oregon : arcebispo, monsenhor Blanchet, bispados suffraganeos, 1° Nesquay, 2° Vancouveris Island, 3° Vicariato apostolico do territorio de Colombia.

6.° Provincia de S. Luiz : arcebispo Kenrick, bispados suffraganeos, 1° Altona, 2° Chicago, 3° Dubuque, 4° Milwankee, 5° Nashwille, 6° Santa Fé, 7° S. Paulo, 8° Vicariato apostolico de Kansas, 9° o Vicariato apostolico de Nebraska.

7° Provincia de S. Francisco : arcebispo, monsenhor Allemang, bispados suffraganeos, 1° Los Angeles e Monterey, 2° Vicariato apostolico de Masyswille.

Actualmente estão vagos os bispados de Louswille, Little-rock e Albania.

Os sacerdotes podem calcular-se sem exageração em 2,500 e os catholicos em 5 milhões, isto é mais da setima parte da população.

O ensino superior, isto é, as academias e as universidades catholicas estão dirigidas por benedictinos, jesuitas, pela ordem de S. Domingos, lazaristas, franciscanos e religiosos da Cruz de Maria,o numero de alumnos cresce de dia para dia, e até os protestantes mandam seus filhos áquelles estabelecimentos de preferencia aos outros.

A fortuna de alguns romancistas americanos, consiste no cuidado com que nos tem descripto as planicies da America, esses prados, bosques e rios do seu continente, onde só o indio tinha ousado aventurar os seus passos.

Aquellas solidões cheias de mysterios, ainda hoje tão somente percorridas pelos indios, com os seus extravagantes costumes, devem interessar a curiosidade do velho mundo, amador infatigavel de estudos physiologicos.

Foram acolhidas com um enthusiasmo inexprimivel : as narrativas em que se descrevia aquella natureza nova para nós, e aquelles homens primitivos taes como os fez a natureza, afastados até alli de toda a civilisação analoga á nossa.

Ainda hoje ha quem se apraz em sondar todos esses mysterios, e os apontamentos que nos enviam os poucos viajantes que se tem aventurado naquelles paizes são lidos com um palpitante interesse.

As planicies de Fort West, na California, apresentam á vista um aspecto particularmente mysterioso.

Lá ao longe, até onde os olhos podem alcançar, enxerga-se apenas o circulo azul do horisonte.

Assim como no oceano, os olhos tentam em vão fitar-se em um objecto que possa chamar a sua attenção, do mesmo modo nas planicies de Fort West o olhar perde-se, extravia-se e distingue tão sómente a linha de separação traçada entre a terra e o céu.

Se esta uniformidade do solo, se esta ausencia de accidentes de terreno, de bosques, de collinas, póde a principio affastar a idéa de um perigo qualquer, naquellas planicies sem fim a sua propria uniformidade, o silencio da natureza e a solidão daquelles sitios, não tardam em infundir no coração um temor vago, e o mais profundo desanimo.

E' por isso que o emigrante nunca viaja só naquellas planicies.

Assim como no deserto africano se organisam caravanas para atravessar distancias consideraveis, do mesmo modo os viajantes reunem os seus carros e as suas bestas de carga, para se auxiliarem mutuamente a transpor mais facilmente as planicies de For West.

De resto, todas estas precauções não são inuteis, porque a solidão alli é meramente apparente.

Se apenas ferem o ouvido os estalos do chicote do emigrante, estimulando os seus cavallos, ou os gritos do boieiro, levando diante de si o seu gado ; se nada mais se vê além da immensidade solitaria, todavia, bem perto estão entes invisiveis, indigenas que espreitam os passos do viajante, prestes a faze-los cahir em alguma emboscada.

Ergue-se de repente d'ente as hervas gigantes uma cabeça humana, d'ali a nada um corpo inteiro : é o indio que vae vingar o seu paiz da profanação, porque, no seu entender, todo o estrangeiro que acolá apparece, profana o solo virgem que percorre.

Tão rapido como o pensamento, enteza o seu arco, e dispara uma frecha envenenada.

A victima cae como fulminada.

D'onde partiu o tiro ? ninguem sabe ; viu-se cahir a victima, mas não se viu vibrar o dardo.

Sonda-se em vão a planicie, que permanece muda e solitaria como sempre.

Nada revela a presença do selvagem, até mesmo as hervas permanecem immoveis e nenhum signal indica a presença do indigena.

Disparam se algumas carabinas e *revolvers*, faz-se uma cova, dous pedaços de madeira ahi representam uma cruz, e novamente se prosegue o caminho, semeando assim de espaço em espaço um dos companheiros retido pela frecha de um caçador invisivel.

Todavia, os indios em numero sufficiente ousam ás vezes atacar francamente os seus inimigos.

Trava-se então o combate entre o emigrante e o selvagem, terrivel e sem mercê.

Mas ainda não revelamos todos os mysterios das planicies : outros perigos ha. que vos ameaçam, quando com a maior segurança n'elles menos pensaes.

O solo desapparece improvisamente debaixo dos pés, a natureza parece a seu turno, querer defender-se contra o homem, que tenta doma-la.

A poucos metros de distancia, nada descobrieis, e eis-vos agora á borda de um rio.

Como é que se póde advinhar a presença d'esses obstaculos inesperados ?

Não é sondando as planicies com um olhar penetrante, senão observando os movimentos do gado.

A agua attrahe os animaes da caravana, e á medida que d'ella se aproximam, apertam o passo, para mais depressa apagarem a sede que os devora, e a celeridade do seu passo é o unico indicio de que se póde fazer uso.

Esses rios da planicie em nada se assimelham com os rios das outras regiões ; as suas margens perpendiculares não são revestidas de uma vegetação particular ou mais abundante.

A agua corre silenciosa n'um leito profundo, onde serieis precipitado sem o instincto das vossas cavalgaduras.

Quasi sempre o rio, que surdiu da terra, torna a sumir-se depois de percorrer ao ar livre algumas milhas.

Ricardo Cobden, diz uma correspondencia de Londres, deixou uma familia composta de sua esposa e cinco filhas, que merecem os maiores cuidados aos amigos do illustre finado.

Em Manchester houve já ha dias uma reunião, á qual assistiu o Sr. Thomassod, um dos testamenteiros.

Parece que ha ainda a quantia de 20,000 libras esterlinas, provinientes de uma segunda subscripção particular aberta a favor de Cobden ha quatro annos.

A sua fortuna pessoal é avaliada em 10,000 libras.

Estas quantias porém não pareceram sufficientes para garantir a posição da Sr.ª Cobden e de suas filhas. Decidiu-se, pois, que, por meio de uma subscripção, se tratasse de obter 10,000 libras para cada uma das filhas

Ainda não se recorreu ao publico, mas os fundos são recebidos pelo *union banck ;* em Londres.

A quantia que se deseja, obter-se-ha sem embargo das duas subscripções feitas em tempo a favor de Cobden, uma depois da abolição da *corn law*, e que se elevou a 70,000 libras esterlinas, e outra que produziu 25,000 libras.

D'esta ultima quantia restam ainda disponiveis 20,000 libras.

Os melhores amigos do Sr. Cobden oppõe-se a que se recorra ao governo e á camara dos communs, em virtude dos serviços prestados por elle á causa publica ; pensam que um tal passo não está em harmonia com as idéas e caracter do Sr. Cobden, que sempre recusou as recompensas offerecidas pelo governo.

No dia 8 do corrente falleceu uma das cantoras mais celebres deste tempo :

Judith Pasta, que morreu na idade de 67 annos na sua casa de campo do lago de Cômo.

Foi para esta cantora que Belline escreveu a *Somnambula* e a *Norma*.

Em uma biographia de Rossini, escripta por Stendhal, diz-se que o grande *maestro* a preferia á Malibran, fallecida em 1836 da idade de 27 annos.

Judith Pasta depois de ter cantado alguns annos em Italia, appareceu pela primeira vez em Londres em 1817 ; voltou depois para Italia para aperfeiçoar-se na sua divina arte e póde-se dizer que até 1830 foi ella a rainha do theatro italiano de Paris ; de Paris foi para Vienna, e depois de ter estado outra vez em Paris, regressou a Italia em 1836, retirando-se para a sua magnifica casa de campo do lago de Como, d'onde só uma vez sahio em 1840 para ganhar 200:000 fr. em S. Petersburgo.

Desde essa época renunciou completamente ao theatro.

A esquadra ingleza, que entrou no Tejo, compõe-se dos seguintes vasos, todos de vapor :

Náo *Edgar*, commandante Georeys, 21 peças montadas, 810 praças de guarnição e força de 600 cavallos.

Fragata *Black Prince*, commandante Keer, 91 peças, 705 praças e força de 1250 cavallos.

Fragata *Heitor*, commandante Treedy, 24 peças, 539 praça e força de 800 cavallos.

Fragata *Defence*, commandante Phillimore, 16 peças, 457 praça e força de 600 cavallos.

Fragata *Achilles*, commandante Vansiltarl, 20 peças, 705 praças e força de 1250 cavallos.

Fragata *Prince Consort*, commandante Willes, 25 peças, 605 praças e força de 1000 cavallos.

Vem esta esquadra de Portsmouth e é commandada pelo almirante e par Daves, a bordo da *Edgar*.

E' esta esquadra a chamada do canal.

Todas as fragatas são couraçadas.

A *Defence*, e não sabemos se mais alguma, tem o esporão de systema igual ao que ahi mostrou o *Stonewall*.

A totalidade da força d'esta esquadra apresenta 197 peças, 3812 praças de guarnição e força de 5500 cavallos.

Lemos n'um jornal hespanhoel a seguinte anedocta :

Ha dias recebeu o conde de ... uma carta em cujo subscripto se lia a palavra *urgente* : abrio-a e leu-a ; era um que se dizia *seu antigo amigo* que lhe pedia uma entrevista.

Não me lembra quem possa ser ! disse o conde ; mas que venha e fallaremos.

Mandou pois ao seu secretario que respondesse dando hora.

No dia seguinte á hora designada se lhe apresentou o antigo conhecido.

— Em que o posso servir ? perguntou o conde.

— Ah ! Sr. conde encontro-me na maior miseria e recorro a V. Exc. para que me soccorra. O Sr. conde, disse eu de mim para mim, não terá esquecido as nossas antigas relações.

— Francamente, não me recordo de quem é.

— Que pouca memoria ! Não se recorda V. Exc. do anno de 1839 ?

— Por certo,

— Não foi V. Exc. preso por coucas politicas ?

— E' verdade.

— Pois bem, fui eu que prendi a V. Exc.

— E é isso toda a nossa amisade ?

— Toda.

— Nesse caso não me é possivel negar o que me pede, e tirando uma nota lh'a entregou dizendo-lhe, ahi tem o meu antigo amigo, porém, accrescentou, espero que se não torne a lembrar de mim, nem para me pedir, nem para me prender.

Segundo o *Morning Herald*, espera-se dentro em pouco um combate entre o navio confederado *Stonewall* e a fragata dos Estados Unidos *Niagara* e a corveta de helice *Sacramanto*.

O *Stonewall*, diz o referido jornal, é um navio couraçado de cerca de 900 tonelladas.

O seu armamento compõe-se de uma peça Armstrong de 300 assestada dentro de uma torre ; possue além disso outra torre com duas peças Armstroug de 700.

As maquinas são da força de 320 cavallos.

A velocidade nominal do navio, é de 10 milhas.

A tripulação compõem-se de 16 officiaes e 80 homens. A maior parte desses homens pertenceu ás tripulações do *Alabama* e da *Florida*.

O capitão Page reuniu a tripulação, e, depois d'expôr a situação, disse que não tendo a confederação porto algum nos Estados do Norte, era inutil fazer viagem para America.

Resolveu-se, por conseguinte, dar combate a todo o transe.

A tripulação conta com a victoria.

Fará fogo com a peça de maior calibre lançando bombas.

Os federaes esperam apoderar-se do *Stonewall* por meio da abordagem.

A *Niagara* é commandada pelo commodoro Craven *;* traz montadas doze peças Parrot de 200 ; mas este navio pelo demasiado comprimento que anda 12 milhas por hora, tem, carece de porcorrer meia milha para operar uma evolução circular.

O *Sacramento* traz montadas onze peças Parrot de 200 *;* a sua tripulação é de 300 homens e a da *Niagara* de 450 homens.

Sabemos, além disso, que as authoridades judiciaes de Lorient, França, instauraram processo contra alguns individuos accusados de attentarem contra a segurança do estado, tendo tomado parte no armamento do *Olinda*, baptisado depois pelos confederados com o nome de *Stonewall*.

No dia 16 fundiu-se em Douai (França) um canhão de proporções extraordinarias.

Esta peça, formada de aço e bronze, pesa 22,000 kilogrammas.

A operação teve o melhor resultado, assistindo a ella um ajudante de campo do imperador.

Por occasião do anniversario de 16 de março, os operarios da fundição manifestaram desejo de que este canhão se ficasse denominando *Principe Imperial*.

Segundo a *Correspondencia de Hespanha*, deve sahir dentro de poucos dias das costas de Inglaterra para a Terra Nova o grande navio *Great-Eastern*, para estender e fixar o cabo electrico transatlantico.

Escoltam-o dous navios da marinha ingleza.

Espera-se que a Europa e a America fiquem em communicação telegraphica antes do fim de julho proximo.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO